

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

**TEXTO PARA DISCUSSÃO**  
**Nº 17**

**O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE  
UMA POLÍTICA DE DESENVOLVI-  
MENTO SOCIAL OPERACIONAL:  
A EXPERIÊNCIA DO CEARÁ<sup>1</sup>**

Marcos Costa Holanda  
Antônio Lisboa Teles da Rosa  
Cláudio André Gondim Nogueira  
Annúzia M. P. M. Gosson  
Virgínia Dantas Soares Teixeira

Fortaleza-CE  
Outubro/2004

---

<sup>1</sup> Os autores agradecem a colaboração de Maria Eloisa Bezerra da Rocha (IPECE) na revisão do presente trabalho.

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Lúcio Gonçalo de Alcântara - Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

Francisco de Queiroz Maia Júnior - Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Marcos Costa Holanda – Diretor Geral

Antônio Lisboa Teles da Rosa – Diretor de Estudos Sociais

Pedro Jorge Ramos Viana – Diretor de Estudos Setoriais

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), tem como objetivo a divulgação de trabalhos elaborados pelos servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de diversos temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av.: General Afonso Albuquerque Lima, S/N

Ed.:SEPLAN - 2º andar

60839-900 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 488.75.07 / 488.76.54

Fax: (85) 488.75.64

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

[ipece@ipece.ce.gov.br](mailto:ipece@ipece.ce.gov.br)

## SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO, 4
- 2 DEFININDO A INCLUSÃO SOCIAL, 5
- 3 MEDINDO A INCLUSÃO SOCIAL, 6
  - 3.1 O Índice de Desenvolvimento Social (IDS), 7
  - 3.2 A Relação entre o IDS-R e o IDS-O, 11
  - 3.3 O Índice de Performance Social (IPS), 15
- 4 A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ, 18
- 5 OS RESULTADOS INICIAIS, 21
  - 5.1 O Comportamento do IDS-R, 21
    - 5.1.1 Os 20 Municípios em Melhor Posicionamento, 23
    - 5.1.2 Os 20 Municípios em Pior Posicionamento, 24
    - 5.1.3 Os Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, 26
    - 5.1.4 Uma Análise por Dimensão, 27
  - 5.2 O Comportamento do IDS-O, 29
  - 5.3 A Interação entre o IDS-R e o IDS-O, 30
  - 5.4 A Grande Meta de Inclusão Social, 33
  - 5.5 As Metas Específicas de Inclusão, 36
- 6 COMENTÁRIOS FINAIS, 40
- 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 41
- ANEXOS, 43

## 1 INTRODUÇÃO

Promover a inclusão social é hoje o grande objetivo da maioria das economias em desenvolvimento. O Brasil e seus estados, de uma forma geral, e o Ceará, em particular, também seguem a mesma tendência.

Este objetivo surge de uma ampla tomada de consciência da dimensão das causas e conseqüências da exclusão social, o que tem favorecido a formação de um consenso de que as políticas públicas devem ser bem direcionadas, priorizando os resultados, quais sejam: elevar os níveis de bem-estar absolutos e relativos da sociedade.

Todavia, se do ponto de vista conceitual e teórico é relativamente fácil eleger a inclusão social como prioridade de política, o mesmo não acontece no momento de operacionalizar tal conceito e de promover, na prática, a inclusão.

Consciente desta importante questão, o Estado do Ceará vem desenvolvendo todo um trabalho de construção de uma política de inclusão social, a qual está em implementação, de acordo com as três etapas a seguir:

- 1) Na primeira, foi definido de forma objetiva e potencialmente mensurável o conceito de inclusão social;
- 2) Em seguida, foram desenvolvidos indicadores que possibilitassem quantificar o estágio atual de inclusão e sua evolução, em termos temporais e geográficos;
- 3) Por último, foram implementadas políticas de incentivos e de compromissos da administração estadual, no sentido de promover o desenvolvimento social do Estado.

É um processo que requer uma série de aperfeiçoamentos para que o produto final realmente satisfaça as necessidades de informações para os tomadores de decisão e que, também, permita à sociedade civil o acompanhamento contínuo das atividades e das decisões tomadas pelo Governo do Estado na área social.

Diante disso, o presente trabalho traz a público os resultados do primeiro ano de implantação da referida política, descrevendo a experiência do Ceará e apresentando um conjunto de conceitos, indicadores e políticas, a partir das quais

o Estado se propõe a “fazer” a inclusão social. Também, são incorporados alguns avanços em relação a trabalhos desenvolvidos anteriormente<sup>2</sup>, levando-se em consideração todas as dificuldades e deficiências identificadas.

## 2 DEFININDO A INCLUSÃO SOCIAL

Os termos inclusão/exclusão social surgiram na década de 60, mas foram massificados apenas recentemente através de discursos e de políticas governamentais. No Ceará, esse tema passou a centralizar as discussões dos últimos governos a partir de estudos realizados sobre pobreza e desigualdade. Através desses estudos e da participação dos movimentos sociais, percebeu-se que, apesar de esforços desenvolvidos na área social, os resultados foram aquém do esperado, pois, ainda persistem no Estado, problemas graves na área social.

Para o presente trabalho, os conceitos de inclusão/exclusão social partem do princípio que a exclusão está relacionada com uma abordagem mais ampla, englobando a idéia de direitos perdidos, não acessíveis ou exercíveis, ao menos nos mesmos moldes de outras pessoas consideradas incluídas. Essa abordagem permite afastar a tese de que a exclusão social decorre naturalmente da vida em sociedade, do progresso, ou da incapacidade das pessoas ambientarem-se favoravelmente dentro das relações capitalistas. Essa abordagem opõe-se à crença de que a exclusão social possa ser vista como um processo natural e inerente ao progresso. Assim, a inclusão social torna-se viável, quando os excluídos são capazes de recuperar sua dignidade e os direitos básicos da cidadania.

Em um primeiro momento foram selecionadas muitas dimensões de inclusão social que poderiam ser analisadas. Todavia, verificou-se que havia limitações de informações confiáveis, o que comprometeria qualquer análise sobre vários setores. Em decorrência disto, importantes segmentos, tais como: i) esporte, cultura e lazer; ii) segurança pública; iii) participação política e social; iv) tecnologia da informação; v) meio ambiente, etc., foram excluídos da análise, esperando-se que o processo de demandas gerado por este trabalho possa induzir a superação das dificuldades identificadas e estas áreas possam ser incorporadas futuramente.

---

<sup>2</sup> Ver [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br).

Em face das restrições mencionadas, optou-se por considerar apenas cinco dimensões específicas: educação, saúde, condições de moradia, emprego e renda e desenvolvimento rural. Tais dimensões certamente não esgotam o conceito, mas representam o estágio inicial mínimo de cidadania e de inclusão.

Através do estudo de indicadores referentes a estas dimensões é, então, possível determinar quais delas e que localidades devem ser priorizadas na alocação dos recursos públicos e, também, avaliar se as metas gerais e específicas de inclusão social estão sendo cumpridas. O maior detalhamento desta questão será feito a seguir.

### **3 MEDINDO A INCLUSÃO SOCIAL**

Uma noção fortemente arraigada na presente análise é que a mensuração da inclusão social constitui-se em um dos principais instrumentos disponíveis aos gestores públicos para a racionalização dos recursos e para o planejamento consistente das ações públicas. Desta forma, as medidas de inclusão social passam a ser importantes como balizadores para corrigir rumos indesejados, além de servirem como instrumento de avaliações periódicas, tendo em vista solucionar problemas e procurar atingir os compromissos do Governo.

Também é um instrumento de transparência da relação Estado-sociedade, através de uma ação que vai além da simples divulgação de resultados, pois, é um processo de construção de um espaço de comunicação, diálogo e debate entre o Governo e a sociedade civil.

Atualmente, a mensuração da inclusão social no Ceará está sendo feita através de indicadores que têm como características básicas a simplicidade e a facilidade de interpretação, provenientes de fontes de informações com certa regularidade temporal e que estejam disponíveis para todos os municípios cearenses.

Mais especificamente, a inclusão social tem sido aferida a partir da construção de índices sintéticos que procuram incorporar as cinco dimensões específicas citadas anteriormente.

### 3.1 O Índice de Desenvolvimento Social (IDS)

A mensuração da inclusão no Ceará vem sendo feita através do IDS (Índice de Desenvolvimento Social). Uma característica importante deste índice, que o diferencia da maioria dos índices (e indicadores) sociais desenvolvidos na literatura, é a sua divisão em duas dimensões de política. Assim, o IDS possui uma dimensão de resultado, que procura identificar os objetivos finais que se chega em termos de inclusão, e a dimensão de oferta que define os meios (instrumentos) empregados pelo governo para alcançar tais objetivos. Essa separação é importante porque, apesar das prioridades serem os resultados, o governo só possui controle sobre a oferta de serviços públicos.

Assim, a inclusão social é mensurada através de um indicador síntese do desenvolvimento social – Índice de Desenvolvimento Social de Resultados (IDS-R) – que reflete os resultados obtidos por cada município, e um outro que afere o nível de oferta de serviços públicos na área social – Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O).

O IDS-R é composto pelos seguintes indicadores<sup>3</sup>:

#### a) Educação

- Taxa de escolarização no ensino fundamental;
- Taxa de escolarização no ensino médio; e
- Taxa de aprovação na 4ª série;

#### b) Saúde

- Taxa de mortalidade infantil; e
- Taxa de internação por AVC.

#### c) Condições de Moradia

- Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água; e

---

<sup>3</sup> Outros indicadores relevantes também deveriam fazer parte do IDS-R. Eles seriam os seguintes: rendimento dos alunos do ensino fundamental, rendimento dos alunos do ensino médio (educação) e a razão de mortalidade materna (saúde). Os dois primeiros não foram incluídos, pois, a SEDUC calcula-os somente para alguns municípios cearenses. Já o último não foi contemplado, pois, é um indicador apropriado para municípios com pelo menos 80 mil habitantes (e grande parte dos municípios cearenses possui uma população inferior a este nível).

- Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário.

d) Emprego e renda

- Consumo residencial médio de energia elétrica;
- Índice de qualidade do emprego formal; e
- Tamanho médio dos estabelecimentos.

e) Desenvolvimento Rural

- Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural; e
- Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural.

Já o IDS-O é aferido através dos seguintes indicadores:

a) Educação

- Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior;
- Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior;
- Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública;
- Relação equipamentos de informática por escola pública.

b) Saúde

- Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez;
- Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas;
- Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF).

c) Condições de Moradia

- Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano;
- Taxa de cobertura de esgotamento sanitário urbano.

d) Emprego e renda

- Relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total;



- Profissionais de saúde por mil habitantes;
- Relação da malha rodoviária pavimentada pela área do município.

e) Desenvolvimento rural

- Valor médio do crédito rural;
- Produtores assistidos por estabelecimento.

O método de cálculo do IDS-R e do IDS-O, consiste em padronizar os indicadores selecionados, considerando-se valores de 0 a 1, respectivamente, para os piores e melhores resultados dos municípios. Assim, um indicador " I " padronizado para o município " i " foi obtido a partir da seguinte fórmula:

$$I_{pi} = \frac{I_i - I_p}{I_m - I_p},$$

onde:

$I_{pi}$  = Valor padronizado do indicador " I " no município " i ";

$I_p$  = Valor do indicador do município com pior resultado;

$I_m$  = Valor do indicador do município com melhor resultado.

Nos casos onde há uma relação direta entre o pior resultado e o menor valor e entre o maior resultado e o maior valor, tem-se  $I_p = I_{\min}$  e  $I_m = I_{\max}$ . Como exemplo, tem-se a taxa de escolarização do ensino médio, pois, quanto menor (maior) for essa taxa, pior (melhor) será o resultado. E, caso contrário, tem-se  $I_p = I_{\max}$  e  $I_m = I_{\min}$ . Como exemplo, tem-se a taxa de mortalidade infantil, pois, quanto maior (menor) for essa taxa, pior (melhor) será o resultado. Desta forma, o município com o pior resultado terá valor padronizado zero e o de melhor resultado, valor padronizado um.

Então, para calcular o IDS (de resultado ou de oferta) de cada município em cada dimensão, utiliza-se o seguinte procedimento:

$$IDS_{ij} = \frac{\mu_{ij}}{1 + (\sigma_{ij}/2)}$$

onde:

$IDS_{ij}$  = Índice de Desenvolvimento Social do município " i " na dimensão " j ";

$\mu_{ij}$  = Média dos indicadores padronizados do município " i " na dimensão " j "; e

$\sigma_{ij}$  = Desvio padrão dos indicadores padronizados do município " i " na dimensão " j " .

No caso, a média dos indicadores foi dividida pelo fator  $1 + (\sigma_{ij}/2)$ , pois, desta forma é possível penalizar aqueles municípios cujos indicadores de uma determinada dimensão são bastante heterogêneos, principalmente aqueles que possuem um indicador relativamente elevado enquanto os demais são relativamente baixos. Assim, procura-se verificar quais são os municípios que realmente apresentam as melhores condições em cada dimensão, evitando que algum indicador específico provoque alguma distorção importante.





Por outro lado, para o cálculo do IDS (de resultado ou de oferta) para cada município faz-se uma média ponderada dos índices das dimensões, conforme apresentado a seguir:

$$IDS = 0,225 \times (IDS_{EDUC} + IDS_{SAU} + IDS_{HAB} + IDS_{EMPR}) + 0,1 \times IDS_{DRUR}$$

onde EDUC representa a dimensão de educação, SAU a dimensão de saúde, HAB as condições de moradia, EMPR o emprego e renda, e DRUR o desenvolvimento rural.

Pode-se perceber que foi atribuído um peso menor para a dimensão de desenvolvimento rural (de 10% ao invés de 22,5% como para as demais dimensões). Isto foi feito por duas razões muito importantes. Primeiramente, deve-se salientar que a performance da agropecuária no Ceará ainda é muito dependente da estação de chuvas. Assim, em um ano com chuvas regulares, a performance da dimensão tende a ser boa. Por outro lado, quando as precipitações forem escassas, os indicadores tenderão a mostrar quedas relativamente intensas. Desta forma, para evitar que movimentos muito pronunciados nas variáveis desta dimensão viessem os resultados finais, optou-se por aplicar um peso menor para ela. Adicionalmente, em nível municipal, a adoção deste peso diferenciado foi feita na tentativa de não direcionar os valores obtidos em prol daqueles municípios que possuem uma maior vocação para as atividades agropecuárias ou extrativas.

Em ambas as situações, os municípios são agrupados em quatro categorias de acordo com o valor dos seus IDS (de resultado ou de oferta) e, então, recebem um conceito (ou uma cor) de acordo com o seu valor. Cada município pode ser posicionado em termos de desenvolvimento social em relação ao do Estado como ruim (vermelho), regular (amarelo), bom (verde) ou ótimo (azul). Mais especificamente, os municípios são agrupados da seguinte forma:

- $0,000 \leq \text{IDS} < 0,300 \Rightarrow$  ruim 
- $0,300 \leq \text{IDS} < 0,500 \Rightarrow$  regular 
- $0,500 \leq \text{IDS} < 0,700 \Rightarrow$  bom 
- $0,700 \leq \text{IDS} \leq 1,000 \Rightarrow$  ótimo 

Portanto, estas são categorias que agrupam municípios de acordo com o seu nível de desenvolvimento social, na tentativa de selecionar aqueles que apresentam, de uma forma geral, características semelhantes<sup>4</sup>.

Obviamente, existe uma razoável heterogeneidade entre os municípios cearenses e, como consequência, podem haver casos em que municípios com uma série de características discrepantes situem-se no mesmo grupo, pois, diante de uma análise mais integrada e abrangente de suas características, pode-se constatar que seus níveis de desenvolvimento social apresentam uma razoável semelhança.

### 3.2 A Relação entre o IDS-R e o IDS-O

Com base nas definições apresentadas é razoável supor que há uma certa interseção entre os municípios que apresentam as melhores (piores) condições de oferta e aqueles que apresentam os melhores (piores) resultados. Esta relação entre

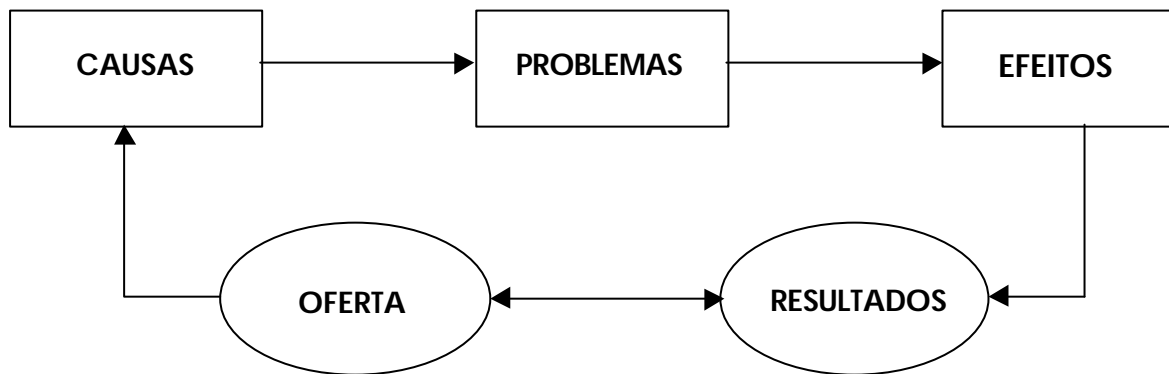
---

<sup>4</sup> Levando-se em consideração o método de padronização que foi utilizado para o cálculo do IDS, deve-se ter cuidado na interpretação dos valores obtidos e na análise dos mapas, para evitar erros de avaliação. No caso, deve-se perceber que a padronização entre 0 e 1 relativiza os resultados, ou seja, permite que os indicadores de cada município possam ser comparados aos demais. Desta forma, obter um mapa “quase todo azul” não significa necessariamente que todos os municípios apresentam condições excelentes (em geral ou em uma dimensão específica), mas sim que esses municípios apresentaram indicadores muito próximos dos melhores, de tal forma que há pouca heterogeneidade entre eles. Se porventura os melhores apresentarem valores para os seus indicadores considerados muito bons de acordo com os padrões definidos mundialmente ou a nível nacional, então, aí sim, será possível dizer que as condições existentes são realmente as desejáveis.

o IDS-O e o IDS-R já era esperada, pois, melhores condições de oferta, de um modo geral, devem potencializar a obtenção de melhores resultados.

No caso, os problemas sociais existentes decorrem de uma série de causas, mas, em especial, de deficiências na oferta de serviços públicos. E, estes problemas se repercutirão nos resultados obtidos à medida que os problemas se materializam na forma de indicadores sociais de resultados pouco expressivos. Assim, a expansão da oferta ajudaria a combater as causas dos problemas existentes, induzindo que os resultados sejam aprimorados ao longo do tempo. E, o melhor dimensionamento da oferta deverá ser feito com base tanto na oferta como nos resultados existentes.

Esta inter-relação é sintetizada pelo fluxograma a seguir:



Desta forma, estimar a relação entre o IDS-O e o IDS-R será fundamental para a definição de políticas públicas mais eficazes, isto é, políticas que sejam capazes de afetar de uma forma mais intensa a sua população-alvo, de tal forma que as condições sociais existentes apresentem melhorias significativas ao longo do tempo.

Uma forma de medir o nível de associação entre essas variáveis é através do seguinte modelo econométrico:

$$IDS - R_i = B_1 + B_2 \cdot IDS - O_i + B_3 \cdot DIST_i + B_4 \cdot DENS_i + B_5 \cdot DENS_i^2 + u_i, \quad (1)$$

onde:

$IDS-R_i$  = IDS-R do município " i ";

$IDS-O_i$  = IDS-O do município " i ";

$DIST_i$  = Distância em linha reta do município " i " em relação a Fortaleza (em Km);

$DENS_i$  = Densidade demográfica do município " i " (em hab./Km<sup>2</sup>);

$B_1$  = Intercepto;

$B_2, B_3, B_4, B_5$  = Coeficientes de declividade da regressão;

$u_i$  = Termo aleatório.

Este modelo supõe que exista uma relação positiva entre as condições de oferta e os resultados obtidos na área social, ou seja, espera-se que a estimativa do parâmetro  $B_2$  seja positiva. E, com base nesta estimativa, será possível avaliar a variação do índice de resultados de cada município a partir de um aumento da sua oferta de serviços na área social.

Mais especificamente, este modelo é linear e, portanto, admite que um determinado aumento da oferta produzirá, aproximadamente, o mesmo efeito (em termos absolutos) nos resultados dos municípios cearenses. Por outro lado, deve-se perceber que, proporcionalmente, o impacto de um determinado aumento na oferta será muito maior naqueles municípios que possuem resultados mais modestos. Uma maneira formal de quantificar este efeito diferenciado seria através da seguinte expressão:

$$\Delta\%(IDS - R_i) = \frac{\Delta(IDS - R_i)}{IDS - R_i} \times 100\%$$

Mas, de acordo com a especificação proposta para o modelo, tem-se que:

$$\frac{\Delta(IDS - R_i)}{\Delta(IDS - O_i)} \approx B_2 \Rightarrow \Delta(IDS - R_i) \approx B_2 \times \Delta(IDS - O_i)$$

Portanto, o impacto relativo do incremento dos resultados (em termos percentuais) poderá ser estimado da seguinte forma:

$$\Delta\%(IDS - R_i) \approx \frac{B_2 \times \Delta(IDS - O_i)}{IDS - R_i} \times 100\% \quad (2)$$

Com isso, percebe-se que, quanto maior for o índice de resultados do município, menor será o impacto (em termos percentuais).

Pode-se perceber, também, que duas outras variáveis explicativas foram incluídas no modelo: a densidade demográfica dos municípios e a distância em

linha reta em relação à Fortaleza.

Neste ponto, é necessário justificar a inclusão dessas variáveis adicionais no modelo. No caso, a distância em relação à Fortaleza foi inserida na tentativa de averiguar se os municípios mais próximos à capital do Estado tendem a apresentar resultados melhores que aqueles que são mais distantes. Fortaleza apresenta, em termos absolutos, uma infra-estrutura superior ao resto do Estado além de concentrar grande parte de sua riqueza e das suas atividades econômicas. Assim, esta variável mediria a capacidade que um município tem de usufruir destes fatores. Logo, espera-se que aqueles que estejam situados mais próximos a Fortaleza (e que, portanto, apresentam menores valores para DIST) são os que irão se aproveitar mais de suas vantagens, podendo, assim, melhorar seus resultados. Desta forma, espera-se que o sinal de  $B_3$  seja negativo.

Uma outra análise que pode ser empreendida diz respeito à capacidade que um município tem de usufruir de sua própria infra-estrutura e serviços de acordo com a sua densidade demográfica. Pleiteia-se que onde esta for muito baixa será mais difícil concentrar serviços diferenciados, o que acabará não permitindo que o município eleve seus resultados para uma dada infra-estrutura social. Por outro lado, na medida em que a densidade vai aumentando, é de se esperar que os municípios ampliem sua capacidade de diversificar os serviços ofertados, pois, passam a existir economias de aglomeração já que a concentração populacional pode permitir que as sinergias e a complementaridade entre eles sejam ampliadas, além de que a escala mínima para a prestação de determinados serviços possa ser alcançada<sup>5</sup>. Isto explicaria porquê é pouco provável encontrar grandes escolas, hospitais, universidades etc. em municípios cuja densidade demográfica é muito baixa<sup>6</sup>.

Por outro lado, espera-se que estas economias de aglomeração existentes não cresçam de forma linear, podendo até chegar a um ponto em que, na

---

<sup>5</sup> Admite-se aqui que existe uma correlação forte entre a magnitude da população e a densidade demográfica dos municípios. De fato, esta hipótese parece confirmar-se no caso cearense, uma vez que o coeficiente de correlação de *Spearman* entre estes variáveis, em 2003, foi igual a 0,97.

<sup>6</sup> Vale salientar que podem ocorrer exceções importantes neste caso. Um exemplo seria o município de Sobral, que é o 5º mais populoso do Estado (com cerca de 164 mil habitantes em 2003). No caso, este município possui uma infra-estrutura social relativamente desenvolvida em relação aos demais, porém apresenta uma densidade não muito elevada (em torno de 77 hab./km<sup>2</sup>), pois, sua área é muito grande em relação à sua população. Entretanto, se for considerado que ela está muito concentrada apenas na sede do município, então, justifica-se o argumento fornecido acima.

verdade, os custos da concentração ultrapassem os benefícios gerados, caracterizando as chamadas “deseconomias de aglomeração”. De fato, espera-se que quando a densidade for aumentando, os custos da maior aglomeração aumentem mais rapidamente que os benefícios gerados até um ponto em que os custos venham a suplantá-los. A partir daí, as deseconomias de aglomeração seriam predominantes, basicamente devido ao excessivo congestionamento na prestação dos serviços públicos. Este congestionamento materializar-se-ia sob a forma de longas filas de atendimento, carência de moradias adequadas, danos ambientais, aumento do desemprego e do subemprego, aumento da criminalidade etc.

Portanto, supõe-se que  $B_4 > 0$  e  $B_5 < 0$ . Assim, a relação entre os resultados e a densidade demográfica dar-se-ia de forma que quando a densidade for baixa, os seus efeitos sejam reduzidos. Na medida em que ela for aumentando, então, os resultados tenderão a aumentar, a taxas decrescentes, até um ponto em que a densidade extremamente elevada acabará comprometendo os resultados.

### 3.3 O Índice de Performance Social (IPS)

Uma análise adicional importante seria a de verificar se o Ceará e os seus municípios estão evoluindo ao longo do tempo em termos do seu desenvolvimento social.

Neste caso, o IDS-R não se prestaria bem a este papel, pois, a sua missão principal é a de ordenar os municípios que apresentam, de uma forma geral, características semelhantes. Assim, um valor elevado para o IDS-R não garantiria *per se* que um município apresente condições sociais desejáveis. De acordo com a metodologia de cálculo empregada, ele mostra apenas que aquele município possui um nível de desenvolvimento social superior àqueles que obtiveram valores inferiores para os seus IDS-R's. Assim, ao longo do tempo, se mais municípios alcançarem conceitos melhores (i.e., se aumentam os valores de seus índices de resultados), isto indicará que eles estarão mais próximos e que as desigualdades entre eles será menor.

Entretanto, deve-se considerar a possibilidade de que isto ocorra ao mesmo tempo em que as reais condições sociais dos municípios estejam piorando. Uma

situação como esta é possível já que o cálculo do IDS-R apenas relativiza a posição dos municípios. Desta forma, eles podem tornar-se mais próximos também à medida que os melhores se aproximam dos piores e não o contrário.

A experiência adquirida a partir do desenvolvimento do Índice de Metas Sociais (IMS), utilizado para mensurar os avanços nas áreas de educação, saúde e renda dos municípios cearenses menos desenvolvidos concorrentes ao Prêmio Ceará Vida Melhor<sup>7</sup>, com o cálculo das variações anuais de indicadores referentes às áreas citadas, parece ser bastante conveniente para a resolução do problema em questão.

Então, propõe-se a adaptação da metodologia do IMS no cálculo do IDS-R, dando origem ao **Índice de Performance Social (IPS)**. Este será um índice que evidenciará as variações das condições sociais ao longo do tempo e, portanto, mostrará se o Estado e os municípios, em específico, estão avançando nas dimensões que fazem parte da análise do seu desenvolvimento social.

Os indicadores do IPS são na verdade variações percentuais dos indicadores do IDS-R nas cinco dimensões contempladas. Mais especificamente, os seus indicadores são os seguintes:

a) Educação

- Variação percentual da taxa de escolarização no ensino fundamental;
- Variação percentual da taxa de escolarização no ensino médio; e
- Variação percentual da taxa de aprovação na 4ª série.

b) Saúde

- Variação percentual da taxa de mortalidade infantil; e
- Variação percentual da taxa de internação por AVC.

c) Condições de Moradia

- Variação percentual da proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água adequado; e

---

<sup>7</sup> Para maiores detalhes sobre o cálculo do IMS, verificar a cartilha do Prêmio Ceará Vida Melhor, disponível em [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br).



- Variação percentual da proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário.

d) Emprego e renda

- Variação percentual do consumo residencial médio de energia elétrica;
- Variação percentual do índice de qualidade do emprego formal; e
- Variação percentual do tamanho médio dos estabelecimentos.

e) Desenvolvimento Rural

- Variação percentual do valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural; e
- Variação percentual da proporção do consumo de energia elétrica no meio rural.

O Índice de Performance Social para cada dimensão " j " ( $IPS_j$ ) poderá ser calculado da seguinte forma:

$$IPS_j = \frac{\sum_{i=1}^{n_j} (\Delta\%IND_{ij})}{n_j}$$

onde:

$\Delta\%IND_{ij}$  = Variação percentual do indicador " i " da dimensão " j "; e

$n_j$  = nº de indicadores da dimensão " j ".

Após este pequeno ajuste será, então, possível proceder com o cálculo do IPS geral tanto para o Estado e municípios através da seguinte fórmula:

$$IPS = 0,225 \times (IPS_{EDUC} - IPS_{SAU} + IPS_{HAB} + IPS_{EMPR}) + 0,1 \times IPS_{DRUR}$$

onde "EDUC" representa a dimensão de educação, "SAU" representa a dimensão de saúde, "HAB" as condições de moradia, "EMPR" o emprego e renda, e "DRUR" o desenvolvimento rural.

Vale salientar que, no caso específico da dimensão de Saúde, o seu índice é multiplicado por -1, pois, um incremento dos indicadores listados iriam evidenciar pioras nas condições dos municípios, ao contrário do que acontece nas demais dimensões. Ao se proceder desta maneira, garante-se que todos os indicadores por dimensão possam ser interpretados da mesma forma (quanto maior, melhor).

Ademais, pode-se perceber que foi atribuído um peso menor para a dimensão de desenvolvimento rural (de 10% ao invés de 22,5% como para as demais dimensões). Este mesmo ajustamento foi efetuado ao se calcular o IDS-R, conforme foi detalhado anteriormente na seção 3.1.

#### **4 A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ**

Na perspectiva de aprofundar a inclusão social no Ceará, o Governo do Estado vem aperfeiçoando um Plano de Desenvolvimento Social.

Algumas etapas deste processo já foram concluídas. Seu ponto de partida foi a institucionalização do Regime de Metas Sociais para os municípios, cujo detalhamento encontra-se no Decreto nº 27.059 de 26 de maio de 2003 e seus correspondentes anexos.

Posteriormente, foram elaboradas diretrizes e uma metodologia para a implantação do Sistema de Inclusão Social, que tem em sua estrutura um conjunto de indicadores de Desenvolvimento Social (apresentado na seção 3) para os diversos municípios cearenses<sup>8</sup>.

O Sistema de Inclusão Social constitui-se, portanto, na segunda componente do referido Plano de Desenvolvimento Social. E, o seu terceiro e último componente é o Balanço Social do Estado, através do qual, anualmente, são apresentados os resultados principais dos avanços alcançados nesta área. A Figura 1, abaixo, sintetiza e contextualiza todas as etapas componentes acima descritas.

---

<sup>8</sup> Esta etapa culminou na elaboração do texto para discussão nº 04 do IPECE, intitulado "Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica", de abril/2003.

**FIGURA 1**  
**PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ**



Em particular, o referido Sistema de Inclusão Social constitui-se em uma etapa imprescindível para que sejam estabelecidos mecanismos de definição de metas governamentais e de aferição de resultados, com a finalidade de monitorar os vários programas de governo e identificar as razões do sucesso ou insucesso em atingir as metas propostas.

A meta geral de inclusão tem como inspiração o objetivo principal do atual Plano de Governo, que é o “crescimento com inclusão social”, que pode ser inserido no Sistema de Inclusão Social através da seguinte meta:

### **Performance Social > Crescimento do PIB**

Assim, espera-se que, a cada ano, a inclusão social avance de forma mais intensa que o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Por outro lado, as metas específicas de inclusão têm como inspiração básica os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (e suas metas). Mas, uma vez que nem todos os indicadores sugeridos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) foram contemplados pelo Sistema de Inclusão Social do Ceará. Dois motivos básicos justificam este procedimento: primeiramente, nem

todos os indicadores possuem a regularidade temporal compatível com os índices sintéticos que são calculados (anualmente) e, em segundo lugar, deve-se levar em consideração que nem todos eles são medidos com a precisão necessária em nível municipal, o que pode vir a comprometer as avaliações efetuadas.

Portanto, no caso do Ceará, foram selecionados os seguintes objetivos estratégicos até 2006 para as suas políticas sociais:

- Ampliar a oferta e melhorar a qualidade da educação;
- Aumentar a cobertura e melhorar o atendimento na saúde;
- Ampliar os serviços de infra-estrutura urbana;
- Avançar na empregabilidade como meio de combate à pobreza;
- Melhorar as condições de vida da população rural.

E, a consecução de cada um desses objetivos estará atrelada à performance de um indicador selecionado da respectiva dimensão em análise.

De posse de dados para os anos de 2002 e 2003, então, será possível calcular os indicadores de resultado e de oferta listados anteriormente e, também, os índices sintéticos propostos para o Ceará e para os seus municípios. Assim, seria possível avaliar durante o período proposto:

- 1) Como comportaram-se os indicadores de resultado do Ceará;
- 2) Como modificou-se a distribuição dos municípios em termos dos resultados;
- 3) Como comportaram-se os indicadores de oferta do Ceará;
- 4) Como deu-se a relação entre os índices de resultado e o de oferta;
- 5) Como foi a performance geral dos indicadores sociais em relação à meta geral de inclusão social; e
- 6) Como foi a performance de alguns indicadores sociais em relação às metas específicas de inclusão social.

Estas análises serão efetuadas com uma razoável riqueza de detalhes na seção a seguir.

## 5 OS RESULTADOS INICIAIS

### 5.1 O Comportamento do IDS-R

Os cálculos do IDS-R para os anos de 2002 e 2003, cujo detalhamento ao nível dos municípios é apresentado na Tabela A.1, em anexo, possibilitam a construção de mapas, com os quais será possível comparar a distribuição regional do desenvolvimento social dos municípios durante os anos mencionados. Estes mapas evidenciam que:

- 1) O número de municípios com IDS-R maior do que 0,300 e menor do que 0,500, isto é, com conceito regular (referente à cor Amarela) passou de 163 para 156;
- 2) O número de municípios com IDS-R maior ou igual a 0,500 e menor do que 0,700, ou seja, daqueles com conceito bom (referente à cor verde) cresceu de 18 para 25.
- 3) Nenhum município apresentou IDS-R igual ou superior a 0,7000, que o caracterizaria com o conceito ótimo (referente à cor azul); e
- 4) Três ficaram com IDS-R abaixo de 0,300, isto é, obtiveram conceito ruim (referente à cor vermelha).

Assim, em termos gerais, é possível concluir que houve uma melhora na distribuição espacial do desenvolvimento social durante o período 2002/2003. Entretanto, mudanças mais expressivas só poderão ser verificadas em um período mais longo.

Um maior detalhamento da análise será feita a seguir, quando será investigado o comportamento do IDS-R para municípios selecionados. No caso, serão contemplados os 20 melhores, os 20 piores e os municípios pertencentes à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), destacando os seus pontos mais fortes e/ou mais fracos.



### 5.1.1- Os 20 Municípios em Melhor Posicionamento

A Tabela 1, abaixo, apresenta os 20 municípios cearenses de maior IDS-R, com as respectivas dimensões onde eles têm mais vantagens.

**TABELA 1**  
**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADOS – CEARÁ – 2002/2003**  
**20 MELHORES MUNICÍPIOS DE 2003**

MUNICÍPIOS: 20 mais de 2003	IDS-R		EDUCAÇÃO	SAÚDE	CONDIÇÕES DE MORADIA	EMPREGO E RENDA	DESENV. RURAL
	Posição em 2002	Posição em 2003					
Jaguaribara	12	1			⊕	⊕	⊕
Fortaleza	1	2	⊕	⊕	⊕	⊕	⊕
Maracanaú	2	3	⊕	⊕	⊕	⊕	
São João do Jaguaribe	4	4		⊕	⊕		⊕
Brejo Santo	19	5			⊕		
Caucaia	6	6	⊕	⊕	⊕	⊕	
Paraipaba	21	7		⊕	⊕		⊕
Aratuba	5	8	⊕	⊕	⊕		⊕
Paracuru	10	9			⊕		⊕
Limoeiro do Norte	7	10	⊕	⊕	⊕	⊕	⊕
Sobral	9	11	⊕	⊕	⊕	⊕	
Quixeré	18	12		⊕		⊕	⊕
Pindoretama	11	13	⊕	⊕			⊕
Palmácia	25	14	⊕	⊕			⊕
Horizonte	24	15		⊕		⊕	⊕
Camocim	17	16	⊕		⊕		⊕
Maranguape	14	17		⊕		⊕	
Pacatuba	8	18		⊕		⊕	
Icapuí	35	19		⊕			⊕
Russas	30	20			⊕		

Obs.: O símbolo " ⊕ " indica os pontos mais fortes dos municípios.

A partir dos dados analisados, podem ser feitas as seguintes constatações:

- 1) Municípios que em 2002, não estavam entre os 20 melhores e evoluíram para esta situação em 2003 - Paraipaba, Horizonte, Icapuí, Russas e Palmácia. Isto indica que eles avançaram mais do que os outros, ganhando posições. As principais causas dessa constatação residem nos avanços em saúde, que estão presentes

em todos estes municípios, vindo em seguida o desenvolvimento rural e, finalmente, a educação. Enquanto isto, condições de moradia e emprego e renda são dimensões que eles não conseguiram se destacar;

- 2) Municípios que integravam o grupo dos 20 melhores em 2002 e perderam posição, saindo deste grupo em 2003: Pacoti, Quixelô, Redenção, Guaramiranga e Jijoca de Jeriquara. Os principais motivos da perda de posição devem-se às dimensões de educação e emprego e renda, que são os pontos mais fracos identificados nestes municípios;
- 3) Municípios que mais ganharam posição no grupo dos 20 melhores: i) Jaguaribara, que teve um expressivo avanço em condições de moradia e desenvolvimento rural; ii) Paraipaba, que avançou bastante em saúde e desenvolvimento rural; iii) Brejo Santo, com destaque em condições de moradia; iv) Palmácia, cujas vantagens estão em saúde e desenvolvimento rural; v) Horizonte, com destaque em saúde; vi) Icapuí, com destaque em saúde, emprego e renda e desenvolvimento rural; e vi) Russas, com avanços em educação, saúde e condições de moradia;
- 4) Fortaleza, Maracanaú e Sobral são municípios que têm pontos fortes na maioria dos setores.

### **5.1.2- Os 20 Municípios com Pior Posicionamento**

O oposto à situação apresentada acima é observado na Tabela 2, adiante, onde se apresentam os 20 municípios de menor IDS-R, com as respectivas dimensões em que eles estão pior posicionados. Constata-se ali que:

- 1) Os municípios de Nova Olinda, Lavras da Mangabeira, Mauriti, Parambú, Cariús, Baixo, Assaré, Mucambo, Araripe e Ipaporanga não estavam entre os 20 piores em 2002 e declinaram para esta posição em 2003, o que demonstra que eles recuaram mais do que os outros. Os principais motivos da perda de posição devem-se às dimensões de saúde (principalmente) e de condições de moradia;
- 2) Municípios que integravam o grupo dos 20 piores em 2002 e ganharam posição, saindo deste grupo em 2003: Morrinhos, Aurora, Croatá, Ibaretama, Saboeiro, Antonina do Norte, Farias Brito, Ararendá, Granjeiro e Catarina. Os principais



motivos dos avanços de posição devem-se às dimensões de Saúde e Emprego e Renda, desenvolvimento rural e educação;

- 3) Municípios que ganharam posição no grupo dos 20 piores: Barroquinha, Poranga, Senador Sá, Itatira, Aiuaba e Salitre. Os principais motivos para a melhoria de posição dentro do grupo foram principalmente nas dimensões de emprego e renda, e desenvolvimento rural;
- 4) Também, destaca-se na Tabela 2 que os 20 piores têm deficiências em quase todas as áreas. Apenas os municípios de Barroquinha, Milagres, Ipaporanga e Itatira têm indicadores de desenvolvimento rural próximos da média estadual. Já os municípios de Cariús, Nova Olinda, Novo Oriente e Mucambo apresentam indicadores de educação próximos à média do Ceará.

**TABELA 2**  
**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADOS – CEARÁ – 2002/2003**  
**20 PIORES MUNICÍPIOS DE 2003**

MUNICÍPIOS: 20 piores de 2003	IDS-R		EDUCAÇÃO	SAÚDE	CONDIÇÕES DE MORADIA	EMPREGO E RENDA	DESENV. RURAL
	Posição em 2002	Posição em 2003					
Santana do Cariri	159	165	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Barroquinha	180	166	(-)	(-)	(-)	(-)	
Lavras da Mangabeira	149	167	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Cariús	154	168		(-)	(-)	(-)	(-)
Parambú	161	169	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Nova Olinda	128	170		(-)	(-)	(-)	(-)
Poranga	181	171	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Novo Oriente	153	172		(-)	(-)	(-)	(-)
Assaré	158	173	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Baixio	171	174	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Milagres	166	175	(-)	(-)	(-)	(-)	
Araripe	157	176	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Ipaporanga	145	177	(-)	(-)	(-)	(-)	
Senador Sá	177	178	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Itatira	182	179	(-)	(-)	(-)	(-)	
Mucambo	147	180		(-)	(-)	(-)	(-)
Aiuaba	183	181	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Granja	178	182	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Salitre	184	183	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Ipauimir	179	184	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)

Obs.: O símbolo “(-)” indica os pontos mais fracos dos municípios.

### 5.1.3- Os Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza

Uma observação relevante que pode ser feita neste momento diz respeito ao posicionamento dos municípios integrantes da Região Metropolitana de Fortaleza referente ao IDS-R.

**TABELA 3**  
**ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADOS**  
**MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA – 2002/2003**

MUNICÍPIOS	IDS-R		EDUCAÇÃO	SAÚDE	CONDIÇÕES DE MORADIA	EMPREGO E RENDA	DESENV. RURAL
	Posição em 2002	Posição em 2003					
Aquiraz	66	73	(-)	⊕	(-)	⊕	⊕
Caucáia	7	6		⊕	⊕	⊕	(-)
Chorozinho	57	80	(-)	⊕	(-)	⊕	⊕
Eusébio	25	43	⊕	⊕	(-)	⊕	
Fortaleza	1	2	⊕	⊕	⊕	⊕	⊕
Guaiúba	60	47	(-)		(-)	(-)	⊕
Horizonte	24	15		⊕	(-)	⊕	⊕
Itaitinga	71	67	(-)	⊕	(-)	⊕	
Maracanaú	2	3	⊕	⊕	⊕	⊕	
Maranguape	19	19		⊕	(-)	⊕	
Pacajús	34	40		⊕	(-)	⊕	⊕
Pacatuba	11	20		⊕		⊕	(-)
São Gonçalo do Amarante	51	31	⊕	⊕	(-)		

Obs.: Os símbolos "⊕" e "(-)" representam, respectivamente, os pontos mais fortes e os mais fracos dos municípios.

A Tabela 3, acima, indica que existem três grupos a se considerar:

- 1) O formado pelos municípios que estão entre os de 20 maiores IDS-R do Estado. Integram este grupo os municípios de Fortaleza, Maranguape, Maracanaú, Caucaia, Horizonte e Pacatuba. São municípios que apresentam bons indicadores em educação, saúde e emprego e renda. Suas maiores fragilidades estão em condições de moradia (cuja exceção é Fortaleza) e desenvolvimento rural<sup>9</sup>;

<sup>9</sup> Mais uma vez Fortaleza aparece como uma exceção em desenvolvimento rural. À primeira vista, esta informação pode parecer surpreendente, já que neste município predomina a população urbana. Mas, deve-se relevar que Fortaleza abrange pequenas unidades agrícolas/pecuárias de alta produtividade (como granjas) e é, também, onde se localizam várias sedes de empresas agropecuárias, o que vem a influenciar os seus indicadores na dimensão de desenvolvimento rural.

- 2) O constituído pelos municípios não integrantes dos 20 melhores e que se distanciaram deles (pioraram). São eles: Pacajús, Euzébio, Aquiraz e Chorozinho. Sua maior fragilidade está em condições de moradia, vindo em seguida educação;
- 3) O formado pelos municípios que não estão entre os 20 melhores, mas que se aproximam deste grupo. É formado por: São Gonçalo do Amarante, Itaitinga e Guaiuba. Suas principais desvantagens estão em educação e condições de moradia. Todavia, eles destacaram-se em alguns dos outros setores, principalmente saúde, condições de emprego e renda ou desenvolvimento rural, fazendo com que o seu IDS-R se elevasse.

#### **5.1.4- Uma Análise por Dimensão**

Uma outra análise que pode ser efetuada sobre o índice de resultados diz respeito às suas dimensões. A seguir será detalhado o seu comportamento em cada uma delas. A tabela 4 apresenta os indicadores que compõem o IDS-R para o Ceará durante os anos de 2002 e 2003. Dados similares para os municípios encontram-se disponíveis nas tabelas A.2 a A.6, anexas.

No que se refere à dimensão de educação, constata-se que houve uma pequena queda na taxa de escolarização do ensino fundamental e na taxa de aprovação da 4ª série, e uma significativa elevação do indicador no que diz respeito ao ensino médio. De maneira geral, os resultados desta dimensão mostram uma certa estabilidade em relação ao ano anterior, com uma certa tendência a melhora, devido ao aumento expressivo do indicador referente ao ensino médio.

Já a análise dos indicadores de saúde para o Estado mostra que houve uma queda nas taxas de mortalidade infantil, na razão de mortalidade materna e de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC). Neste caso, verifica-se que a dimensão apresentou bons resultados, principalmente em decorrência da redução acentuada da razão de mortalidade materna.

Na dimensão de condições de moradia, observa-se, para o Estado, um aumento da proporção da população atendida com esgoto e, em uma pequena proporção, com água. A comparação das condições de moradia para os anos de

2002 e 2003 permite constatar que ainda não se apresenta um quadro de expressivas mudanças, uma vez que avanços mais significativos nesta dimensão geralmente ocorrem em prazos mais longos.

**TABELA 4**  
**INDICADORES DO IDS-R – CEARÁ – 2002/2003**

Indicadores (por dimensão)	2002	2003
<b><u>EDUCAÇÃO</u></b>		
Taxa de escolarização no ensino fundamental	96,57	95,65
Taxa de escolarização no ensino médio	29,77	32,99
Taxa de aprovação na 4ª série	83,78	82,90
<b><u>SAÚDE</u></b>		
Taxa de mortalidade infantil	26,02	24,02
Razão de mortalidade materna	85,90	71,60
Taxa de internação por AVC	8,02	7,50
<b><u>CONDIÇÕES DE MORADIA</u></b>		
Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário	31,97	32,94
Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	77,33	77,81
<b><u>EMPREGO E RENDA</u></b>		
Consumo residencial médio de energia elétrica	1.043,75	1.070,73
Índice de qualidade do emprego formal	36,73	34,24
Tamanho médio dos estabelecimentos	9,64	9,72
<b><u>DESENVOLVIMENTO RURAL</u></b>		
Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural	7,31	8,73
Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços de 2001)	4.574,71	5.439,81

Fontes: Diversas (detalhamento nas tabelas anexas).

No que se refere à dimensão de emprego e renda, constata-se, no cômputo geral, que houve um pequeno aumento do consumo residencial médio de energia elétrica e no tamanho médio dos estabelecimentos. Por outro lado, houve uma redução do indicador de qualidade do emprego formal. Isto confirma que em um período de dificuldade econômica, como foi o caso do ano de 2003, declina a qualidade do emprego.

Finalmente, investigando-se os dados para o Ceará referentes a dimensão de desenvolvimento rural é possível verificar que os seus indicadores apresentaram elevações no período 2002/2003, o que sinaliza o avanço neste setor.

## 5.2 O Comportamento do IDS-O

Os cálculos do IDS-O para os anos de 2002 e 2003 mostram que, em termos gerais, não houve mudanças expressivas no agrupamento dos municípios, mantendo-se praticamente inalterado durante o período (ver a Tabela A.7, anexa). Vale a pena salientar que somente serão verificadas mudanças mais expressivas em um período mais longo de tempo.

A Tabela 5 mostra os indicadores de oferta para o Estado. Constata-se que houve elevações em vários indicadores de oferta do Estado durante o período 2002/2003. Vale salientar que esta é uma observação geral, cujo detalhamento por município encontram-se nas Tabelas A.8 a A.12, anexas.

**TABELA 5**  
**INDICADORES DO IDS-O - CEARÁ - 2002/2003**

Indicadores (por dimensão)	2002	2003
<b><u>EDUCAÇÃO</u></b>		
Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior	49,24	55,39
Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior	88,11	90,48
Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública	0,17	0,23
Relação equipamentos de informática por escola pública	0,89	1,08
<b><u>SAÚDE</u></b>		
Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	53,00	57,00
Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas	70,98	63,77
Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF)	67,32	71,16
<b><u>CONDIÇÕES DE MORADIA</u></b>		
Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano	36,12	37,35
Taxa de cobertura de esgotamento sanitário urbano	88,16	89,30
<b><u>EMPREGO E RENDA</u></b>		
Relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total	11,16	12,32
Profissionais de saúde por mil habitantes	6,80	5,93
Relação da malha rodoviária pavimentada pela área do município	0,060	0,061
<b><u>DESENVOLVIMENTO RURAL</u></b>		
Valor médio do crédito rural	0,35	0,26
Produtores assistidos por estabelecimento.	6.610	3.525

Fontes: Diversas (detalhamento nas tabelas anexas).

Na dimensão de educação, percebe-se que houve uma melhoria de todos os indicadores. Em termos proporcionais, destaca-se o crescimento da relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública e da

relação equipamentos de informática por escola pública.

Já a dimensão de saúde apresentou melhorias na proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez e na proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF). Enquanto isto, houve uma redução na proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas, mas isto não foi o suficiente para comprometer os avanços ocorridos nesta dimensão.

No que diz respeito aos indicadores de condições de moradia para o Estado, foram observados pequenos aumentos das taxas de cobertura de esgotamento sanitário urbano e abastecimento de água urbano. Isto caracteriza uma melhora não muito expressiva durante o período, mas considerável se forem levadas em conta as condições adversas da economia durante o ano de 2003.

Tratando-se dos indicadores de oferta de emprego e renda para o Estado como um todo, constata-se que houve um pequeno aumento da relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total e uma redução significativa do número de profissionais de saúde por mil habitantes, enquanto a relação da malha rodoviária pavimentada pela área tendeu a permanecer próxima ao nível de 2002 (com um ligeiro aumento). No cômputo geral, entretanto, as condições de oferta desta dimensão mostram uma certa estabilidade em relação ao ano anterior.

Finalmente, se forem analisados os indicadores de oferta de desenvolvimento rural para o Estado como um todo é possível constatar que ocorreu uma redução expressiva em ambos os indicadores, sobretudo no valor médio do crédito rural. Entretanto, conforme foi sugerido no início dessa seção, a performance negativa da oferta nesta dimensão não foi suficiente para suplantar os avanços ocorridos nas demais dimensões.

### **5.3 A Interação entre o IDS-R e o IDS-O**

Com base nos dados de 2003 para os municípios cearenses foi feita a estimação do modelo econométrico proposto<sup>10</sup>, cujos resultados estimados foram os seguintes<sup>11</sup>:

---

<sup>10</sup> A especificação do modelo econométrico foi confirmada pelo teste de especificação de Ramsey (RESET). Para maiores detalhes sobre este teste, ver GUJARATI (1995).

<sup>11</sup> Resultados similares também foram encontrados para o ano de 2002.

**TABELA 6**  
**RESULTADOS DA REGRESSÃO – 2003**

VARIÁVEL	COEFICIENTE	ERRO PADRÃO	ESTATÍSTICA T	P-VALOR
C	0.228626	0.027308	8.372161	0.0000 *
IDS-O	0.626757	0.069990	8.954905	0.0000 *
DIST	-0.000232	2.54x10 <sup>-5</sup>	-9.150157	0.0000 *
DENS	4.21x10 <sup>-5</sup>	1.53x10 <sup>-5</sup>	2.751917	0.0065 *
DENS <sup>2</sup>	-4.83 x10 <sup>-9</sup>	1.97x10 <sup>-9</sup>	-2.446714	0.0154 *
<b>R<sup>2</sup></b>	<b>0.649135</b>	<b>Estatística F</b>		<b>82.79196</b>
<b>R<sup>2</sup> Ajustado</b>	<b>0.641295</b>	<b>P-valor (Estatística F)</b>		<b>0.000000 *</b>

Notas: (a) Variável Dependente: IDS-R.

(b) Método de estimação: Mínimos Quadrados Ordinários.

(c) Observações Incluídas: 184.

(d) Estimação com correção para heterocedasticidade pelo método de *White*.

(e) \* Significante a 5%.

Como é possível perceber através da tabela 6, o modelo apresentou um grau de ajustamento relativamente elevado, especialmente ao se considerar a grande heterogeneidade que existe entre os municípios cearenses. Isto é confirmado a partir dos valores do R<sup>2</sup>, do R<sup>2</sup> ajustado, e dos testes t e F. Todos os parâmetros e o modelo mostraram-se estatisticamente diferentes de zero. Ademais, todas as hipóteses feitas anteriormente acerca do sinal dos parâmetros do modelo foram confirmadas.

No caso, a relação existente entre os índices de oferta e de resultado é positiva e linear, isto é, os municípios que apresentaram os melhores índices de oferta são também aqueles que tenderam a apresentar os melhores resultados. Mas, conforme foi salientado antes, o incremento dos resultados em termos proporcionais seria diferenciado, de acordo com o IDS-O's e o IDS-R's existentes, conforme foi sintetizado pela equação (2).

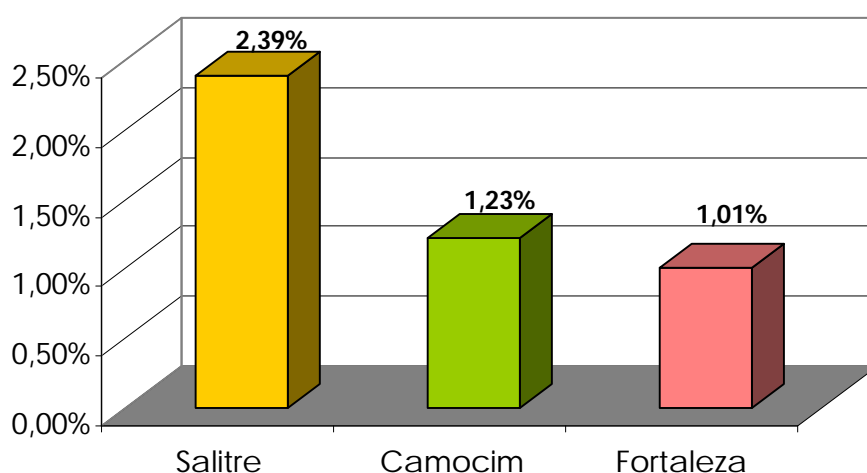
Neste ponto, um exercício interessante seria estimar o efeito de um acréscimo no IDS-O de três municípios cearenses: Salitre, Camocim e Fortaleza. O gráfico seguinte mostra a variação percentual no índice de resultado dos referidos municípios dado um aumento de 0,01 em seus índices de oferta.

O gráfico 1 mostra, portanto, que para um aumento de 0,01 no índice de oferta, mantendo-se tudo mais constante, espera-se um crescimento de 2,39% do índice de resultado em Salitre, de 1,23% em Camocim, e de 1,01% em Fortaleza. Então, em termos proporcionais, o impacto de tal aumento seria muito maior em um município como Salitre, que possui um índice de resultados bem menor que o de Fortaleza<sup>12</sup>. E,

<sup>12</sup> Em 2003, os IDS-R's de Salitre, Camocim e Fortaleza eram, respectivamente, iguais a 0,2622; 0,5110; e 0,6204.

deve-se ainda considerar que seriam demandados, em termos absolutos, muito menos recursos para incrementar o índice de oferta de Salitre que o de Fortaleza na mesma proporção, basicamente devido às diferenças de tamanho da população e da infraestrutura entre os municípios.

**GRÁFICO 1**  
**EFEITO RELATIVO SOBRE O IDS-R DADA UMA VARIAÇÃO DE 0,01 NO IDS-O**  
**SALITRE, CAMOCIM E FORTALEZA – 2003**



Fonte: IPECE.

De acordo com estas estimativas, a indicação de política seria clara: se o objetivo for reduzir as disparidades entre os municípios cearenses em termos de seus indicadores sociais, então, os recursos deveriam ser priorizados para aqueles que apresentam os menores índices de resultado, dando ênfase às dimensões em que estes apresentam uma maior carência em relação aos demais.

No que diz respeito à distância em relação a Fortaleza, o coeficiente negativo mostra que os municípios mais distantes da capital tendem realmente a apresentar resultados mais baixos que aqueles que estão mais próximos<sup>13</sup> e, por isso, é preciso que proporcionalmente mais recursos sejam destinados a eles para que os seus resultados sejam melhorados.

<sup>13</sup> De acordo com o valor do coeficiente estimado, espera-se que a cada 100 Km de distância reduza o índice de resultados em 0,02 ponto. Assim, um município que está a 500 Km de distância de Fortaleza tenderia a ter 0,1 ponto a menos em seu índice de resultados. Levando-se em conta que o IDS-R situa-se no intervalo entre 0 e 1, então, este efeito não pode ser desprezado.



A densidade demográfica também revelou-se uma variável relevante para a determinação dos resultados. O efeito desta variável sobre o IDS-R foi exatamente como o previsto: para os municípios com baixa densidade o seu efeito é reduzido mas vai aumentando a taxas decrescentes até um ponto em que passa a ser negativo. Estima-se, com base nos resultados da regressão, que as deseconomias de aglomeração passarão a ser predominantes no Ceará para densidades superiores a 4.500 hab./Km<sup>2</sup>. No caso, apenas o município de Fortaleza, com densidade igual a 7.222 hab./Km<sup>2</sup>, em 2003, deveria ser afetado negativamente, ou seja, os dados mostram que a grande concentração neste município gera custos importantes que acabam prejudicando os seus resultados. Portanto, isto mostra que políticas que favorecem à desconcentração da população em Fortaleza poderiam melhorar os seus resultados bem como os de outros municípios e do Estado como um todo.

#### 5.4 A Grande Meta de Inclusão Social

A tabela 7 apresenta os indicadores para cada dimensão e as suas respectivas variações percentuais no período 2002/2003.

**TABELA 7**  
**IPS (CE) – INDICADORES E VARIAÇÕES PERCENTUAIS – 2002/2003**

Indicadores (por dimensão)	2002	2003	Variação
<b>EDUCAÇÃO</b>			<b>2,93%</b>
Taxa de escolarização no ensino fundamental	96,57	95,65	-0,95%
Taxa de escolarização no ensino médio	29,77	32,99	10,81%
Taxa de aprovação na 4ª série	83,78	82,90	-1,06%
<b>SAÚDE</b>			<b>-10,27%</b>
Taxa de mortalidade infantil	26,02	24,02	-7,68%
Razão de mortalidade materna	85,90	71,60	-16,65%
Taxa de internação por AVC	8,02	7,50	-6,48%
<b>CONDIÇÕES DE MORADIA</b>			<b>1,83%</b>
Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário	31,97	32,94	3,04%
Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	77,33	77,81	0,62%
<b>EMPREGO E RENDA</b>			<b>-1,10%</b>
Consumo residencial médio de energia elétrica	1.043,75	1.070,73	2,59%
Índice de qualidade do emprego formal	36,73	34,24	-6,78%
Tamanho médio dos estabelecimentos	9,64	9,72	0,89%
<b>DESENVOLVIMENTO RURAL</b>			<b>16,06%</b>
Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural	7,31	8,73	16,22%
Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços de 2001)	4.574,71	5.439,81	15,90%

Nota: O valor da variação para cada dimensão corresponde ao seu respectivo IPS.

Para o cálculo do Índice de Performance Social, basta efetuar uma média ponderada dos índices das dimensões, conforme foi definido antes. Portanto:

$$\text{IPS} = 0,225 \times [2,93\% - (-10,27\%) + 1,83\% - 110\%] + [0,1 \times 16,06\%] = 4,74\%$$

Assim, verifica-se que o IPS do Ceará para o período 2002/2003 foi de 4,74%, o que significa que o Estado avançou durante o período em termos de inclusão social.

Como 2003 foi um ano de dificuldades econômicas, tendo o PIB cearense declinado em 0,8%, temos que a meta principal de inclusão social do Governo foi alcançada, isto é, o desempenho social foi superior ao desempenho econômico. Comparando as diferentes dimensões, verifica-se que a maior contribuição para tal performance deve-se, principalmente, a saúde, desenvolvimento rural e educação.

Portanto, no período 2002/2003, tem-se que:

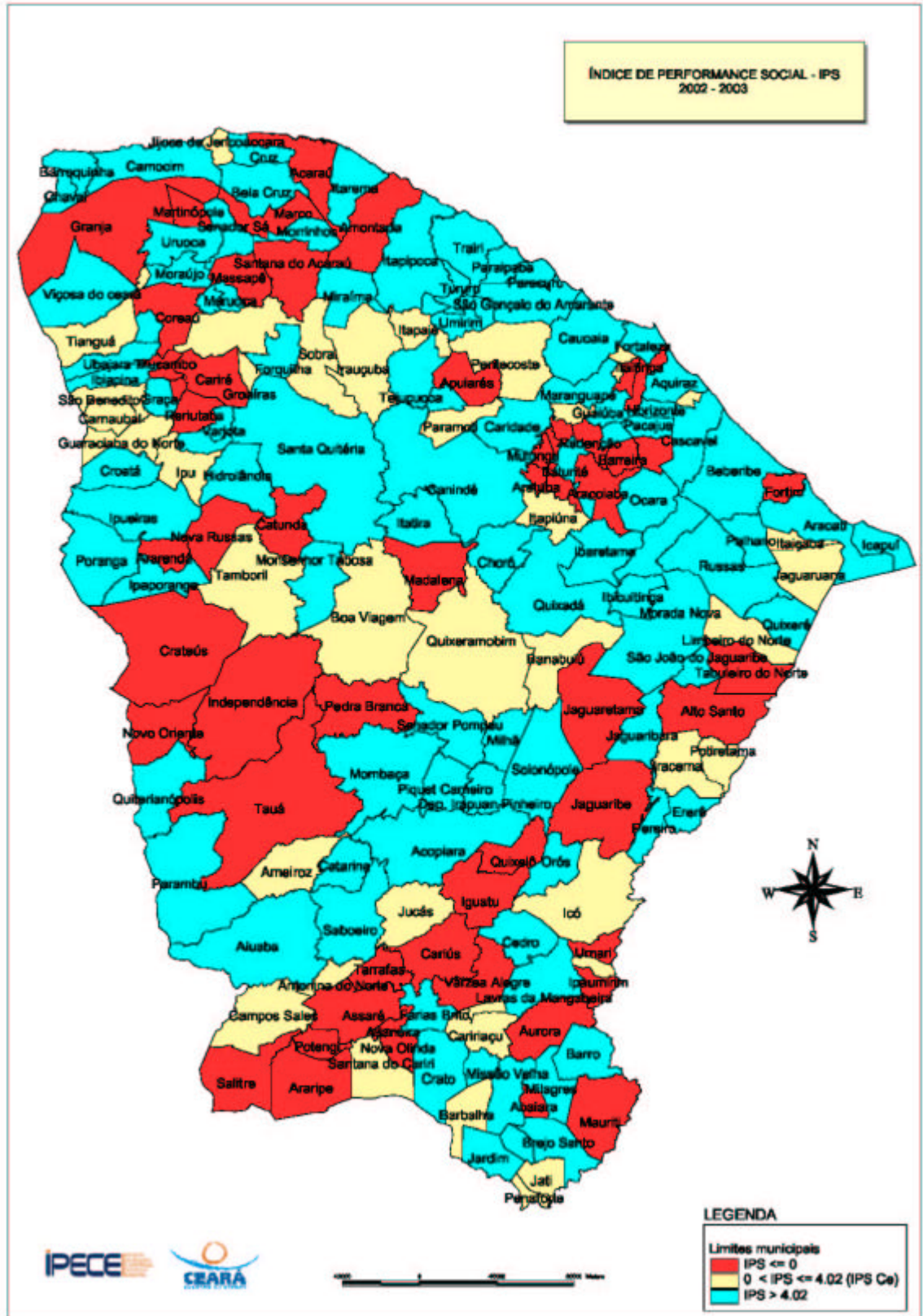
$$\begin{aligned} \text{IPS} &> \text{D\% PIB} \\ 4,74\% &> -0,8\% \end{aligned}$$

Cálculos semelhantes podem ser efetuados para cada um dos municípios cearenses. As variações percentuais por dimensão e o IPS para estes municípios são apresentados através de um mapa, adiante, e da tabela A.13, em anexo.

Através do mapa e da referida tabela pode-se observar que:

- 1) O número de municípios com IPS positivos e superiores ao do Estado foi de 92;
- 2) O número de municípios com IPS positivos, porém inferiores ao do Estado foi de 37;
- 3) O número de municípios com IPS menores ou iguais a 0,00% foi de 55.

Portanto, verifica-se que grande parte dos municípios cearenses conseguiram avançar em seus indicadores sociais em 2003 em relação a 2002, sendo que mais da metade deles apresentaram uma performance superior a do Estado.



## 5.5 As Metas Específicas de Inclusão

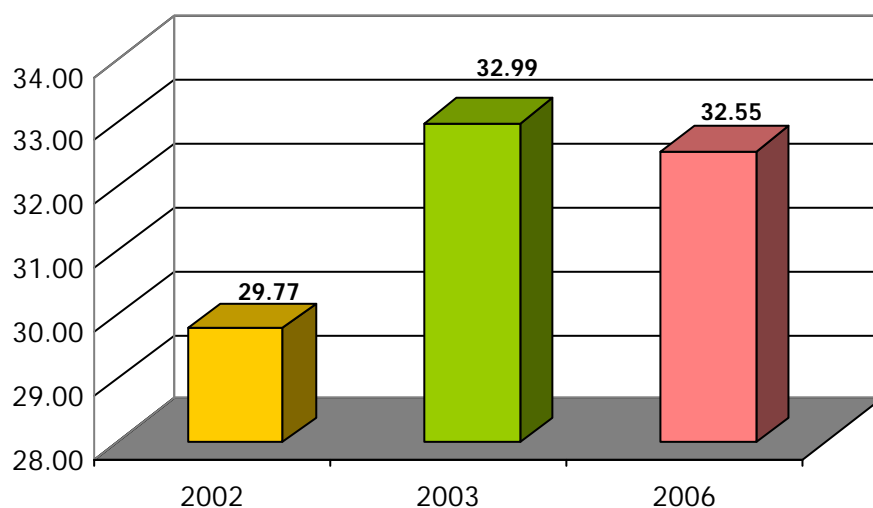
Conforme foi mencionado anteriormente, os objetivos de desenvolvimento do milênio (e suas metas) foram tomadas como inspiração para que fossem estabelecidas metas de avanços sociais para o Estado do Ceará.

Dentre as metas que podem ser acompanhadas através de indicadores que são medidos anualmente, então, é possível confeccionar gráficos mostrando o valor do indicador para os anos de 2002 e 2003 e, também, o seu valor previsto para o ano de 2006, quando finda a atual gestão do Governo do Estado.

A seguir, serão apresentados uma série de gráficos que sintetizam as principais metas de inclusão social no Ceará.

Primeiramente, o Gráfico 2 mostra o comportamento e a meta para 2006 da taxa de escolarização no ensino médio. Este seria o indicador da dimensão de educação, que está diretamente ligado à qualidade da mão-de-obra que ingressa no mercado de trabalho do Ceará.

**GRÁFICO 2**  
**TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO MÉDIO**  
**CEARÁ – 2002, 2003 e 2006 (Previsão)**



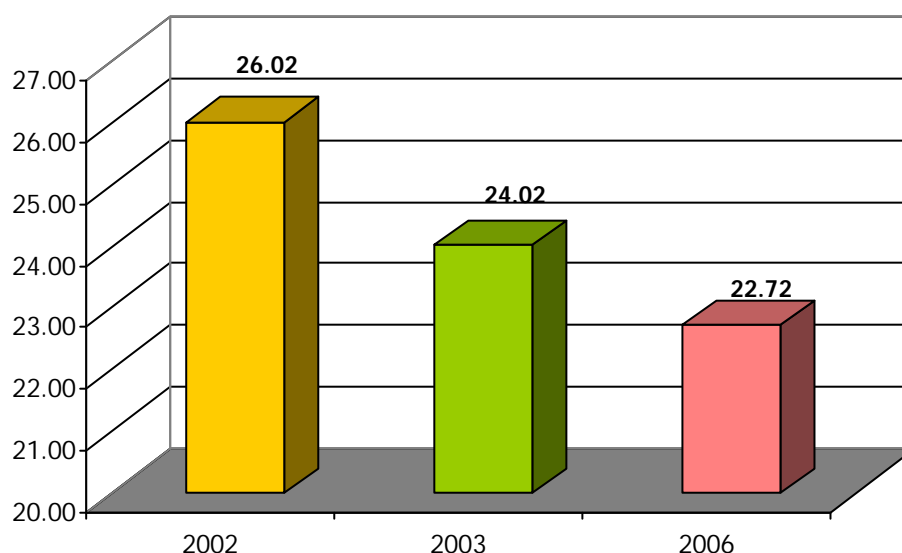
Fonte: SEDUC.

Como pode-se facilmente perceber através do gráfico, este indicador apresentou um crescimento bastante significativo em 2003, tanto que já ultrapassou

a meta prevista para 2006, que era a de ter uma taxa de escolarização de 32,55% no ensino médio. Uma vez que a meta já foi alcançada, então, deseja-se ampliar ainda mais o indicador até 2006.

No Gráfico 3 é apresentado o indicador síntese da dimensão de saúde, que é a taxa de mortalidade infantil (por 1.000 habitantes). Este indicador é muito importante, pois, apresenta uma correlação positiva significativa com outros indicadores de saúde. Em outras palavras, quando as condições de saúde de uma localidade são satisfatórias, então, espera-se que a taxa de mortalidade infantil seja relativamente baixa.

**GRÁFICO 3**  
**TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL**  
**CEARÁ – 2002, 2003 e 2006 (Previsão)**

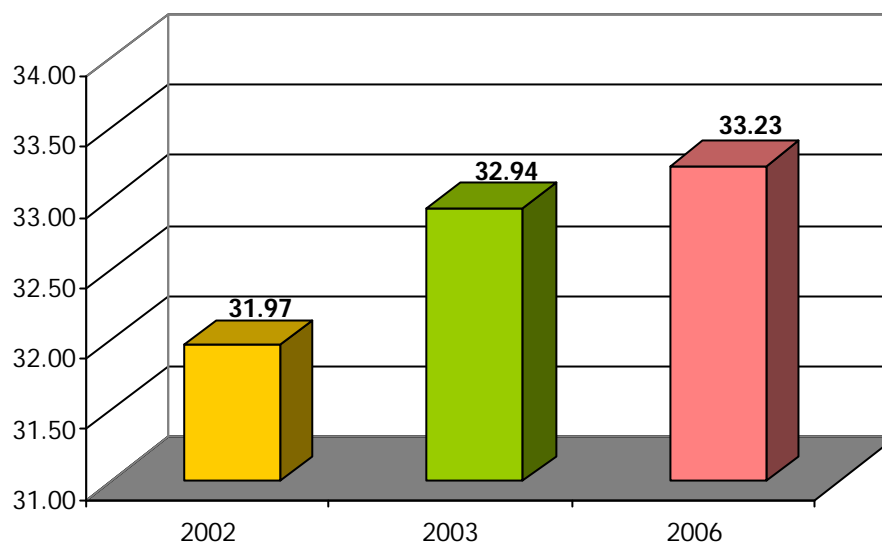


Fonte: SESA.

Como o gráfico 3 ilustra com propriedade, houve uma redução importante no indicador de acordo com a meta estabelecida, que era de reduzir essa taxa em média 3,33% ao ano. Uma vez que em 2003 houve um decaimento de 7,69% nesse indicador, então, espera-se que até 2006 a meta prevista seja alcançada.

No Gráfico 4 é apresentado o comportamento e a previsão do indicador síntese da dimensão de condições de moradia, que é a proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário, que é fundamental para garantir boas condições de saúde e para a prevenção de doenças da população.

**GRÁFICO 4**  
**PROPORÇÃO DE MORADORES DE DOMICÍLIOS URBANOS COM ESGOTAMENTO**  
**SANITÁRIO – CEARÁ – 2002, 2003 e 2006 (Previsão)**



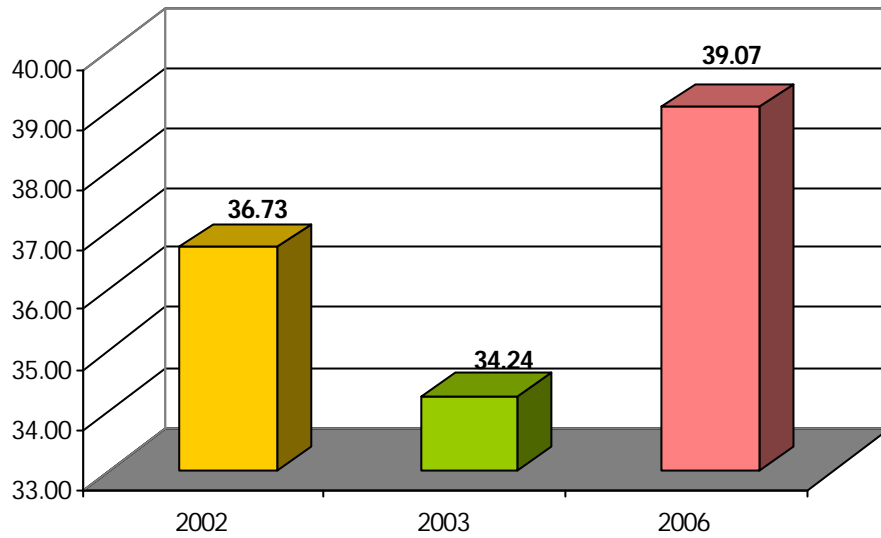
Fonte: SEINFRA.

No caso, mais uma vez verifica-se que o indicador modificou-se em 2003, em relação a 2002, no sentido de atingir a meta, crescendo 3,03% em 2003 (contra a média anual pré-estabelecida de 0,97%). Assim, espera-se que meta seja alcançada até 2006, conforme o previsto.

Já no Gráfico 5 apresenta-se o indicador síntese da dimensão de emprego e renda, que é o índice de qualidade do emprego formal, que mostra a proporção de trabalhadores com carteira assinada que recebem mais que 2 salários mínimos mensais. A importância deste indicador reside no fato de que, em geral, quando as condições de emprego melhoram, isto trará repercussões positivas sobre o nível de renda dos trabalhadores.

Neste caso específico, em contraste com os resultados mostrados anteriormente, constata-se um decaimento do indicador (com queda de 6,78% em 2003), distanciando-o da meta estabelecida que contemplava um crescimento médio do indicador de 1,56% ao ano até 2006. Levando-se em consideração que 2003 foi um ano marcado por um quadro recessivo, este movimento do índice em questão não é muito surpreendente. Por outro lado, caso haja uma reversão do quadro descrito, então, é possível retornar à trajetória desejável rumo ao cumprimento da meta estabelecida (o indicador deverá crescer, em média, 2,08% ao ano até 2006 para que a meta seja alcançada).

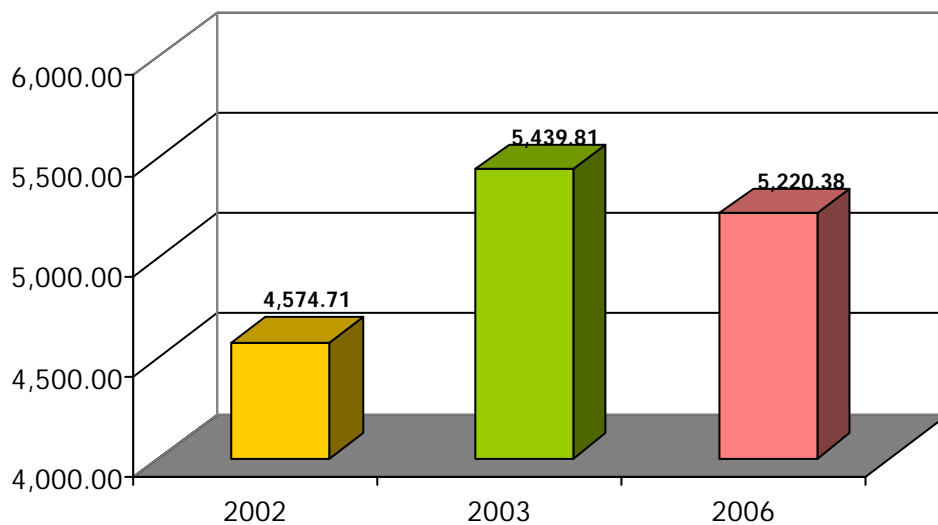
**GRÁFICO 5**  
**ÍNDICE DE QUALIDADE DO EMPREGO FORMAL**  
**CEARÁ – 2002, 2003 e 2006 (Previsão)**



Fonte: MTE/RAIS.

Finalmente, o Gráfico 6, apresenta o comportamento e a meta do valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços constantes). Este seria o indicador síntese da dimensão de desenvolvimento rural, uma vez que avanços nesta dimensão tendem a elevar o valor gerado pelos estabelecimentos que se dedicam a essas atividades.

**GRÁFICO 6**  
**VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR ESTABELECIMENTO RURAL**  
**CEARÁ – 2002, 2003 e 2006 (Previsão)**



Fonte: IBGE/IPECE.

Para este indicador verificou-se um movimento que superou o valor estabelecido como meta. Vale salientar que o seu comportamento está fortemente vinculado às condições climáticas existentes e, portanto, considerando-se que em 2003 o inverno foi satisfatório, deve-se esperar uma redução caso as chuvas sejam irregulares em anos posteriores. Neste caso específico, o que se deve analisar é a trajetória do indicador. Desta forma, é factível atingir o valor previsto em 2006.

Outras metas foram estabelecidas anteriormente<sup>14</sup>. Entretanto, os indicadores vinculados a elas não são medidos anualmente, mas sim apenas durante os anos de censo (isto é, de 10 em 10 anos). No caso, espera-se que, em 2010, ano em que será realizado novo censo demográfico, seja possível identificar os avanços sociais do Estado e associá-los com mais propriedade às ações governamentais através de outros indicadores tais como a esperança de vida ao nascer, a renda *per capita* e a taxa de alfabetização.

Espera-se, portanto, que os resultados aqui expostos sirvam como referências para balizar as ações do Governo do Estado no sentido de garantir que as metas perseguidas sejam alcançadas conforme o previsto, o que representará em última instância o aumento da inclusão social no Ceará.

## 6 COMENTÁRIOS FINAIS

O presente documento faz parte de um esforço para acompanhar as políticas públicas na área social do Governo do Estado e compõe um conjunto de ações que estão sendo desenvolvidas para manter a sociedade informada, tendo-se em vista o exercício do controle social.

Durante o 1º ano, avanços foram observados em praticamente todas as dimensões, como pôde ser verificado através do comportamento dos indicadores e índices sintéticos analisadas. Como efeito disto, grande parte dos indicadores referentes às metas de inclusão social, geral e específicas, situaram-se na trajetória desejável para o atingimento das referidas metas.

---

<sup>14</sup> Ver o texto para discussão nº 10 do IPECE de novembro/2003.



Apesar disto, ainda se faz necessário muito esforço para o Ceará alcançar posições mais confortáveis, haja vista as carências existentes e a escassez dos recursos.

Por isso, é preciso ao longo dos próximos anos continuar o acompanhamento dos indicadores e índices aqui analisadas, ampliando-se a base de dados existente e corrigindo eventuais falhas existentes no processo. Desta forma, espera-se que seja possível avaliar com mais propriedade se as condições sociais da população cearense tem evoluído ao longo do tempo e se as disparidades entre os municípios tem diminuído.

Assim, o trabalho continua em duas frentes: a Secretaria de Inclusão e Mobilização Social (SIM) deve continuar o seu trabalho de coordenação e articulação das ações, enquanto as outras setoriais devem se ater à execução das políticas do Estado.

Para tanto, novas formas e momentos de diálogo deverão ser desenvolvidos tanto com o público interno quanto com o público externo, para garantir que todas as diferentes visões sejam consideradas, visando o aumento da eficiência, da eficácia e da efetividade das ações empreendidas.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAR-EL, R. (Org.) *Reduzindo a pobreza através do desenvolvimento econômico do interior do Ceará*. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.

BARROS, R.P. de; HENRIQUES, R.; MENDONÇA, R. *A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro, IPEA, Texto para Discussão nº 800, jun. 2001.

DOWBOR, L.; KILSTAJN, S. (Orgs.) *Economia social no Brasil*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2001.

DRAIBE, S. As políticas sociais nos anos 90. In: BAUMANN, R. (Org.) *Brasil: uma década em transição*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GUJARATI, D.N. *Basic econometrics*, 3.ed. Nova York: McGraw-Hill, 1995.

HOLANDA, M.C. et al. *Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica*. Fortaleza, IPECE, Texto para Discussão n. 04, 2003.

\_\_\_\_\_. *Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica*. Fortaleza, IPECE, Texto para Discussão n. 10, nov. 2003.

HOLANDA, M.C.; ROSA, A.L.T.; NOGUEIRA, C.A. *O índice de performance social do Ceará*. Fortaleza, IPECE, Nota Técnica n. 10, jul. 2004.

HORN, R.V. *Statistical indicators for the economic and social sciences*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

IPLANCE. *Índice de desenvolvimento municipal – 2000*. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2001.

\_\_\_\_\_. *Diagnóstico social do Ceará*. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.

KAYANO, Jorge & CALDAS, Eduardo Lima. *Indicadores para o Diálogo*. São Paulo: Pólis; Programa Gestão Pública e Cidadania - EASP/FGV, 2001.

NERI, M.C. (Coord.) *Mapa da exclusão digital*. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2003.

RAY, D. *Development economics*. Princeton: Princeton University Press, 1998.

ROSA, A.L.T. da et al. *A indústria nordestina sob a ótica da competitividade sistêmica*. Fortaleza: EUFC/SUDENE/ACEP, 2000.

ROSA, A.L.T. da; KHAN, A.S. (Orgs.) *Nordeste: reflexões sobre aspectos setoriais e locais de uma economia*. Fortaleza: CAEN, 2002.

SILVA, R.T. *Eficiência e eficácia da ação governamental: uma análise comparativa de sistemas de avaliação*. Brasília: IPEA, 2002.

# **A N E X O S**

**Tabela A . 1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2002-2003**

MUNICÍPIO	IDS-R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Abaiara	0,3817	0,3834	0,5334	0,5830	0,6199	0,5772	0,3031	0,2893	0,1070	0,1303	0,2997	0,2795
Acarape	0,4653	0,4883	0,4115	0,4733	0,7333	0,7484	0,4952	0,5017	0,2943	0,3147	0,3007	0,2970
Acaraú	0,4599	0,4655	0,5104	0,5792	0,6885	0,6238	0,3187	0,3053	0,3016	0,2946	0,5062	0,5990
Acopiara	0,3926	0,3797	0,5428	0,6108	0,5778	0,4030	0,2831	0,2646	0,2357	0,2973	0,2370	0,2516
Aiuaba	0,2891	0,3050	0,3850	0,5046	0,5474	0,4510	0,2668	0,2760	0,0547	0,0976	0,0700	0,0590
Alcântaras	0,3900	0,4140	0,4770	0,5390	0,8255	0,8820	0,2640	0,2436	0,0911	0,1211	0,1705	0,1227
Altaneira	0,3656	0,3768	0,5266	0,6049	0,5651	0,4844	0,3003	0,2841	0,1449	0,2032	0,1975	0,2205
Alto Santo	0,4796	0,4527	0,4029	0,4190	0,7534	0,7643	0,2368	0,2097	0,5671	0,3943	0,3853	0,5060
Amontada	0,4477	0,4364	0,5049	0,5902	0,6930	0,6138	0,2945	0,2801	0,2741	0,2557	0,5023	0,4496
Antonina do Norte	0,3385	0,3545	0,5585	0,6752	0,4183	0,3700	0,3347	0,3267	0,1163	0,1395	0,1728	0,1449
Apuiarés	0,4446	0,4576	0,6115	0,6606	0,7078	0,7309	0,3074	0,2746	0,1934	0,2173	0,3508	0,3380
Aquiraz	0,4270	0,4407	0,4293	0,5268	0,7529	0,7630	0,1044	0,0422	0,4437	0,4739	0,3769	0,3434
Aracati	0,4752	0,4792	0,6554	0,6896	0,5816	0,5422	0,3205	0,3138	0,3361	0,3478	0,4913	0,5316
Aracoiaba	0,4595	0,4408	0,5449	0,6169	0,7088	0,6694	0,2647	0,2522	0,4220	0,3058	0,2289	0,2585
Ararendá	0,3336	0,3702	0,5043	0,5896	0,7828	0,5434	0,0000	0,2555	0,0999	0,1777	0,2156	0,1778
Araripe	0,3396	0,3169	0,3343	0,5094	0,6952	0,4963	0,2509	0,2080	0,1304	0,1217	0,2212	0,1644
Aratuba	0,5302	0,5432	0,5786	0,6731	0,8513	0,7677	0,5786	0,6009	0,1388	0,1944	0,4703	0,4012
Arneiroz	0,3939	0,3665	0,6045	0,5992	0,5682	0,4502	0,3632	0,3623	0,1094	0,1367	0,2368	0,1809
Assaré	0,3517	0,3256	0,4015	0,4761	0,6611	0,4728	0,2984	0,2830	0,1210	0,1399	0,1829	0,1697
Aurora	0,3502	0,3506	0,4398	0,5205	0,5859	0,4931	0,2092	0,2106	0,1861	0,1938	0,3046	0,3160
Baixio	0,3314	0,3201	0,5021	0,5718	0,3897	0,2859	0,3396	0,3387	0,1312	0,1328	0,2485	0,2106
Banabuiú	0,4397	0,4379	0,5582	0,5606	0,6166	0,6011	0,3237	0,3194	0,2726	0,2846	0,4120	0,4062
Barbalha	0,4709	0,4762	0,5468	0,6439	0,4787	0,3522	0,6441	0,6976	0,3334	0,3430	0,2020	0,1792
Barreira	0,4612	0,4510	0,5826	0,6493	0,7754	0,7297	0,2081	0,1356	0,3012	0,3018	0,4110	0,4232
Barro	0,4054	0,4213	0,5521	0,6471	0,7140	0,6839	0,2508	0,2062	0,1591	0,1967	0,2826	0,3122
Barroquinha	0,3157	0,3400	0,4956	0,5441	0,3379	0,3609	0,1777	0,1480	0,1536	0,2344	0,5362	0,5038
Baturité	0,4058	0,4429	0,5658	0,6325	0,6091	0,7196	0,3070	0,2900	0,2409	0,2521	0,1816	0,1665
Beberibe	0,4157	0,4250	0,5290	0,5952	0,6564	0,6369	0,1555	0,1223	0,3556	0,3606	0,3404	0,3910
Bela Cruz	0,3905	0,4190	0,5196	0,6131	0,5103	0,5008	0,3381	0,3437	0,2729	0,2916	0,2132	0,2543
Boa Viagem	0,4052	0,4004	0,4956	0,5202	0,6575	0,5823	0,3603	0,3621	0,2133	0,2182	0,1667	0,2173
Brejo Santo	0,5061	0,5593	0,5771	0,6304	0,4226	0,5344	0,9125	0,9642	0,2085	0,2310	0,2891	0,2829
Camocim	0,5044	0,5110	0,6454	0,6981	0,6274	0,5506	0,5803	0,5764	0,2304	0,2758	0,3561	0,3830

**Tabela A . 1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2002-2003**

MUNICÍPIO	IDS-R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Campos Sales	0,3700	0,3550	0,5854	0,6143	0,5404	0,4320	0,3096	0,2995	0,1487	0,1729	0,1359	0,1335
Canindé	0,4595	0,4972	0,5805	0,6473	0,6916	0,6647	0,4530	0,5733	0,2602	0,2555	0,1277	0,1547
Capistrano	0,4290	0,4476	0,6948	0,7391	0,7047	0,8064	0,2513	0,2389	0,1314	0,1643	0,2803	0,0917
Caridade	0,3654	0,3907	0,5045	0,5288	0,6276	0,7284	0,1833	0,1422	0,2204	0,2511	0,1984	0,1930
Cariré	0,3918	0,3789	0,4856	0,5195	0,6897	0,5889	0,3266	0,3200	0,1390	0,1664	0,2262	0,2012
Caririaçu	0,3651	0,3678	0,4705	0,4812	0,5793	0,5736	0,3654	0,3639	0,1263	0,1303	0,1825	0,1929
Cariús	0,3713	0,3343	0,5278	0,5544	0,6701	0,5228	0,2384	0,1506	0,1062	0,1631	0,2418	0,2142
Carnaubal	0,4003	0,4132	0,5975	0,6498	0,6131	0,6276	0,3355	0,3293	0,1262	0,1752	0,2405	0,1228
Cascavel	0,4408	0,4653	0,5335	0,6305	0,7205	0,7435	0,2193	0,2056	0,3819	0,3945	0,2340	0,2108
Catarina	0,3297	0,3650	0,2837	0,3231	0,6631	0,7776	0,3258	0,3150	0,1338	0,1617	0,1326	0,1006
Catunda	0,3955	0,4222	0,5474	0,6098	0,5890	0,6577	0,3209	0,3128	0,2091	0,1961	0,2058	0,2256
Caucaia	0,5317	0,5553	0,5640	0,6028	0,7102	0,7434	0,5701	0,6083	0,3990	0,4044	0,2694	0,2459
Cedro	0,3660	0,3674	0,6405	0,7208	0,4057	0,3464	0,2801	0,2576	0,2073	0,2276	0,2095	0,1805
Chaval	0,3719	0,3866	0,6213	0,6604	0,5968	0,5149	0,2115	0,2504	0,1356	0,1903	0,1976	0,2298
Choró	0,4067	0,4091	0,5308	0,5953	0,6736	0,5542	0,2798	0,2629	0,1661	0,2303	0,3538	0,3945
Chorozinho	0,4790	0,4603	0,4780	0,5614	0,8283	0,7194	0,2198	0,1624	0,4246	0,4305	0,4013	0,3874
Coreaú	0,3890	0,4088	0,5283	0,6764	0,7329	0,6752	0,2676	0,2464	0,1281	0,1550	0,1622	0,1434
Crateús	0,4566	0,4073	0,6203	0,6695	0,5792	0,3280	0,4494	0,4518	0,2814	0,2735	0,2234	0,1967
Crato	0,4447	0,4616	0,6582	0,6877	0,5362	0,4436	0,3649	0,4928	0,3586	0,3751	0,1323	0,1175
Croatá	0,3764	0,4296	0,7210	0,6556	0,5459	0,7491	0,1752	0,1333	0,0613	0,2286	0,3815	0,3215
Cruz	0,3977	0,4083	0,5471	0,5913	0,5312	0,5418	0,2719	0,2561	0,2661	0,2730	0,3406	0,3430
Dep. Irapuan Pinheiro	0,4243	0,4487	0,6181	0,7268	0,7550	0,7138	0,2764	0,2760	0,1411	0,1755	0,2143	0,2296
Ererê	0,3621	0,4134	0,5776	0,5401	0,4164	0,6527	0,3571	0,3561	0,1481	0,1787	0,2482	0,2466
Eusébio	0,4818	0,4666	0,5721	0,6592	0,7328	0,7272	0,0873	0,0140	0,6159	0,5636	0,2998	0,2469
Farias Brito	0,3655	0,3843	0,6117	0,6306	0,6035	0,6757	0,2005	0,1649	0,1427	0,1814	0,1480	0,1248
Forquilha	0,4436	0,4320	0,6564	0,7637	0,6095	0,3408	0,3451	0,3437	0,2609	0,3844	0,2238	0,1966
Fortaleza	0,6173	0,6204	0,6938	0,7357	0,7271	0,7066	0,6170	0,6370	0,5413	0,5140	0,3694	0,3694
Fortim	0,4823	0,4476	0,5715	0,6357	0,7914	0,6915	0,1374	0,0815	0,3844	0,4404	0,5820	0,3158
Frecheirinha	0,3366	0,3458	0,5739	0,6525	0,3671	0,3280	0,3236	0,3263	0,1589	0,1799	0,1626	0,1128
General Sampaio	0,4174	0,4605	0,5640	0,5398	0,7636	0,9417	0,3478	0,3274	0,0645	0,1366	0,2596	0,2278
Graça	0,3487	0,3519	0,5260	0,5743	0,4464	0,4091	0,3029	0,2975	0,1654	0,1935	0,2455	0,2009
Granja	0,3029	0,2798	0,4006	0,4147	0,5159	0,4072	0,2390	0,2028	0,1284	0,1592	0,1402	0,1336

**Tabela A . 1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2002-2003**

MUNICÍPIO	IDSR		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Granjeiro	0,3230	0,3505	0,4363	0,4519	0,4797	0,5694	0,3223	0,3294	0,1145	0,1174	0,1860	0,2022
Groaíras	0,4056	0,3988	0,5722	0,6459	0,5786	0,4436	0,3350	0,3290	0,2006	0,2371	0,2613	0,2626
Guaiúba	0,4327	0,4618	0,5040	0,5934	0,6858	0,6820	0,3071	0,3098	0,2511	0,3005	0,3941	0,3755
Guaraciaba do Norte	0,3683	0,3648	0,4706	0,5501	0,5896	0,5223	0,2333	0,2083	0,1530	0,1707	0,4282	0,3823
Guaramiranga	0,5730	0,4325	0,6240	0,6064	0,9613	0,5459	0,4931	0,3285	0,3107	0,3053	0,3550	0,3067
Hidrolândia	0,3868	0,4301	0,4415	0,5241	0,7140	0,7681	0,3029	0,2937	0,1558	0,1928	0,2361	0,2993
Horizonte	0,4937	0,5114	0,5811	0,6454	0,7210	0,7620	0,2000	0,1735	0,5169	0,5290	0,3944	0,3670
Ibaretama	0,3343	0,3508	0,5241	0,5317	0,4979	0,6196	0,1484	0,0928	0,1389	0,1809	0,3974	0,3016
Ibiapina	0,4058	0,4024	0,5060	0,5353	0,6149	0,5554	0,3049	0,2930	0,1615	0,2115	0,4867	0,4350
Ibicuitinga	0,4137	0,4277	0,6203	0,6386	0,6554	0,6811	0,3079	0,2993	0,1254	0,1494	0,2916	0,2985
Icapuí	0,4606	0,5072	0,3753	0,5739	0,8018	0,7786	0,3653	0,3694	0,3602	0,3778	0,3253	0,3473
Icó	0,4124	0,4213	0,4494	0,5054	0,4887	0,4637	0,5675	0,5659	0,2250	0,2392	0,2304	0,2211
Iguatú	0,4605	0,4577	0,5409	0,7192	0,6572	0,5450	0,4021	0,3495	0,3201	0,3024	0,2842	0,2661
Independência	0,4034	0,3819	0,5622	0,5650	0,6084	0,5220	0,3239	0,3144	0,1666	0,1670	0,2962	0,2896
Ipaporanga	0,3709	0,3162	0,5281	0,5715	0,5818	0,2681	0,3214	0,3185	0,0850	0,1296	0,2977	0,2642
Ipauimirim	0,3077	0,2585	0,4143	0,4764	0,3861	0,1138	0,2538	0,2304	0,2264	0,2370	0,1956	0,2058
Ipú	0,3749	0,3849	0,4704	0,5387	0,5545	0,5207	0,3245	0,3229	0,2266	0,2465	0,2024	0,1846
Ipueiras	0,3537	0,3605	0,4343	0,5159	0,5993	0,5292	0,3295	0,3149	0,1298	0,1684	0,1785	0,1661
Iracema	0,4646	0,4172	0,6633	0,6071	0,7090	0,5865	0,3442	0,3335	0,2568	0,2341	0,2061	0,2093
Irauçuba	0,4026	0,4129	0,4651	0,5807	0,7425	0,6681	0,2415	0,2144	0,2133	0,2548	0,2858	0,2635
Itaiçaba	0,5037	0,4545	0,6969	0,7368	0,8236	0,5724	0,2436	0,2222	0,2652	0,2829	0,4708	0,4635
Itaitinga	0,4484	0,4477	0,4884	0,4983	0,7870	0,7890	0,2026	0,2041	0,3976	0,3963	0,2641	0,2292
Itapajé	0,4507	0,4629	0,5636	0,6568	0,6840	0,6438	0,3108	0,3409	0,3208	0,3094	0,2793	0,2396
Itapipoca	0,4531	0,4574	0,5984	0,6395	0,6139	0,5791	0,3449	0,3428	0,3410	0,3646	0,2599	0,2403
Itapiúna	0,4309	0,4420	0,5691	0,6343	0,7482	0,6184	0,3163	0,3340	0,1622	0,2618	0,2681	0,2608
Itarema	0,4495	0,4752	0,6032	0,6436	0,6929	0,7012	0,2423	0,2462	0,2655	0,2733	0,4365	0,5571
Itatira	0,2750	0,3111	0,4819	0,5565	0,4467	0,5494	0,0899	0,0149	0,0943	0,1442	0,2467	0,2645
Jaguaretama	0,4334	0,3866	0,5069	0,5576	0,6771	0,6148	0,3172	0,2591	0,2614	0,2030	0,3681	0,1885
Jaguaribara	0,5411	0,6585	0,5676	0,5968	0,4097	0,6196	0,9985	0,9993	0,2911	0,5763	0,3109	0,3031
Jaguaribe	0,4585	0,4474	0,5960	0,6237	0,6779	0,5856	0,3399	0,3550	0,2918	0,2986	0,2978	0,2824
Jaguaruana	0,4489	0,4424	0,5605	0,5558	0,6856	0,6611	0,3222	0,3139	0,2804	0,2830	0,3294	0,3424
Jardim	0,4755	0,4937	0,4652	0,5196	0,6199	0,6269	0,8086	0,8502	0,1238	0,1144	0,2163	0,1866

**Tabela A . 1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2002-2003**

MUNICÍPIO	IDS-R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Jati	0,3850	0,3744	0,5887	0,6483	0,5133	0,4019	0,3624	0,3215	0,1254	0,1620	0,2734	0,2929
Jijoca de Jericoacoara	0,4762	0,4675	0,5823	0,5927	0,7552	0,7606	0,3409	0,3374	0,3393	0,2828	0,2218	0,2348
Juazeiro do Norte	0,4620	0,4756	0,5908	0,6594	0,4612	0,4374	0,5941	0,6070	0,3224	0,3242	0,1907	0,1928
Jucás	0,4417	0,4238	0,6067	0,6531	0,6072	0,4501	0,4409	0,4395	0,1995	0,2607	0,2445	0,1801
Lavras da Mangabeira	0,3528	0,3375	0,5087	0,5588	0,5174	0,3916	0,2797	0,2502	0,1522	0,1811	0,2475	0,2665
Limoeiro do Norte	0,5213	0,5311	0,6677	0,6840	0,5765	0,6430	0,4662	0,4728	0,3388	0,3161	0,6024	0,5495
Madalena	0,4199	0,3925	0,5576	0,5976	0,7523	0,5386	0,3119	0,3001	0,1186	0,1528	0,2835	0,3492
Maracanaú	0,6063	0,6116	0,7103	0,7791	0,7649	0,7576	0,5202	0,5165	0,5809	0,5620	0,2668	0,2317
Maranguape	0,5029	0,5089	0,5962	0,6363	0,7505	0,7591	0,2999	0,2932	0,4438	0,4480	0,3261	0,2815
Marco	0,4231	0,4094	0,5566	0,5941	0,6327	0,5356	0,2846	0,2584	0,2687	0,2802	0,3104	0,3409
Martinópole	0,3835	0,4009	0,4293	0,5313	0,7489	0,7219	0,3165	0,3106	0,1325	0,1546	0,1733	0,1424
Massapê	0,3564	0,3617	0,4817	0,5669	0,5598	0,4938	0,2794	0,2628	0,1660	0,1939	0,2184	0,2025
Mauriti	0,3826	0,3513	0,4582	0,5071	0,6771	0,5124	0,2022	0,1840	0,2401	0,2269	0,2764	0,2940
Meruoca	0,3523	0,3929	0,5300	0,5949	0,5915	0,7468	0,1846	0,1442	0,1337	0,1645	0,2838	0,2157
Milagres	0,3539	0,3169	0,4515	0,2764	0,5062	0,4985	0,2825	0,2388	0,2024	0,2421	0,2936	0,3435
Milhã	0,4000	0,4137	0,5431	0,6071	0,6203	0,5584	0,3103	0,2999	0,1495	0,2099	0,3480	0,3676
Miraíma	0,3988	0,4206	0,5459	0,6559	0,6208	0,7230	0,2106	0,1737	0,2439	0,1694	0,3397	0,3316
Missão Velha	0,3427	0,3622	0,5018	0,5189	0,3692	0,4381	0,2860	0,2653	0,1912	0,2207	0,3938	0,3751
Mombaça	0,3539	0,3702	0,4437	0,4673	0,5905	0,5979	0,2804	0,2701	0,1594	0,2068	0,2223	0,2327
Monsenhor Tabosa	0,3700	0,4015	0,4283	0,6147	0,7160	0,6022	0,2894	0,2842	0,0941	0,1665	0,2624	0,2624
Morada Nova	0,4534	0,4607	0,5051	0,5587	0,6896	0,6607	0,3537	0,3434	0,3022	0,3171	0,3704	0,3775
Moraújo	0,3914	0,4487	0,4827	0,6274	0,7541	0,8124	0,2825	0,3158	0,1357	0,1694	0,1898	0,1554
Morrinhos	0,3401	0,3519	0,4435	0,5088	0,4784	0,4501	0,2918	0,2744	0,2143	0,2343	0,1876	0,2170
Mucambo	0,3649	0,3086	0,6047	0,6583	0,5317	0,2027	0,3123	0,3066	0,1190	0,1576	0,1218	0,1045
Mulungú	0,4113	0,3552	0,4618	0,5455	0,6923	0,3794	0,3829	0,4080	0,1052	0,0965	0,4181	0,3355
Nova Olinda	0,3787	0,3311	0,6296	0,6531	0,5560	0,3173	0,2878	0,2355	0,1568	0,1895	0,1187	0,1711
Nova Russas	0,4218	0,3947	0,5823	0,5854	0,5768	0,4793	0,3800	0,3680	0,2524	0,2561	0,1874	0,1467
Novo Oriente	0,3702	0,3263	0,5475	0,6132	0,4615	0,2244	0,3098	0,3007	0,2253	0,2103	0,2278	0,2288
Ocara	0,3736	0,3961	0,5215	0,6242	0,6020	0,5700	0,2245	0,1952	0,1862	0,2195	0,2846	0,3413
Orós	0,3589	0,3793	0,4307	0,5294	0,6248	0,5959	0,2698	0,2639	0,1923	0,2257	0,1742	0,1599
Pacajús	0,4670	0,4589	0,5776	0,6207	0,6990	0,6642	0,2404	0,2130	0,4130	0,4059	0,3276	0,3056
Pacatuba	0,5226	0,5077	0,5354	0,5599	0,8128	0,7855	0,4350	0,4112	0,4383	0,4195	0,2275	0,1812

**Tabela A . 1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2002-2003**

MUNICÍPIO	IDS-R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Pacotí	0,5138	0,4801	0,6231	0,5410	0,7330	0,6669	0,5687	0,5866	0,1872	0,1973	0,3858	0,3191
Pacujá	0,4352	0,4033	0,5786	0,6098	0,6843	0,5900	0,3191	0,3124	0,2344	0,1750	0,2646	0,2367
Palhano	0,3729	0,4145	0,6512	0,6534	0,5145	0,6045	0,2812	0,2660	0,0991	0,1750	0,2505	0,3227
Palmácia	0,4752	0,5124	0,6809	0,7613	0,7066	0,7623	0,4174	0,4343	0,1506	0,1701	0,3519	0,3361
Paracuru	0,4992	0,5398	0,5210	0,6409	0,7332	0,8162	0,4312	0,4127	0,3212	0,3261	0,4770	0,4577
Paraipaba	0,5290	0,5436	0,6826	0,6508	0,7300	0,7473	0,4060	0,4752	0,2134	0,2498	0,7185	0,6593
Parambú	0,3388	0,3319	0,4521	0,4927	0,5445	0,4012	0,3032	0,2885	0,0901	0,1851	0,2608	0,2419
Paramotí	0,3998	0,3902	0,4655	0,5279	0,7048	0,5169	0,3503	0,3478	0,1761	0,2565	0,1807	0,1911
Pedra Branca	0,3907	0,3964	0,5208	0,6181	0,6444	0,5141	0,3324	0,3246	0,1627	0,2060	0,1718	0,2226
Penaforte	0,3817	0,4263	0,8064	0,7787	0,3020	0,5459	0,3266	0,3071	0,1651	0,1608	0,2170	0,2299
Pentecoste	0,4287	0,4261	0,6175	0,7047	0,6593	0,4956	0,3328	0,3329	0,1767	0,2451	0,2678	0,2602
Pereiro	0,4091	0,4351	0,4742	0,5524	0,7364	0,7330	0,3523	0,3492	0,1670	0,1930	0,1985	0,2384
Pindoretama	0,5109	0,5136	0,6032	0,6979	0,8058	0,7127	0,3502	0,3595	0,3180	0,3243	0,4351	0,4240
Piquet Carneiro	0,3685	0,3505	0,5778	0,6221	0,5199	0,3978	0,2576	0,2345	0,1975	0,2161	0,1911	0,1967
Pires Ferreira	0,3540	0,3511	0,6146	0,5786	0,5696	0,4969	0,1486	0,0976	0,1171	0,2719	0,2780	0,2599
Poranga	0,3046	0,3304	0,4063	0,5281	0,5861	0,5247	0,2467	0,2176	0,0369	0,1275	0,1756	0,1587
Porteiras	0,4202	0,4129	0,6788	0,6591	0,5373	0,3806	0,2986	0,2745	0,1900	0,3619	0,3664	0,3577
Potengi	0,3603	0,3919	0,4228	0,5182	0,7347	0,7542	0,3026	0,2899	0,0967	0,1208	0,1006	0,1317
Potiretama	0,4772	0,4690	0,5352	0,5419	0,8365	0,9618	0,3289	0,3213	0,2985	0,1391	0,2736	0,2706
Quiterianópolis	0,3656	0,3533	0,4303	0,5140	0,6636	0,5234	0,3148	0,3095	0,1116	0,1118	0,2352	0,2512
Quixadá	0,4748	0,4822	0,6567	0,7217	0,6616	0,6075	0,3492	0,3661	0,2889	0,2995	0,3462	0,3334
Quixelô	0,4972	0,4700	0,6046	0,6471	0,6970	0,5650	0,5802	0,5142	0,1514	0,1981	0,3974	0,3706
Quixeramobim	0,4527	0,4474	0,5808	0,6675	0,6335	0,5139	0,3519	0,3454	0,2544	0,2681	0,4300	0,4356
Quixeré	0,5076	0,5187	0,5225	0,5981	0,7614	0,7732	0,1765	0,1317	0,4363	0,4353	0,8089	0,8264
Redenção	0,4693	0,4706	0,6452	0,7239	0,7325	0,6740	0,3084	0,3034	0,2998	0,2926	0,2253	0,2203
Reritaba	0,3837	0,3983	0,5230	0,5026	0,6731	0,7572	0,2777	0,2623	0,1542	0,1829	0,1735	0,1463
Russas	0,4807	0,5017	0,6373	0,6650	0,5968	0,6304	0,4803	0,5136	0,2922	0,2906	0,2919	0,2929
Saboeiro	0,3341	0,3763	0,3615	0,4911	0,7631	0,6843	0,2018	0,1576	0,0854	0,2707	0,1648	0,1548
Salitre	0,2138	0,2622	0,3103	0,3863	0,5170	0,4097	0,0000	0,2197	0,0350	0,0265	0,1976	0,2772
Santa Quitéria	0,4029	0,4228	0,5431	0,6216	0,6200	0,5885	0,3081	0,2956	0,2577	0,2964	0,1391	0,1733
Santana do Acaraú	0,3797	0,3716	0,4861	0,5047	0,5829	0,4938	0,2735	0,2545	0,2625	0,3161	0,1855	0,1857
Santana do Cariri	0,3502	0,3414	0,4393	0,5233	0,5962	0,4930	0,2425	0,2152	0,1370	0,1639	0,3183	0,2744



**Tabela A . 1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2002-2003**

MUNICÍPIO	IDS-R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
São Benedito	0,3845	0,4386	0,4822	0,5588	0,5266	0,4083	0,3095	0,6044	0,1946	0,2017	0,4411	0,3968
São Gonçalo do Amara	0,4586	0,4774	0,6012	0,6678	0,7212	0,7442	0,2880	0,2667	0,2967	0,3264	0,2949	0,2627
São João do Jaguaribe	0,5711	0,5968	0,6340	0,6572	0,7964	0,7094	0,5740	0,7728	0,3095	0,2923	0,5043	0,4968
São Luís do Curú	0,4217	0,4145	0,6920	0,7423	0,5714	0,4438	0,3108	0,3071	0,1478	0,2317	0,3424	0,2635
Senador Pompeu	0,4070	0,4300	0,5106	0,5820	0,5579	0,5631	0,2891	0,2747	0,2447	0,2929	0,4649	0,4458
Senador Sá	0,3188	0,3148	0,5182	0,6084	0,5061	0,4033	0,2383	0,2127	0,0425	0,1071	0,2518	0,1526
Sobral	0,5212	0,5270	0,6468	0,7214	0,6629	0,6460	0,5442	0,5358	0,4021	0,3971	0,1364	0,0945
Solonópole	0,3488	0,4333	0,5716	0,6372	0,2996	0,5594	0,3694	0,3694	0,1692	0,2298	0,3159	0,2927
Tabuleiro do Norte	0,4266	0,4188	0,4726	0,5904	0,6154	0,4784	0,3961	0,3904	0,2820	0,2873	0,2926	0,2582
Tamboril	0,3838	0,3725	0,5976	0,5220	0,6403	0,6360	0,2576	0,2391	0,0885	0,1331	0,2736	0,2818
Tarrafas	0,4554	0,4772	0,5070	0,6024	0,6878	0,7266	0,3356	0,3154	0,3542	0,3373	0,3139	0,3129
Tauá	0,4249	0,3928	0,6202	0,6494	0,5727	0,4686	0,3021	0,2865	0,2849	0,2452	0,2447	0,2164
Tejuçuoca	0,4073	0,4432	0,5169	0,6047	0,8183	0,8238	0,2812	0,2636	0,0941	0,1842	0,2242	0,2102
Tianguá	0,3922	0,3903	0,5331	0,5877	0,4765	0,3987	0,3302	0,3252	0,2212	0,2547	0,4098	0,3795
Trairi	0,4092	0,4598	0,5496	0,6035	0,7956	0,8668	0,1167	0,1261	0,1926	0,2727	0,3699	0,3927
Tururú	0,3950	0,4474	0,5307	0,7055	0,6581	0,7156	0,2867	0,2577	0,1381	0,1802	0,3191	0,2908
Ubajara	0,4134	0,4231	0,6124	0,6591	0,5588	0,5677	0,2809	0,2588	0,1897	0,2077	0,4405	0,4211
Umari	0,3700	0,3854	0,4370	0,5932	0,6986	0,6084	0,2973	0,2799	0,1067	0,1311	0,2357	0,2253
Umirim	0,3942	0,4304	0,3584	0,4976	0,7119	0,7005	0,3041	0,2931	0,2258	0,2905	0,3412	0,2949
Uruburetama	0,4532	0,4710	0,5964	0,6603	0,6220	0,5932	0,3032	0,2772	0,3514	0,4453	0,3174	0,2634
Uruoca	0,3485	0,3840	0,5062	0,5488	0,6234	0,7041	0,2344	0,2197	0,1035	0,1604	0,1831	0,1661
Varjota	0,4016	0,3849	0,5199	0,5282	0,5888	0,4844	0,3253	0,3180	0,1410	0,1840	0,4727	0,4408
Varzea Alegre	0,3946	0,3607	0,6056	0,6173	0,6048	0,4515	0,2866	0,2542	0,1753	0,2029	0,1835	0,1733
Viçosa do ceara	0,3839	0,4073	0,4775	0,5429	0,6289	0,6388	0,2974	0,2675	0,1574	0,2329	0,3257	0,2888
<b>CEARÁ</b>	<b>0,4899</b>	<b>0,4955</b>	<b>0,5949</b>	<b>0,6480</b>	<b>0,6590</b>	<b>0,6237</b>	<b>0,4357</b>	<b>0,4418</b>	<b>0,3511</b>	<b>0,3560</b>	<b>0,3068</b>	<b>0,2985</b>

**Tabela A . 2 - Indicadores de Educação - 2002/2003**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental		Taxa de escolarização no ensino médio		Taxa de aprovação da 4ª série	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>96,57</b>	<b>95,65</b>	<b>29,77</b>	<b>32,99</b>	<b>83,15</b>	<b>82,90</b>
Abaiara	90,93	90,61	20,02	23,63	86,06	86,21
Acarape	85,26	81,59	8,58	18,67	82,91	78,03
Acaraú	99,64	99,06	22,61	25,32	77,43	77,77
Acopiara	95,92	93,55	18,76	23,93	86,08	89,41
Aiuaba	88,69	90,08	15,08	20,24	72,35	75,53
Alcântaras	92,05	93,04	23,76	26,55	75,70	72,94
Altaneira	99,52	100,00	26,45	29,78	76,77	76,92
Alto Santo	74,18	72,83	15,90	16,40	82,13	79,22
Amontada	100,00	100,00	27,13	29,81	73,83	74,62
Antonina do Norte	98,09	100,00	24,86	29,03	81,99	90,50
Apuiarés	95,80	93,61	24,58	31,26	90,07	88,68
Aquiraz	97,02	96,78	19,54	23,19	71,07	72,41
Aracati	98,43	96,71	34,11	38,39	85,93	82,62
Aracoiaba	99,17	97,66	31,61	30,51	75,76	79,15
Ararendá	100,00	100,00	25,37	22,27	74,83	82,66
Araripe	100,00	96,83	15,85	19,86	60,70	72,82
Aratuba	99,28	92,77	32,11	32,77	78,91	89,73
Arneiroz	89,38	82,48	23,60	29,34	94,56	90,11
Assaré	94,52	86,11	16,92	19,45	70,52	73,95
Aurora	90,85	94,67	21,11	22,92	73,75	72,73
Baixio	96,46	92,95	24,09	29,71	76,65	75,00
Banabuiú	100,00	100,00	22,07	24,70	83,43	74,84
Barbalha	95,43	88,45	30,32	28,68	77,89	95,42
Barreira	100,00	100,00	32,42	37,89	78,93	76,14
Barro	100,00	100,00	28,82	36,33	77,91	77,15
Barroquinha	100,00	100,00	13,58	15,45	82,35	82,30
Baturité	100,00	100,00	30,23	31,80	78,50	79,26
Beberibe	100,00	100,00	21,59	25,62	80,22	79,71
Bela Cruz	90,12	90,04	22,49	27,46	82,32	87,41
Boa Viagem	97,75	97,65	18,70	24,30	79,20	69,88
Brejo Santo	97,27	93,53	31,06	34,84	80,01	78,58
Camocim	93,56	92,72	29,25	34,06	91,08	93,70
Campos Sales	92,66	90,69	25,19	28,03	87,28	86,14
Canindé	93,77	95,61	24,87	30,10	86,41	86,18
Capistrano	100,00	100,00	30,79	36,71	93,42	92,03
Caridade	93,58	92,80	20,32	20,74	80,75	77,61
Carié	87,84	89,48	16,86	18,55	84,09	80,95
Caririaçu	94,25	89,38	17,25	16,70	78,67	75,86
Cariús	94,11	90,74	18,06	23,69	85,54	80,08
Carnaubal	95,68	93,93	21,30	25,60	91,68	95,98
Cascavel	100,00	100,00	25,96	30,23	77,70	80,61
Catarina	49,38	47,91	12,99	16,48	92,74	95,35
Catunda	89,53	91,74	28,21	30,11	81,28	81,47
Caucaia	96,80	93,12	22,80	27,30	84,84	82,99
Cedro	100,00	96,09	33,19	40,61	84,53	85,27
Chaval	95,43	93,71	26,21	34,42	89,95	83,88
Choró	100,00	100,00	17,56	22,39	83,68	83,60
Chorozinho	95,44	98,36	18,82	25,61	77,90	74,86
Coreaú	99,95	100,00	26,89	31,35	76,55	87,39
Crateús	95,27	95,36	29,72	33,80	86,45	85,44
Crato	97,90	97,75	36,98	39,54	84,38	80,82
Croatá	93,37	94,27	35,08	25,16	96,18	98,06
Cruz	98,34	96,18	20,19	23,88	84,27	83,31
Deputado Irapuan Pinheiro	100,00	100,00	28,54	34,02	85,51	93,81
Ererê	96,57	87,06	18,64	17,06	91,03	90,45
Eusébio	100,00	100,00	28,12	31,67	80,55	83,83
Farias Brito	94,34	92,24	26,34	29,31	88,97	86,36
Forquilha	100,00	100,00	23,69	37,06	95,91	97,13
Fortaleza	93,02	93,19	41,35	43,50	86,29	85,39
Fortim	100,00	100,00	26,23	33,22	81,82	78,35
Frecheirinha	100,00	100,00	23,32	28,54	84,38	86,60
General Sampaio	100,00	100,00	21,76	33,13	84,43	64,66
Graça	100,00	100,00	12,40	16,09	87,73	87,76

**Tabela A . 2 - Indicadores de Educação - 2002/2003**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental		Taxa de escolarização no ensino médio		Taxa de aprovação da 4ª série	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Granja	85,54	86,68	9,01	10,85	80,74	72,15
Granjeiro	90,56	90,48	21,92	24,03	72,97	63,27
Groaíras	100,00	100,00	23,95	28,99	83,65	84,75
Guaiúba	97,03	96,84	17,75	21,50	81,30	86,55
Guaraciaba do Norte	100,00	100,00	17,11	21,67	76,39	76,19
Guaramiranga	97,13	97,88	30,83	30,00	85,32	77,89
Hidrolândia	98,10	96,96	17,04	21,95	73,69	73,10
Horizonte	100,00	100,00	25,97	31,95	83,13	81,17
Ibaretama	96,87	98,74	15,81	19,19	85,77	76,34
Ibiapina	92,45	89,93	15,84	19,62	85,45	82,39
Ibicuitinga	100,00	100,00	27,70	30,73	86,48	81,40
Icapuí	93,76	92,77	22,80	26,55	64,40	78,84
Icó	88,44	89,48	17,83	21,53	78,18	74,59
Iguatu	90,96	88,61	39,33	44,12	74,25	83,99
Independência	89,18	92,15	22,28	26,83	88,98	77,32
Ipaporanga	98,18	97,02	21,66	24,96	80,76	77,90
Ipaumirim	87,98	87,26	16,97	19,27	74,82	73,43
Ipu	90,68	88,26	27,38	31,00	73,34	71,09
Ipueiras	94,16	92,15	18,16	23,08	73,71	73,17
Iracema	93,02	92,27	27,60	29,49	96,88	81,45
Irauçuba	94,04	94,78	13,97	25,47	80,71	80,18
Itaiçaba	88,61	85,17	45,70	46,79	85,71	89,12
Itaitinga	88,32	85,37	14,99	16,27	86,12	83,37
Itapajé	100,00	100,00	22,33	28,56	83,90	87,41
Itapipoca	100,00	98,10	25,53	30,36	85,60	82,92
Itapiúna	100,00	100,00	25,54	32,97	82,05	78,38
Itarema	100,00	100,00	20,51	25,63	91,06	88,89
Itatira	100,00	100,00	15,30	14,58	79,15	86,01
Jaguaretama	95,40	93,30	19,87	22,24	80,65	80,83
Jaguaribara	100,00	100,00	21,81	27,86	84,86	77,57
Jaguaribe	95,27	96,12	31,70	33,41	82,19	77,91
Jaguaruana	94,92	89,57	28,57	26,92	80,63	77,11
Jardim	88,83	85,97	20,39	27,31	77,95	72,76
Jati	85,83	84,99	30,32	34,15	85,85	90,31
Jijoca de Jericoacoara	89,26	88,07	22,72	22,23	91,73	94,06
Juazeiro do Norte	91,32	87,76	33,91	37,52	81,42	83,04
Jucás	96,05	96,47	28,57	31,33	85,50	85,05
Lavras da Mangabeira	89,74	88,39	22,63	23,93	81,02	82,42
Limoeiro do Norte	91,11	90,48	34,50	34,58	89,55	91,53
Madalena	100,00	100,00	16,81	23,34	88,08	82,82
Maracanaú	100,00	100,00	37,70	43,56	88,76	89,64
Maranguape	87,11	85,97	29,62	33,52	86,96	86,61
Marco	100,00	100,00	23,38	30,94	82,20	74,18
Martinópole	100,00	100,00	15,15	14,88	72,70	80,47
Massapé	100,00	100,00	15,02	20,94	79,34	80,00
Mauriti	91,24	93,93	16,14	18,41	79,34	75,64
Meruoca	100,00	100,00	22,51	26,56	79,67	78,62
Milagres	90,82	79,41	19,65	22,36	76,07	45,23
Milhã	91,50	90,31	23,21	31,32	84,05	80,30
Miraíma	87,72	95,94	18,67	24,94	91,76	96,57
Missão Velha	93,54	92,03	20,19	17,92	80,55	79,72
Mombaça	90,16	88,38	15,72	17,62	78,34	72,93
Monsenhor Tabosa	87,17	91,03	18,02	24,47	76,07	92,08
Morada Nova	96,52	90,87	23,95	27,38	77,07	76,37
Moraújo	100,00	100,00	23,09	27,68	73,82	83,00
Morrinhos	82,14	83,20	16,55	22,20	81,76	78,96
Mucambo	100,00	98,71	30,05	30,86	82,83	85,35
Mulungu	94,06	89,66	25,25	24,68	72,40	77,91
Nova Olinda	99,27	100,00	25,97	29,51	89,57	85,43
Nova Russas	96,45	94,99	25,42	28,53	85,03	77,38
Novo Oriente	100,00	100,00	17,23	20,28	86,23	90,25
Ocara	97,69	97,80	26,14	32,21	77,04	78,49
Orós	93,16	92,79	31,83	29,36	66,01	69,14
Pacajus	100,00	98,34	26,34	30,15	82,45	79,82

**Tabela A . 2 - Indicadores de Educação - 2002/2003**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental		Taxa de escolarização no ensino médio		Taxa de aprovação da 4ª série	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Pacatuba	88,73	86,09	20,91	21,54	86,68	88,96
Pacoti	90,41	89,99	30,12	32,36	88,49	69,59
Pacujá	100,00	100,00	29,01	22,50	80,67	86,32
Palhano	87,29	83,81	35,10	35,22	88,48	91,80
Palmácia	100,00	99,95	32,94	43,17	89,36	87,22
Paracuru	96,29	94,17	24,78	28,18	78,38	88,84
Paraipaba	100,00	100,00	28,84	27,50	93,84	87,70
Parambu	91,31	88,60	13,13	14,57	81,02	81,55
Paramoti	100,00	100,00	16,51	20,51	76,20	73,60
Pedra Branca	94,80	94,94	17,87	21,89	84,42	93,31
Penaforte	100,00	100,00	60,28	63,83	86,56	77,11
Pentecoste	100,00	100,00	30,82	36,07	83,70	86,38
Pereiro	91,30	89,26	24,21	28,38	75,40	75,11
Pindoretama	100,00	100,00	23,04	38,79	88,49	82,25
Piquet Carneiro	100,00	98,16	16,52	22,52	91,44	90,29
Pires Ferreira	100,00	100,00	21,15	21,70	92,12	81,27
Poranga	95,69	96,66	12,60	16,35	73,50	80,26
Porteiras	100,00	100,00	25,84	24,01	97,01	94,99
Potengi	100,00	100,00	14,12	17,48	72,61	75,08
Potiretama	85,82	78,23	22,88	23,84	86,27	91,43
Quiterianópolis	91,95	90,68	13,82	14,92	77,30	83,85
Quixadá	98,50	98,92	32,80	36,04	87,08	90,19
Quixelô	100,00	100,00	25,48	31,71	86,43	81,72
Quixeramobim	100,00	100,00	27,43	33,93	82,02	82,61
Quixerê	95,93	95,73	28,56	33,46	76,24	74,27
Redenção	100,00	100,00	44,92	43,93	78,56	81,21
Reriutaba	90,45	86,52	16,40	18,41	88,63	80,12
Russas	96,61	93,28	29,78	34,41	88,01	84,99
Saboeiro	94,19	93,89	20,47	23,88	63,92	67,57
Salitre	88,84	91,86	0,00	0,00	73,80	75,04
Santa Quitéria	100,00	100,00	24,24	25,67	79,97	84,43
Santana do Acaraú	100,00	94,66	17,09	20,60	78,32	72,45
Santana do Cariri	90,13	89,24	15,24	16,19	78,17	85,38
São Benedito	100,00	100,00	25,99	24,99	72,01	74,25
São Gonçalo do Amarante	94,47	98,15	22,14	29,53	92,04	89,48
São João do Jaguaribe	93,79	98,48	31,34	33,11	87,23	82,53
São Luís do Curu	100,00	100,00	33,95	37,24	89,81	91,86
Senador Pompeu	92,24	93,12	26,45	27,66	77,56	78,76
Senador Sá	89,62	96,08	29,20	32,45	77,55	76,56
Sobral	100,00	100,00	34,91	39,06	84,01	85,57
Solonópole	92,92	96,57	25,55	27,22	85,00	87,65
Tabuleiro do Norte	100,00	99,23	22,95	26,98	72,76	77,80
Tamboril	99,35	100,00	12,71	15,03	100,00	78,51
Tarrafas	100,00	100,00	16,07	19,88	81,79	88,46
Tauá	99,00	98,36	23,71	26,98	90,69	89,29
Tejuçuoca	97,22	99,60	17,31	21,04	83,26	87,58
Tianguá	98,78	98,01	18,35	24,29	83,83	80,99
Trairi	97,36	100,00	19,92	22,49	85,25	85,06
Tururu	100,00	100,00	24,50	37,92	78,35	84,32
Ubajara	100,00	99,85	26,82	29,52	86,25	86,64
Umari	91,75	89,83	21,82	32,38	72,64	77,08
Umirim	85,92	83,75	16,45	20,94	69,63	77,95
Uruburetama	100,00	100,00	23,12	28,02	87,48	88,89
Uruoca	98,41	92,39	15,90	15,50	82,51	89,38
Varjota	92,20	89,27	17,79	18,14	85,68	83,56
Várzea Alegre	94,61	88,90	27,51	29,96	86,85	85,28
Viçosa do Ceará	100,00	100,00	12,92	15,79	80,47	81,64

Fonte: SEDUC / IBGE

**Tabela A . 3 - Indicadores de Saúde - 2002/2003**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil		Taxa de incidência de doenças de veiculação hídrica <b>notificáveis</b>		Taxa de internação por AVC	
	2000-2002	2001-2003	2001	2002	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>26,02</b>	<b>24,02</b>	<b>27,97</b>	<b>32,57</b>	<b>8,02</b>	<b>7,50</b>
Abaiara	19,08	21,53	35,55	129,59	12,96	10,54
Acarape	20,89	20,17	113,14	51,84	5,18	2,18
Acaraú	25,20	21,54	0,00	102,62	5,23	8,99
Acopiara	30,38	33,83	0,00	17,13	11,57	12,69
Aiuaba	40,00	38,33	0,00	0,00	5,44	4,72
Alcântaras	13,81	13,16	10,35	0,00	3,08	1,02
Altaneira	34,81	16,72	0,00	34,05	8,51	15,11
Alto Santo	21,88	18,35	0,00	12,68	1,27	3,76
Amontada	23,47	19,07	3,01	165,47	6,80	9,84
Antonina do Norte	51,28	38,96	0,00	0,00	8,81	10,07
Apuiarés	25,68	19,43	38,73	0,00	2,28	5,20
Aquiraz	18,21	17,60	32,09	23,64	6,30	5,24
Aracati	22,98	21,92	27,25	30,01	13,90	11,66
Aracoiaba	22,80	23,81	8,25	4,10	5,74	4,07
Ararendá	16,46	21,40	0,00	108,33	4,92	11,74
Araripe	22,70	27,64	15,12	0,00	7,47	11,83
Aratuba	8,12	10,06	23,85	7,85	5,50	6,46
Arneiroz	40,54	41,67	0,00	0,00	2,64	1,32
Assaré	27,57	32,32	9,46	14,19	5,67	9,40
Aurora	37,98	29,87	23,48	19,72	3,15	10,62
Baixio	45,60	41,01	0,00	34,57	15,55	13,75
Banabuiú	31,82	26,76	0,00	12,08	6,04	5,98
Barbalha	18,01	17,90	41,62	30,71	19,45	20,33
Barreira	17,39	12,18	17,39	5,71	4,57	7,34
Barro	17,64	19,80	129,37	34,76	9,43	7,43
Barroquinha	68,43	50,00	0,00	0,00	4,25	0,70
Baturité	22,66	18,59	0,00	6,57	12,82	6,54
Beberibe	27,18	24,57	18,59	55,16	6,67	5,90
Bela Cruz	41,82	35,14	0,00	55,44	7,62	4,12
Boa Viagem	28,95	28,36	3,95	43,30	4,53	5,49
Brejo Santo	22,30	20,56	12,83	50,65	21,27	12,26
Camocim	30,54	32,23	3,57	12,42	6,21	3,34
Campos Sales	30,83	31,65	15,52	0,00	14,21	12,94
Canindé	21,90	17,52	0,00	4,21	8,84	8,47
Capistrano	25,29	17,24	0,00	12,59	3,15	1,31
Caridade	25,13	19,80	56,31	6,15	11,68	4,83
Carié	23,69	21,93	21,33	31,92	6,92	10,06
Caririaçu	30,16	26,56	3,81	0,00	11,63	8,49
Cariús	30,63	31,59	0,00	5,37	1,07	6,41
Carnaubal	30,60	23,45	0,00	6,42	7,71	8,27
Cascavel	20,08	17,58	8,58	30,43	7,78	5,99
Catarina	25,36	17,68	0,00	18,39	7,97	3,60
Catunda	15,09	18,56	0,00	0,00	14,94	8,50
Caucaia	23,80	19,77	24,55	11,18	4,32	3,40
Cedro	30,82	27,05	0,00	0,00	20,16	17,61
Chaval	38,29	34,95	16,20	16,00	1,60	3,16
Choró	20,37	14,75	8,23	8,16	10,60	12,92
Chorozinho	12,57	15,41	0,00	185,71	4,64	7,11
Coreaú	23,77	24,54	0,00	0,00	1,46	2,41
Crateús	20,98	21,52	56,08	84,97	14,35	20,22
Crato	31,20	29,35	98,99	54,82	14,31	13,21
Croatá	20,15	18,59	0,00	36,78	15,94	4,87
Cruz	37,35	28,28	0,00	19,09	9,54	8,84
Deputado Irapuan Pinheiro	20,04	22,17	0,00	0,00	3,54	2,35
Ererê	40,00	25,45	15,90	0,00	17,55	3,20
Eusébio	21,74	20,01	94,32	70,94	4,14	4,58
Farias Brito	28,85	23,30	169,45	119,73	10,54	4,26
Forquilha	33,56	45,14	16,88	27,84	5,01	6,60
Fortaleza	20,39	20,33	43,19	31,17	6,59	6,02
Fortim	12,82	8,00	0,00	7,95	7,15	9,36
Frecheirinha	56,41	48,30	8,29	8,14	9,77	4,80
General Sampaio	17,19	10,39	0,00	21,20	6,36	0,00
Graça	52,19	44,39	0,00	0,00	5,37	2,01

**Tabela A . 3 - Indicadores de Saúde - 2002/2003**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil		Taxa de incidência de doenças de veiculação hídrica <b>notificáveis</b>		Taxa de internação por AVC	
	2000-2002	2001-2003	2001	2002	2002	2003
Granja	47,05	43,56	22,30	162,15	2,40	2,96
Granjeiro	39,04	12,78	74,49	0,00	12,93	12,81
Groaíras	37,44	36,96	0,00	22,53	4,51	6,71
Guaiúba	21,63	20,89	24,79	24,54	9,82	7,28
Guaraciaba do Norte	31,05	31,25	0,00	77,71	9,71	6,85
Guaramiranga	2,86	20,06	0,00	0,00	1,72	11,97
Hidrolândia	12,02	18,64	0,00	5,67	10,20	2,84
Horizonte	23,17	19,28	19,61	10,80	3,78	2,33
Ibaretama	36,73	17,27	0,00	0,00	13,25	10,03
Ibiapina	30,18	26,41	0,00	150,41	7,96	10,08
Ibicuitinga	28,57	25,74	52,47	10,40	5,20	0,00
Icapuí	13,99	11,10	30,59	0,00	6,04	5,96
Icó	42,25	30,61	0,00	14,30	9,37	11,88
Iguatu	22,37	22,64	0,00	4,56	10,94	11,39
Independência	30,21	29,78	7,87	15,67	8,62	8,58
Ipaporanga	26,77	21,82	0,00	229,46	13,24	22,86
Ipumirim	46,05	44,29	8,66	25,89	15,53	20,65
Ipu	34,06	27,79	0,00	52,78	10,30	10,97
Ipueiras	28,75	23,47	38,87	20,58	11,06	11,74
Iracema	22,44	30,51	0,00	30,82	6,16	2,33
Irauçuba	21,30	23,32	75,53	0,00	3,49	4,93
Itaipaba	0,00	10,87	44,88	14,78	7,39	13,13
Itaitinga	16,99	14,38	103,32	62,17	3,60	5,13
Itapajé	25,71	24,08	7,15	21,10	5,16	5,99
Itapipoca	29,50	26,97	1,04	34,70	8,78	7,53
Itapiúna	19,83	17,97	12,00	5,88	4,71	9,92
Itarema	21,45	22,06	3,23	3,19	9,25	3,77
Itatira	42,30	27,90	0,00	0,00	13,21	8,72
Jaguaretama	23,28	15,99	66,29	11,04	8,83	10,46
Jaguaribara	30,14	22,90	11,30	0,00	20,13	8,85
Jaguaribe	26,66	28,28	0,00	384,44	4,77	5,30
Jaguaruana	22,46	22,27	301,29	180,10	8,84	7,12
Jardim	18,86	18,28	48,56	92,83	13,00	9,57
Jati	18,67	15,27	27,35	0,00	17,69	18,95
Jijoca de Jericoacoara	20,43	19,07	0,00	164,31	2,99	2,86
Juazeiro do Norte	21,70	22,09	24,94	27,70	19,52	15,49
Jucás	18,97	24,67	0,00	4,36	13,50	14,28
Lavras da Mangabeira	34,86	36,55	0,00	35,15	13,10	10,85
Limoeiro do Norte	18,93	22,94	1,98	21,45	14,82	7,68
Madalena	21,48	25,45	6,61	0,00	1,96	10,94
Maracanaú	19,27	18,98	61,67	15,72	3,31	3,32
Maranguape	17,68	15,89	36,77	18,56	7,31	5,79
Marco	33,00	30,74	0,00	171,88	2,95	6,39
Martinópolis	20,80	21,14	67,63	22,09	3,31	3,24
Massapê	42,93	37,08	6,61	3,25	1,30	2,55
Mauriti	23,75	30,60	16,27	108,04	8,28	8,37
Meruoca	30,17	18,55	0,00	0,00	10,41	5,17
Milagres	21,69	24,09	36,60	156,12	17,43	12,67
Milhã	34,29	33,18	0,00	0,00	3,02	1,47
Miraíma	27,42	21,49	0,00	42,72	10,25	2,53
Missão velha	40,74	30,50	0,00	0,00	19,52	13,09
Mombaça	31,71	23,42	0,00	4,84	8,96	9,44
Monsenhor Tabosa	22,82	28,01	12,16	0,00	4,84	4,22
Morada Nova	22,59	23,22	44,57	38,14	8,24	5,75
Moraújo	14,53	16,87	14,06	0,00	8,33	1,37
Morrinhos	52,06	40,40	0,00	16,09	2,15	2,64
Mucambo	35,41	42,55	21,38	7,04	11,27	17,38
Mulungu	21,90	38,60	11,08	0,00	8,77	9,76
Nova Olinda	24,45	29,79	24,66	0,00	14,72	17,88
Nova Russas	29,15	31,21	6,79	0,00	12,87	10,13
Novo Oriente	28,33	43,51	15,41	3,85	18,12	15,47
Ocara	33,93	29,94	4,61	36,44	5,47	4,52
Orós	26,85	17,04	18,23	40,87	10,44	10,90
Pacajus	24,94	24,90	33,11	30,01	4,29	2,93
Pacatuba	15,18	17,45	42,92	16,45	2,74	3,21

**Tabela A . 3 - Indicadores de Saúde - 2002/2003**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil		Taxa de incidência de doenças de veiculação hídrica <b>notificáveis</b>		Taxa de internação por AVC	
	2000-2002	2001-2003	2001	2002	2002	2003
Pacoti	15,43	10,09	381,23	126,10	9,01	9,83
Pacujá	19,17	13,16	0,00	0,00	10,36	11,96
Palhano	28,01	21,11	12,23	24,35	15,83	9,72
Palmácia	24,34	17,70	0,00	20,46	4,09	5,13
Paracuru	21,16	13,90	10,60	6,91	4,84	4,40
Paraipaba	19,12	19,17	0,00	11,26	7,88	4,04
Parambu	33,07	32,06	9,22	0,00	12,21	13,94
Paramoti	25,64	34,44	0,00	27,07	2,71	3,59
Pedra Branca	27,82	22,24	0,00	9,72	7,29	12,58
Penaforte	15,87	11,98	0,00	0,00	29,40	13,90
Pentecoste	26,55	25,00	6,15	9,18	7,04	12,54
Pereiro	19,57	19,69	6,58	13,06	6,53	4,56
Pindoretama	14,27	7,41	6,50	12,75	5,10	8,74
Piquet Carneiro	38,18	38,69	7,62	38,07	9,90	8,37
Pires Ferreira	29,74	29,53	0,00	11,80	12,99	10,73
Poranga	34,39	29,07	0,00	33,67	6,73	9,21
Porteiras	26,17	24,50	0,00	113,99	15,20	17,03
Potengi	23,08	13,38	21,71	0,00	2,14	6,35
Potiretama	12,58	9,35	0,00	0,00	3,47	0,00
Quiterianópolis	27,60	33,41	0,00	16,04	5,35	4,24
Quixadá	23,77	18,81	1,42	2,80	9,95	10,11
Quixelô	23,92	28,24	0,00	115,48	5,77	7,07
Quixeramobim	20,67	21,22	0,00	38,81	12,15	12,84
Quixeré	19,94	18,37	5,80	0,00	2,86	2,81
Redenção	21,02	21,84	11,87	27,49	5,11	6,62
Reriutaba	29,29	18,12	0,00	68,04	2,27	4,90
Russas	23,03	17,73	59,72	8,39	13,26	9,57
Saboeiro	20,95	23,96	0,00	0,00	1,22	2,43
Salitre	41,71	36,36	78,19	7,04	7,04	9,78
Santa Quitéria	28,57	25,19	0,00	0,00	9,12	9,08
Santana do Acaraú	39,64	36,09	3,75	25,94	1,85	3,66
Santana do Cariri	30,18	33,71	76,42	5,83	9,91	6,36
São Benedito	36,96	36,46	0,00	73,95	10,35	9,79
São Gonçalo do Amarante	21,65	16,65	41,32	54,15	5,69	6,12
São João do Jaguaribe	14,71	12,66	0,00	0,00	5,69	7,91
São Luís do Curu	16,82	21,92	8,62	68,48	15,41	15,29
Senador Pompeu	28,61	23,16	0,00	0,00	13,89	10,65
Senador Sá	47,00	46,96	177,53	52,70	3,51	0,00
Sobral	27,68	24,54	1,26	19,24	5,34	5,13
Solonópole	67,86	16,93	0,00	0,00	8,22	12,22
Tabuleiro do Norte	33,90	30,97	3,66	0,00	4,00	10,47
Tamboril	17,64	22,04	0,00	46,31	12,35	8,50
Tarrafas	24,10	16,36	87,49	33,23	6,65	6,72
Tauá	31,13	23,88	5,77	11,52	11,33	13,81
Tejuçuoca	14,12	13,21	0,00	0,00	3,60	4,27
Tianguá	44,67	37,00	0,00	4,92	8,52	9,94
Trairi	17,31	13,78	4,39	8,65	1,95	1,49
Tururu	26,92	20,43	0,00	16,91	6,76	5,01
Ubajara	33,13	26,36	0,00	0,00	10,76	9,21
Umarí	27,37	28,70	0,00	0,00	1,36	2,74
Umirim	21,69	22,37	5,69	16,89	6,75	3,34
Uruburetama	29,23	26,11	0,00	0,00	8,21	7,49
Uruoca	33,59	22,66	8,60	8,51	3,41	2,53
Varjota	33,30	33,37	0,00	5,80	7,54	7,40
Várzea Alegre	33,76	31,59	34,06	8,43	5,34	11,69
Viçosa do Ceará	29,95	24,25	0,00	101,32	6,68	6,19

Fonte: SESA / IBGE

**Tabela A . 4 - Indicadores de Condições de Moradia - 2002/2003**

Municípios	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário		Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	
	2002	2003	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>31,97</b>	<b>32,94</b>	<b>77,33</b>	<b>77,81</b>
Abaiara	0,00	0,00	77,16	77,33
Acarape	37,27	39,98	74,71	71,09
Acaraú	4,39	4,82	75,31	74,90
Acopiara	0,00	0,00	70,80	70,97
Aiuaba	0,00	0,00	65,77	73,85
Alcântaras	0,00	0,00	64,93	65,76
Altaneira	0,00	0,00	76,27	75,97
Alto Santo	0,00	0,00	56,87	57,77
Amontada	2,45	0,07	70,65	74,82
Antonina do Norte	0,00	0,00	87,68	87,48
Apuiarés	0,00	0,00	78,55	73,51
Aquiraz	7,23	8,10	14,14	16,80
Aracati	1,61	2,22	80,34	80,79
Aracoiaba	0,00	0,00	65,14	67,87
Ararendá	0,00	0,00	0,00	68,70
Araripe	0,00	0,00	61,00	57,37
Aratuba	45,22	45,98	87,64	88,77
Arneiroz	0,00	0,00	97,75	97,85
Assaré	0,00	0,00	75,65	75,66
Aurora	0,00	0,00	49,10	57,96
Baixio	0,00	0,00	89,38	90,91
Banabuiú	0,00	0,00	83,97	85,44
Barbalha	53,16	56,99	93,99	95,68
Barreira	0,00	0,00	48,79	41,75
Barro	0,00	0,00	60,97	56,96
Barroquinha	0,00	0,00	40,64	44,30
Baturité	4,41	4,82	71,54	70,96
Beberibe	8,27	11,82	24,59	26,64
Bela Cruz	0,00	0,00	88,86	92,36
Boa Viagem	0,00	0,00	96,69	97,80
Brejo Santo	89,54	89,54	97,79	97,79
Camocim	41,15	37,94	98,10	98,08
Campos Sales	0,00	0,00	79,27	80,02
Canindé	19,88	37,32	94,56	98,36
Capistrano	0,00	0,00	61,11	64,64
Caridade	0,00	0,00	42,12	43,12
Carié	0,00	0,00	84,94	85,63
Caririacçu	0,00	0,00	98,56	98,34
Cariús	0,00	0,00	57,35	44,84
Carnaubal	0,00	0,00	87,97	88,22
Cascavel	0,00	2,32	51,91	54,06
Catarina	0,00	0,00	84,65	84,23
Catunda	0,00	0,00	83,02	83,64
Caucaia	43,27	46,56	88,96	89,93
Cedro	0,00	0,00	69,86	69,22
Chaval	0,00	0,00	49,75	67,43
Choró	0,00	0,00	69,76	70,54
Chorozinho	0,00	0,00	52,06	47,34
Coreaú	0,00	0,00	66,01	66,46
Crateús	27,17	27,62	79,08	79,37
Crato	6,37	25,55	87,53	95,37
Croatá	0,00	0,00	40,01	41,30
Cruz	0,00	0,00	67,33	68,85
Deputado Irapuan Pinheiro	0,00	0,00	68,69	73,86
Ererê	0,00	0,00	95,54	96,01
Eusébio	0,00	0,00	18,60	19,16
Farias Brito	0,00	0,00	46,73	47,86
Forquilha	0,00	0,00	91,29	92,34
Fortaleza	54,20	54,94	80,35	80,00
Fortim	0,00	0,00	30,44	31,19
Frecheirinha	0,00	0,00	83,93	87,39
General Sampaio	0,00	0,00	92,25	87,70
Graça	0,00	0,00	77,09	79,49
Granja	0,00	0,00	57,51	56,21



**Tabela A . 4 - Indicadores de Condições de Moradia - 2002/2003**

Municípios	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário		Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	
	2002	2003	2002	2003
Granjeiro	0,00	0,00	83,50	88,25
Groaíras	0,00	0,00	87,81	88,13
Guaiúba	4,33	7,35	71,69	72,54
Guaraciaba do Norte	0,00	0,00	55,87	57,44
Guaramiranga	69,04	37,94	39,67	40,01
Hidrolândia	0,00	0,00	77,11	78,47
Horizonte	0,69	0,66	45,65	48,95
Ibaretama	0,00	0,00	33,15	33,32
Ibiapina	0,00	0,00	77,74	78,30
Ibicuitinga	0,00	0,00	78,73	79,96
Icapuí	0,00	0,00	98,51	99,99
Icó	39,94	36,64	95,79	97,31
Iguatu	13,20	2,33	88,59	90,59
Independência	0,00	0,00	84,03	84,08
Ipaporanga	0,00	0,00	83,19	85,20
Ipauimir	0,00	0,00	61,85	62,61
Ipu	0,00	0,00	84,24	86,42
Ipueiras	10,04	10,09	69,73	70,00
Iracema	0,00	0,00	90,97	89,43
Irauçuba	0,00	0,00	58,26	58,84
Itaíçaba	0,00	0,00	58,85	60,66
Itaitinga	0,00	3,38	47,31	52,46
Itapajé	0,00	0,00	79,66	91,53
Itapipoca	10,83	11,29	73,37	75,54
Itapiúna	0,00	0,00	81,48	89,56
Itarema	0,00	0,00	58,47	66,40
Itatira	0,00	0,00	19,20	19,30
Jaguaretama	0,00	0,00	81,77	69,58
Jaguaribara	99,67	93,03	99,83	99,93
Jaguaribe	0,00	0,00	89,49	95,68
Jaguaruana	0,00	0,00	83,47	83,94
Jardim	78,78	79,02	87,54	87,82
Jati	0,00	0,00	97,44	86,05
Jijoca de Jericoacoara	5,44	5,81	80,90	82,08
Juazeiro do Norte	50,39	50,42	81,11	80,84
Jucás	34,79	35,24	61,59	62,97
Lavras da Mangabeira	0,00	0,00	69,74	67,39
Limoeiro do Norte	20,55	20,54	98,21	98,18
Madalena	0,00	0,00	80,03	80,20
Maracanaú	46,56	46,84	63,50	62,12
Maranguape	3,92	5,84	70,06	70,38
Marco	0,00	0,00	71,26	69,40
Martinópolis	0,00	0,00	81,56	83,04
Massapê	0,00	0,00	69,63	70,51
Mauriti	0,00	0,00	47,20	52,01
Meruoca	0,00	0,00	42,47	43,51
Milagres	0,00	0,00	70,59	64,62
Milhã	0,00	0,00	79,52	80,13
Miraíma	0,00	0,00	49,50	49,75
Missão velha	0,00	0,00	71,69	71,14
Mombaça	0,00	0,00	69,95	72,35
Monsenhor Tabosa	0,00	0,00	72,78	75,97
Morada Nova	0,00	0,00	94,34	92,28
Moraújo	0,00	0,00	70,62	84,46
Morrinhos	0,00	0,00	73,54	73,46
Mucambo	0,00	0,00	80,17	81,93
Mulungu	11,73	17,11	84,50	84,50
Nova Olinda	0,00	0,00	72,27	63,81
Nova Russas	2,31	0,25	99,92	99,20
Novo Oriente	0,00	0,00	79,33	80,36
Ocara	0,00	0,00	53,36	54,48
Orós	0,00	0,00	66,67	70,79
Pacajus	0,00	0,00	57,93	58,53
Pacatuba	36,43	35,65	56,64	55,25
Pacoti	52,17	53,12	67,49	68,75

**Tabela A . 4 - Indicadores de Condições de Moradia - 2002/2003**

Municípios	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário		Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	
	2002	2003	2002	2003
Pacujá	0,00	0,00	82,40	83,51
Palhano	0,00	0,00	70,19	71,31
Palmácia	17,69	19,23	85,83	88,65
Paracuru	39,95	38,29	48,83	51,30
Paraipaba	23,84	30,82	70,71	80,44
Parambu	0,00	0,00	77,18	77,12
Paramoti	0,00	0,00	93,12	93,54
Pedra Branca	0,00	0,00	86,90	86,92
Penaforte	0,00	0,00	84,95	82,07
Pentecoste	0,00	0,00	87,05	89,26
Pereiro	0,00	0,00	93,84	93,97
Pindoretama	0,00	0,00	93,11	97,00
Piquet Carneiro	0,00	0,00	62,99	63,57
Pires Ferreira	0,00	0,00	33,21	34,25
Poranga	0,00	0,00	59,76	59,58
Porteiras	0,00	0,00	75,70	73,49
Potengi	0,00	0,00	77,00	77,49
Potiretama	0,00	0,00	85,72	85,98
Quiterianópolis	0,00	0,00	80,98	82,72
Quixadá	9,70	14,30	76,61	77,27
Quixelô	51,11	40,19	74,15	74,23
Quixerambim	3,84	3,72	87,28	87,38
Quixerê	0,00	0,00	40,33	40,97
Redenção	6,84	8,21	68,18	69,72
Reriutaba	0,00	0,00	69,11	70,38
Russas	31,79	37,15	80,74	79,90
Saboeiro	2,76	2,82	43,38	43,16
Salitre	0,00	0,00	0,00	60,08
Santa Quitéria	0,00	0,00	78,78	78,97
Santana do Acaraú	0,00	0,00	67,82	68,43
Santana do Cariri	0,00	0,00	58,54	59,05
São Benedito	0,00	51,66	79,25	77,27
São Gonçalo do Amarante	13,50	13,84	51,84	53,36
São João do Jaguaribe	39,66	66,00	99,07	99,07
São Luís do Curu	0,00	0,00	79,67	82,09
Senador Pompeu	0,00	0,00	72,66	73,54
Senador Sá	0,00	0,00	57,33	58,45
Sobral	34,60	31,33	98,75	98,12
Solonópole	0,00	0,00	100,00	100,00
Tabuleiro do Norte	17,52	17,31	78,78	79,25
Tamboril	0,00	0,00	62,98	64,68
Tarrafas	0,00	0,00	88,01	84,36
Tauá	3,76	3,61	71,02	71,73
Tejuçuoca	0,00	0,00	70,19	70,72
Tianguá	0,00	0,00	86,15	87,06
Trairi	4,28	4,43	20,37	35,11
Tururu	0,00	0,00	71,91	69,24
Ubajara	0,00	0,00	70,10	69,52
Umari	0,00	0,00	75,27	74,87
Umirim	0,00	0,00	77,49	78,31
Uruburetama	0,00	0,00	77,21	74,18
Uruoca	0,00	0,00	56,18	60,09
Varjota	0,00	0,00	84,49	85,07
Várzea Alegre	0,00	0,00	71,89	68,37
Viçosa do Ceará	0,00	0,00	75,33	71,69

Fonte:SEINFRA / CAGECE / PREFEITURAS / IBGE

**Tabela A . 5 - Indicadores de Emprego e Renda - 2002/2003**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica		Índice de qualidade do emprego formal		Tamanho médio dos estabelecimentos	
	2002	2003	2001	2002	2001	2002
<b>CEARÁ</b>	<b>1.044</b>	<b>1.071</b>	<b>36,73</b>	<b>34,24</b>	<b>9,64</b>	<b>9,72</b>
Abaiara	571	588	0,87	0,57	4,00	3,25
Acarape	683	730	16,90	18,42	13,31	12,85
Acaraú	738	774	22,99	16,70	7,40	9,41
Acopiara	637	701	19,50	26,93	4,52	4,12
Aiuaba	499	515	0,50	0,50	0,50	1,67
Alcântaras	500	527	7,39	5,70	0,00	0,00
Altaneira	467	494	19,05	23,55	1,83	1,40
Alto Santo	806	756	37,45	28,27	33,24	16,73
Amontada	600	622	34,49	23,69	2,25	3,00
Antonina do Norte	574	594	4,04	2,90	2,25	2,29
Apuiarés	548	610	20,11	17,19	2,67	2,20
Aquiraz	1.118	1.219	26,24	26,76	15,57	20,67
Aracati	935	975	17,97	17,42	10,27	12,35
Aracoiaba	602	640	44,63	30,30	20,31	5,74
Ararendá	519	581	6,04	11,74	1,29	1,50
Araripe	437	466	19,66	8,21	1,73	2,00
Aratuba	496	561	15,58	16,27	1,20	1,56
Arneiroz	574	618	3,05	1,79	2,00	1,50
Assaré	595	590	3,85	2,64	1,88	2,83
Aurora	665	728	11,44	7,60	1,88	1,31
Baixio	684	622	0,85	0,82	1,50	1,50
Banabuiú	707	750	18,14	18,43	8,00	6,94
Barbalha	820	875	22,01	20,33	9,93	11,43
Barreira	666	703	32,23	25,32	4,30	6,00
Barro	667	718	4,80	7,34	3,43	2,58
Barroquinha	536	570	9,89	4,43	5,40	21,33
Baturité	717	752	16,93	14,47	3,60	4,68
Beberibe	891	948	21,00	20,32	11,93	12,55
Bela Cruz	636	688	13,86	15,89	15,00	12,82
Boa Viagem	640	649	17,11	14,97	2,71	2,40
Brejo Santo	787	851	7,54	7,66	3,74	3,72
Camocim	741	808	11,63	14,95	5,53	6,52
Campos Sales	533	595	11,02	7,88	3,80	3,53
Canindé	736	749	18,92	15,76	4,23	4,23
Capistrano	644	679	2,92	3,18	1,70	2,30
Caridade	577	644	7,21	6,17	17,44	18,08
Cariré	651	689	2,46	2,32	3,14	3,17
Caririaçu	536	494	6,86	6,35	3,75	3,36
Cariús	586	584	1,25	7,54	2,45	2,67
Carnaubal	533	566	8,98	10,53	2,00	3,00
Cascavel	858	902	14,56	14,73	23,88	26,09
Catarina	484	504	17,23	14,29	0,00	1,00
Catunda	612	698	10,45	9,71	9,29	1,00
Caucaia	966	976	31,04	32,01	8,80	9,62
Cedro	666	708	13,86	13,01	3,14	3,30
Chaval	592	660	6,65	7,57	1,83	3,80
Choró	500	580	19,20	22,37	2,50	1,80
Chorozinho	641	714	12,37	10,42	55,89	53,04
Coreaú	572	638	6,44	3,79	2,04	1,95
Crateús	789	826	21,39	17,38	3,53	3,28
Crato	984	1.057	26,83	23,27	5,24	9,86
Croatá	492	564	1,76	24,15	1,00	1,00
Cruz	730	747	23,97	22,27	1,56	1,80
Deputado Irapuan Pinheiro	491	491	16,78	16,96	1,00	2,00
Ererê	728	773	2,11	3,10	1,00	1,00
Eusébio	1.162	1.224	39,54	37,58	28,70	25,74
Farias Brito	541	556	10,49	10,63	2,78	4,62
Forquilha	679	742	19,41	15,11	6,40	29,53
Fortaleza	1.488	1.507	47,87	45,56	8,95	8,71
Fortim	769	872	20,19	23,58	20,77	25,00
Frecheirinha	670	716	2,58	3,20	5,50	3,62
General Sampaio	530	636	0,30	2,23	0,00	0,00
Graça	553	580	14,81	13,25	2,00	3,00

**Tabela A . 5 - Indicadores de Emprego e Renda - 2002/2003**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica		Índice de qualidade do emprego formal		Tamanho médio dos estabelecimentos	
	2002	2003	2001	2002	2001	2002
Granja	532	617	5,48	3,47	5,75	4,24
Granjeiro	647	602	0,40	0,42	1,00	0,00
Groaíras	637	685	15,95	16,39	1,82	2,92
Guaiúba	623	686	14,37	20,75	11,67	10,06
Guaraciaba do Norte	635	697	5,60	3,08	3,30	2,82
Guaramiranga	1.117	1.245	6,01	5,47	12,80	10,00
Hidrolândia	653	683	6,32	7,83	2,14	2,94
Horizonte	768	813	20,80	17,77	53,98	62,47
Ibaretama	601	636	6,06	9,01	2,43	1,80
Ibiapina	633	648	5,55	11,84	5,00	4,13
Ibicuitinga	576	580	5,49	5,82	2,25	2,00
Icapuí	771	832	28,85	17,74	10,68	21,38
Icó	794	851	10,99	10,34	3,03	2,63
Iguatu	958	1.006	17,64	13,14	7,31	7,28
Independência	664	631	5,37	6,11	4,32	2,26
Ipaporanga	559	603	1,04	1,03	0,75	1,75
Ipaumirim	685	741	11,90	10,63	7,06	6,00
Ipu	737	781	13,54	13,90	3,32	3,12
Ipueiras	606	625	4,89	7,10	1,73	1,87
Iracema	744	774	20,50	12,84	2,13	2,06
Irauçuba	640	696	16,27	18,40	3,40	3,87
Itaipaba	628	652	15,37	16,32	12,67	12,38
Itaitinga	856	907	29,67	28,63	12,62	12,51
Itapajé	734	777	16,57	12,68	15,66	16,08
Itapipoca	806	945	15,71	16,54	17,22	17,05
Itapiúna	538	594	15,87	28,43	1,67	1,92
Itarema	691	764	7,20	10,81	18,79	11,77
Itatira	453	526	10,88	9,04	1,40	1,17
Jaguaretama	734	779	11,95	7,46	10,62	1,16
Jaguaribara	828	726	19,33	39,60	5,31	39,62
Jaguaribe	794	827	20,79	20,18	5,44	5,28
Jaguaruana	747	776	14,64	12,09	10,63	11,80
Jardim	615	496	3,54	4,96	1,43	1,63
Jati	616	681	3,18	3,33	2,00	1,60
Jijoca de Jericoacoara	908	929	31,10	17,74	1,40	1,44
Juazeiro do Norte	929	965	19,63	19,39	6,80	6,51
Jucás	618	680	9,02	15,69	8,76	7,95
Lavras da Mangabeira	648	640	6,15	8,91	1,95	1,70
Limoeiro do Norte	911	920	25,18	20,23	5,49	5,54
Madalena	591	634	2,91	2,15	2,70	3,44
Maracanaú	940	949	39,81	38,54	28,56	29,27
Maranguape	847	882	17,42	16,70	32,86	35,56
Marco	664	721	9,80	9,47	17,62	16,27
Martinópolis	462	559	17,18	8,90	1,78	1,17
Massapê	641	710	5,57	4,68	5,31	5,12
Mauriti	655	717	20,51	12,33	3,52	3,45
Meruoca	585	676	5,30	2,82	3,29	2,88
Milagres	696	750	7,79	10,26	6,52	6,98
Milhã	686	760	3,70	8,96	1,83	1,77
Miraíma	662	653	7,41	6,71	16,00	1,00
Missão velha	654	707	12,53	10,61	2,29	4,39
Mombaça	654	714	6,51	9,54	2,54	2,51
Monsenhor Tabosa	518	590	5,09	8,85	1,33	1,69
Morada Nova	759	806	19,71	21,32	9,17	8,16
Moraújo	518	579	13,11	10,76	1,00	1,00
Morrinhos	588	639	13,68	14,26	8,44	6,40
Mucambo	573	622	4,84	5,78	2,00	1,25
Mulungu	580	493	1,44	1,69	2,50	1,80
Nova Olinda	550	621	6,01	5,28	8,80	8,03
Nova Russas	712	756	20,95	17,36	2,44	2,65
Novo Oriente	585	533	17,54	20,58	7,25	2,42
Ocara	538	578	20,94	20,45	1,60	1,54
Orós	683	736	10,56	12,35	2,79	2,44
Pacajus	882	942	28,74	26,99	14,65	14,55
Pacatuba	866	887	19,22	20,47	27,95	24,35

**Tabela A . 5 - Indicadores de Emprego e Renda - 2002/2003**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica		Índice de qualidade do emprego formal		Tamanho médio dos estabelecimentos	
	2002	2003	2001	2002	2001	2002
Pacoti	606	596	14,52	14,40	2,50	1,79
Pacujá	692	739	20,34	3,32	1,00	1,50
Palhano	554	652	2,69	5,01	1,91	3,86
Palmácia	560	638	11,20	6,55	2,18	2,07
Paracuru	840	894	23,36	22,71	6,38	5,89
Paraipaba	745	801	8,37	11,68	5,59	5,13
Parambu	520	543	3,20	10,20	2,33	6,43
Paramoti	570	628	10,35	17,99	6,43	7,43
Pedra Branca	510	589	17,32	15,81	2,64	2,47
Penaforte	627	659	9,00	4,10	2,60	1,67
Pentecoste	633	696	7,38	9,23	5,74	10,82
Pereiro	548	580	14,21	13,28	3,11	2,88
Pindoretama	834	869	18,66	16,67	9,86	11,71
Piquet Carneiro	558	582	21,21	18,26	1,83	2,50
Pires Ferreira	638	664	2,42	28,71	0,00	0,00
Poranga	406	477	3,75	8,00	3,00	2,40
Porteiras	565	550	19,34	60,95	1,58	1,53
Potengi	502	494	7,40	6,62	0,80	1,33
Potiretama	713	584	11,31	4,89	18,67	0,75
Quiterianópolis	595	516	2,31	0,39	1,75	4,50
Quixadá	804	843	21,27	20,49	4,23	4,64
Quixelô	546	635	12,35	11,76	2,25	2,38
Quixeramobim	735	793	15,29	14,42	6,36	6,17
Quixeré	697	738	10,13	10,98	57,71	51,38
Redenção	680	716	27,91	26,01	6,24	3,40
Reriutaba	724	740	2,16	4,31	2,29	2,00
Russas	868	883	17,52	16,55	5,65	5,33
Saboeiro	530	605	2,76	30,77	1,20	1,20
Salitre	414	333	5,56	5,30	0,00	0,00
Santa Quitéria	778	840	15,38	19,45	5,13	5,07
Santana do Acaraú	693	726	19,15	27,27	6,22	6,00
Santana do Cariri	528	575	6,72	7,37	6,19	3,50
São Benedito	638	663	12,89	8,67	3,36	4,72
São Gonçalo do Amarante	818	889	19,28	21,84	6,56	6,81
São João do Jaguaribe	718	717	32,89	26,13	2,67	3,24
São Luís do Curu	645	716	5,99	13,80	1,50	3,00
Senador Pompeu	774	772	15,06	20,79	3,44	5,60
Senador Sá	468	554	0,51	0,38	1,00	1,00
Sobral	1.051	1.085	20,53	18,69	15,52	17,49
Solonópole	702	710	4,99	10,96	3,20	5,60
Tabuleiro do Norte	841	889	18,27	16,29	4,28	4,76
Tamboril	552	614	1,16	1,04	1,78	1,81
Tarrafas	594	567	57,49	54,00	2,00	0,00
Tauá	721	720	23,34	16,54	5,30	2,80
Tejuçuoca	479	552	8,44	14,50	1,25	1,80
Tianguá	675	727	11,51	13,66	7,06	6,87
Trairi	698	799	10,63	18,10	2,06	3,43
Tururu	612	667	5,35	6,59	2,33	2,50
Ubajara	675	708	5,86	4,81	7,33	7,82
Umari	557	562	3,76	3,42	2,00	2,00
Umirim	552	641	19,49	27,68	8,00	5,00
Uruburetama	680	735	8,02	7,03	38,13	63,24
Uruoca	499	584	4,68	6,30	4,75	3,40
Varjota	696	745	2,57	4,39	0,93	1,90
Várzea Alegre	642	704	8,92	8,35	3,55	3,41
Viçosa do Ceará	602	649	9,89	18,90	1,89	1,61

Fonte: COELCE / RAIS

**Tabela A . 6 - Indicadores de Desenvolvimento Rural - 2002/2003**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural		Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural ( a preços de 2001)	
	2002	2003	2001	2002
<b>CEARÁ</b>	<b>7,31</b>	<b>8,73</b>	<b>4.575</b>	<b>5.440</b>
Abaiara	36,06	35,91	2.229	2.871
Acarape	10,56	12,47	10.381	12.267
Acaraú	32,58	50,69	14.887	16.172
Acopiara	22,46	25,38	2.365	3.499
Aiuaba	4,68	7,40	1.507	1.802
Alcântaras	17,27	15,37	1.786	2.019
Altaneira	17,70	18,24	2.152	3.725
Alto Santo	22,24	39,21	9.681	12.218
Amontada	36,40	38,06	8.904	8.852
Antonina do Norte	8,05	5,99	3.135	4.126
Apuiarés	25,48	32,53	4.706	4.988
Aquiraz	13,00	13,19	21.860	20.037
Aracati	32,00	37,31	13.050	16.822
Aracoiaba	22,47	25,94	2.226	3.601
Ararendá	12,88	16,57	3.343	2.922
Araripe	13,12	11,20	3.469	3.434
Aratuba	59,73	57,05	3.698	3.524
Arneiroz	17,10	13,48	2.958	3.424
Assaré	16,86	20,23	1.999	2.337
Aurora	40,56	39,43	1.959	3.329
Baixio	28,17	26,08	2.046	2.495
Banabuiú	30,45	38,89	5.964	6.474
Barbalha	9,95	11,99	3.650	3.725
Barreira	25,73	29,18	9.302	10.923
Barro	27,34	22,71	2.729	5.921
Barroquinha	30,53	24,63	29.683	53.382
Baturité	13,84	15,03	2.264	2.876
Beberibe	14,21	21,08	12.114	16.906
Bela Cruz	11,62	16,81	3.598	5.367
Boa Viagem	14,24	18,60	1.989	3.585
Brejo Santo	22,58	26,76	3.427	4.161
Camocim	8,37	15,03	25.883	27.836
Campos Sales	4,57	4,14	2.796	4.201
Canindé	6,53	8,17	2.257	3.886
Capistrano	35,19	3,86	1.984	2.903
Caridade	12,31	15,14	2.941	3.478
Cariré	14,72	15,75	3.217	3.596
Caririaçu	23,57	24,77	1.481	2.296
Cariús	32,80	34,17	1.610	1.829
Carnaubal	23,13	9,75	2.362	2.640
Cascavel	8,51	8,34	5.740	6.699
Catarina	7,66	5,29	2.185	2.867
Catunda	17,01	21,24	2.359	3.415
Caucaia	2,47	3,18	14.267	14.753
Cedro	22,42	25,39	1.924	2.026
Chaval	11,62	20,09	3.073	3.692
Choró	41,44	47,81	2.767	4.494
Chorozinho	24,02	24,35	9.850	11.693
Coreaú	6,06	7,83	3.262	3.578
Crateús	8,30	10,71	5.199	4.855
Crato	6,84	8,23	2.306	2.747
Croatá	48,57	50,65	2.680	2.326
Cruz	20,49	23,98	6.725	7.312
Deputado Irapuan Pinheiro	28,10	30,19	1.569	2.441
Ererê	23,80	28,88	2.434	2.932
Eusébio	4,88	4,33	16.980	13.610
Farias Brito	24,05	19,89	1.091	1.656
Forquilha	13,06	11,65	3.582	4.518
Fortaleza	0,11	0,14	70.006	98.485
Fortim	40,65	8,64	15.324	21.527
Frecheirinha	7,28	6,82	2.995	2.893
General Sampaio	18,80	19,92	3.242	3.664

**Tabela A . 6 - Indicadores de Desenvolvimento Rural - 2002/2003**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural		Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural ( a preços de 2001)	
	2002	2003	2001	2002
Graça	29,62	30,50	1.885	1.916
Granja	4,03	8,20	3.028	3.186
Granjeiro	19,59	26,86	1.815	2.259
Groaíras	19,94	22,48	3.121	4.244
Guaiúba	29,66	29,38	5.442	7.154
Guaraciaba do Norte	39,61	41,00	4.991	5.127
Guaramiranga	20,81	23,27	7.724	5.588
Hidrolândia	14,39	19,37	3.656	6.909
Horizonte	6,04	5,63	56.582	56.024
Ibaretama	35,45	16,49	4.613	9.104
Ibiapina	46,29	44,42	6.082	6.652
Ibicuitinga	23,74	23,05	3.339	5.329
Icapuí	11,90	14,06	12.436	19.387
Icó	23,02	27,36	2.199	2.565
Iguatu	19,46	21,74	3.961	4.475
Independência	20,56	26,55	4.086	4.398
Ipaporanga	20,24	25,06	4.269	3.882
Ipaumirim	19,62	22,92	1.952	2.746
Ipu	11,24	13,67	3.322	3.487
Ipueiras	11,20	19,04	2.627	2.396
Iracema	11,78	16,42	3.307	3.705
Irauçuba	20,17	20,07	3.785	4.688
Itaipaba	36,50	43,87	7.244	8.192
Itaitinga	8,54	8,69	8.029	7.908
Itapajé	13,37	13,10	6.338	6.224
Itapipoca	13,48	14,89	5.068	5.437
Itapiúna	24,25	26,44	2.766	3.591
Itarema	22,41	38,34	18.469	20.886
Itatira	17,39	21,56	3.195	4.456
Jaguaratama	26,68	7,14	5.084	5.832
Jaguaribara	19,42	21,97	5.303	5.732
Jaguaribe	25,94	31,27	3.210	3.497
Jaguaruana	33,51	39,65	3.054	4.023
Jardim	31,93	30,18	1.357	1.729
Jati	30,49	35,24	2.256	3.259
Jijoca de Jericoacoara	13,88	12,36	3.288	6.282
Juazeiro do Norte	2,40	2,67	5.751	8.503
Jucás	25,24	24,62	2.235	2.089
Lavras da Mangabeira	28,30	28,75	2.019	3.423
Limoeiro do Norte	59,65	61,50	9.257	9.094
Madalena	17,85	22,71	4.514	8.823
Maracanaú	0,20	0,20	16.713	15.871
Maranguape	18,96	18,52	6.563	6.160
Marco	21,39	31,88	4.415	5.206
Martinópole	1,23	1,11	5.198	5.647
Massapê	8,18	10,51	4.975	5.218
Mauriti	23,99	28,36	2.967	4.242
Meruoca	23,22	25,55	3.221	2.653
Milagres	29,41	33,04	2.734	5.090
Milhã	31,06	33,76	3.800	5.872
Miraíma	29,29	33,79	3.817	4.561
Missão velha	45,21	49,24	3.279	3.715
Mombaça	23,07	30,01	2.065	2.518
Monsenhor Tabosa	16,00	18,44	4.219	5.096
Morada Nova	32,61	36,31	4.210	5.776
Moraújo	4,82	6,49	4.746	4.406
Morrinhos	8,69	10,94	3.467	5.847
Mucambo	3,64	6,19	2.601	2.797
Mulungu	41,26	40,15	4.425	3.756
Nova Olinda	8,27	12,42	1.842	3.346
Nova Russas	8,73	10,02	3.451	3.167
Novo Oriente	14,50	19,60	3.329	3.737
Ocara	23,75	34,65	3.176	4.743
Orós	12,62	15,19	2.271	2.718

**Tabela A . 6 - Indicadores de Desenvolvimento Rural - 2002/2003**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural		Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural ( a preços de 2001)	
	2002	2003	2001	2002
Pacajus	3,05	3,94	28.961	28.690
Pacatuba	4,97	4,38	7.078	6.636
Pacoti	34,61	36,38	4.380	3.800
Pacujá	18,33	18,95	3.549	4.060
Palhano	20,05	22,53	2.879	6.709
Palmácia	22,90	27,26	6.099	5.913
Paracuru	28,28	29,46	16.621	16.204
Paraipaba	66,94	67,31	16.431	16.339
Parambu	17,85	20,10	3.553	4.024
Paramoti	13,08	16,61	2.335	3.221
Pedra Branca	19,70	22,45	1.616	3.176
Penaforte	23,70	25,22	1.930	2.996
Pentecoste	17,50	20,89	3.936	4.440
Pereiro	27,15	31,08	1.440	2.521
Pindoretama	19,73	21,94	24.229	23.585
Piquet Carneiro	18,82	21,59	1.953	2.712
Pires Ferreira	28,09	34,39	2.563	2.613
Poranga	7,69	14,37	3.309	2.792
Porteiras	47,45	47,98	2.479	3.393
Potengi	9,38	11,82	1.502	2.561
Potiretama	23,30	23,65	2.989	4.290
Quiterianópolis	22,50	27,97	2.330	3.149
Quixadá	14,88	15,26	12.221	14.649
Quixelô	40,90	44,44	3.868	4.209
Quixeramobim	28,14	31,42	9.119	9.976
Quixeré	72,50	72,28	25.457	40.222
Redenção	12,77	15,67	3.720	4.191
Reriutaba	12,21	18,53	2.325	2.100
Russas	20,29	25,23	3.993	4.730
Saboeiro	11,56	15,95	2.243	2.524
Salitre	9,72	20,26	3.553	5.114
Santa Quitéria	8,53	12,58	2.186	3.375
Santana do Acaraú	11,99	15,74	2.651	3.213
Santana do Cariri	27,84	27,70	3.459	3.776
São Benedito	41,69	43,89	5.113	5.179
São Gonçalo do Amarante	13,53	12,49	7.467	8.350
São João do Jaguaribe	56,61	59,01	5.158	6.742
São Luís do Curu	30,87	24,05	3.681	4.017
Senador Pompeu	36,19	31,21	7.039	11.520
Senador Sá	16,27	6,72	3.691	4.219
Sobral	1,36	1,69	3.514	3.428
Solonópole	24,20	26,81	3.886	4.455
Tabuleiro do Norte	27,34	29,32	2.934	3.146
Tamboril	16,01	20,19	4.755	5.363
Tarrafas	43,72	43,32	1.876	2.825
Tauá	16,31	18,63	3.420	3.558
Tejuçuoca	23,78	23,51	2.032	2.771
Tianguá	28,29	29,12	7.011	7.409
Trairi	16,87	22,86	13.609	14.449
Tururu	34,53	35,10	2.730	3.223
Ubajara	43,48	45,24	4.825	5.893
Umari	28,19	30,99	1.851	2.284
Umirim	29,78	31,41	3.792	3.814
Uruburetama	15,27	13,64	8.317	7.652
Uruoca	5,00	7,75	4.363	4.466
Varjota	49,48	46,83	5.051	6.440
Várzea Alegre	24,25	25,19	1.449	1.929
Viçosa do Ceará	36,22	39,50	2.696	2.695

Fonte: COELCE / EMATERCE / IBGE



**Tabela A.7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2002/2003**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Abaiara	0,4017	0,3797	0,3351	0,3621	0,7644	0,7453	0,3115	0,3027	0,2664	0,1860	0,2429	0,2053
Acarape	0,4718	0,5239	0,2098	0,5250	0,7073	0,7510	0,7703	0,7991	0,1687	0,1679	0,5413	0,1922
Acaraú	0,3684	0,3621	0,3393	0,3512	0,5200	0,5766	0,4084	0,3932	0,2428	0,1812	0,2853	0,2410
Acopiara	0,3749	0,4026	0,2729	0,4462	0,7106	0,7741	0,3042	0,2855	0,2691	0,1876	0,2462	0,2156
Aiuaba	0,3118	0,3189	0,2269	0,2421	0,4760	0,6402	0,2913	0,2701	0,2802	0,1757	0,2512	0,2009
Alcântaras	0,3820	0,3466	0,3159	0,2851	0,6689	0,6262	0,3281	0,3174	0,2859	0,2307	0,2228	0,1824
Altaneira	0,4039	0,3595	0,3373	0,3468	0,7022	0,6412	0,3334	0,3203	0,2690	0,2128	0,3451	0,1722
Alto Santo	0,3338	0,2876	0,2745	0,2978	0,4017	0,4900	0,2450	0,2091	0,2808	0,1769	0,6337	0,2349
Amontada	0,3431	0,3049	0,3523	0,3541	0,5039	0,4749	0,2945	0,2861	0,2180	0,1479	0,3514	0,2069
Antonina do Norte	0,3829	0,3777	0,2826	0,2552	0,5969	0,7184	0,3669	0,3658	0,3514	0,2577	0,2341	0,1839
Apuiarés	0,4203	0,4203	0,3637	0,4360	0,7800	0,7756	0,3369	0,3167	0,3153	0,2449	0,1619	0,2136
Aquiraz	0,3300	0,3209	0,3348	0,4141	0,5960	0,5957	0,1612	0,0897	0,2668	0,2071	0,2429	0,2686
Aracati	0,4295	0,4092	0,2803	0,2825	0,7551	0,7922	0,3640	0,3651	0,3325	0,2762	0,3989	0,2312
Aracoiaba	0,3573	0,3195	0,2726	0,2968	0,6232	0,5965	0,2610	0,2310	0,3348	0,2057	0,2162	0,2021
Ararendá	0,3197	0,3568	0,3448	0,3571	0,6597	0,7111	0,0000	0,2483	0,2645	0,1869	0,3416	0,1850
Araripe	0,3792	0,3735	0,2813	0,3827	0,7656	0,7739	0,2827	0,2524	0,2272	0,1496	0,2895	0,2284
Aratuba	0,4642	0,4707	0,2713	0,4088	0,7481	0,7134	0,6108	0,6519	0,3163	0,2350	0,2625	0,1869
Arneiroz	0,3549	0,3477	0,1096	0,1407	0,6870	0,7453	0,3679	0,3676	0,3110	0,2107	0,2287	0,1819
Assaré	0,3572	0,3483	0,2574	0,2576	0,6053	0,7141	0,3229	0,3090	0,2455	0,1886	0,3521	0,1766
Aurora	0,3698	0,3445	0,3451	0,3829	0,5799	0,6024	0,2997	0,2834	0,3139	0,1774	0,2359	0,1913
Baixio	0,4128	0,3718	0,2103	0,2465	0,6817	0,6883	0,3639	0,3632	0,4128	0,2726	0,3732	0,1845
Banabuiú	0,3070	0,3129	0,3823	0,4344	0,3111	0,3683	0,3237	0,3081	0,2289	0,1971	0,2664	0,1860
Barbalha	0,5106	0,5155	0,2707	0,4127	0,7744	0,7882	0,6687	0,7325	0,4520	0,2685	0,2327	0,2009
Barreira	0,4515	0,3880	0,4426	0,4470	0,7246	0,6828	0,2910	0,2685	0,3263	0,2464	0,4995	0,1799
Barro	0,3699	0,4022	0,3121	0,4813	0,6512	0,7325	0,2937	0,2696	0,2681	0,2158	0,2673	0,1990
Barroquinha	0,2523	0,2839	0,3102	0,4146	0,3431	0,4824	0,1927	0,1353	0,1471	0,1357	0,2886	0,2113
Baturité	0,3467	0,3504	0,2294	0,2862	0,5581	0,5812	0,3825	0,3804	0,2685	0,2173	0,2301	0,2073
Beberibe	0,3896	0,3585	0,3211	0,3892	0,7187	0,6693	0,2706	0,2203	0,2803	0,2241	0,3166	0,2032
Bela Cruz	0,3533	0,3809	0,3230	0,3366	0,5095	0,6920	0,3473	0,3428	0,2515	0,2191	0,3126	0,2304
Boa Viagem	0,3298	0,3124	0,2719	0,2859	0,4600	0,4556	0,3603	0,3617	0,2435	0,1728	0,2923	0,2529
Brejo Santo	0,5327	0,5326	0,3337	0,3117	0,7080	0,7706	0,9114	0,9633	0,3226	0,2287	0,2072	0,2090
Camocim	0,3540	0,3700	0,3477	0,3616	0,3118	0,4340	0,5799	0,5759	0,2187	0,1870	0,2592	0,1939
Campos Sales	0,3431	0,3299	0,2510	0,3160	0,4971	0,5457	0,3096	0,2952	0,3291	0,2282	0,3111	0,1822
Canindé	0,3457	0,3783	0,2242	0,3005	0,5268	0,5418	0,4528	0,5728	0,2265	0,1726	0,2391	0,2108
Capistrano	0,4410	0,4305	0,3775	0,4332	0,7926	0,8399	0,3326	0,3254	0,3408	0,2367	0,2625	0,1760

**Tabela A.7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2002/2003**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Caridade	0,3592	0,2980	0,3149	0,3860	0,5636	0,4855	0,2234	0,1722	0,2675	0,1961	0,5103	0,1905
Cariré	0,3747	0,3513	0,3385	0,3543	0,5636	0,5962	0,3499	0,3443	0,2625	0,1802	0,3397	0,1941
Caririaçu	0,3773	0,3863	0,2438	0,3113	0,7438	0,8063	0,3440	0,3636	0,2308	0,1528	0,2574	0,1867
Cariús	0,3720	0,3358	0,3020	0,2652	0,7373	0,7580	0,2576	0,2075	0,2530	0,1829	0,2331	0,1773
Carnaubal	0,4803	0,4578	0,5285	0,4752	0,8809	0,9156	0,3660	0,3656	0,2239	0,1977	0,3046	0,1811
Cascavel	0,3933	0,3760	0,3347	0,3345	0,6538	0,6716	0,2708	0,2756	0,3459	0,2532	0,3210	0,3062
Catarina	0,2527	0,2882	0,1867	0,2302	0,3006	0,4305	0,3408	0,3308	0,1958	0,2019	0,2231	0,1966
Catunda	0,3594	0,3680	0,3622	0,4068	0,3704	0,4796	0,3324	0,3227	0,3216	0,3465	0,4739	0,1803
Caucaia	0,4272	0,4481	0,3882	0,4419	0,4713	0,5516	0,5921	0,6768	0,2750	0,2345	0,3870	0,1956
Cedro	0,4491	0,4028	0,3859	0,4561	0,7973	0,7149	0,3192	0,3030	0,3471	0,2337	0,3300	0,1859
Chaval	0,3429	0,3259	0,3648	0,2997	0,5461	0,5551	0,2491	0,2838	0,2494	0,2197	0,2580	0,2030
Choró	0,3670	0,3512	0,2134	0,2147	0,6966	0,8162	0,2962	0,2758	0,2920	0,1711	0,2994	0,1865
Chorozinho	0,3460	0,3396	0,3776	0,4205	0,5316	0,5596	0,2456	0,2017	0,2586	0,2468	0,2802	0,1821
Coreaú	0,4176	0,2999	0,3146	0,2401	0,7484	0,4954	0,2933	0,2703	0,2851	0,2452	0,4827	0,1840
Crateús	0,4193	0,3882	0,3158	0,3857	0,5337	0,4948	0,4972	0,4934	0,3591	0,2467	0,3552	0,2356
Crato	0,4164	0,4361	0,4281	0,5202	0,5099	0,5715	0,3649	0,4919	0,4235	0,2739	0,2793	0,1815
Croatá	0,3574	0,3388	0,2915	0,3255	0,6792	0,7689	0,2092	0,1549	0,2736	0,1743	0,3040	0,1845
Cruz	0,3640	0,3735	0,2862	0,3417	0,6591	0,7445	0,3160	0,3034	0,2284	0,1892	0,2884	0,1826
Dep. Irapuan Pinheiro	0,4006	0,3492	0,2613	0,1967	0,8568	0,8102	0,2929	0,2701	0,2713	0,1953	0,2209	0,1787
Ererê	0,3980	0,3634	0,3777	0,3910	0,5147	0,5214	0,3694	0,3694	0,3915	0,2527	0,2602	0,1818
Eusébio	0,3908	0,3939	0,6010	0,6170	0,5049	0,6352	0,1559	0,1096	0,3666	0,2589	0,2442	0,2925
Farias Brito	0,4210	0,3984	0,4405	0,4936	0,8104	0,7852	0,2464	0,2106	0,2663	0,2036	0,2419	0,1746
Forquilha	0,4145	0,4656	0,3845	0,4468	0,7114	0,7436	0,3585	0,3563	0,2253	0,4432	0,3658	0,1792
Fortaleza	0,5803	0,5436	0,9257	0,8406	0,1784	0,1653	0,6979	0,7328	0,6508	0,5451	0,2841	0,2975
Fortim	0,3832	0,3712	0,4758	0,4956	0,6884	0,7511	0,1737	0,1081	0,2657	0,2118	0,2240	0,1869
Frecheirinha	0,3595	0,3928	0,3441	0,4028	0,5184	0,6866	0,3390	0,3436	0,2724	0,2327	0,2790	0,1800
General Sampaio	0,4257	0,4028	0,3222	0,2970	0,7180	0,8010	0,3688	0,3694	0,3264	0,2342	0,3525	0,1993
Graça	0,3413	0,3585	0,2294	0,2518	0,7208	0,7815	0,3417	0,3380	0,1380	0,1291	0,1960	0,2097
Granja	0,1836	0,2281	0,2668	0,3332	0,1036	0,2861	0,2390	0,1917	0,1086	0,1113	0,2205	0,2059
Granjeiro	0,4541	0,4105	0,2991	0,2996	0,7512	0,8080	0,3640	0,3677	0,3847	0,2675	0,4933	0,1843
Groaíras	0,4458	0,4151	0,3797	0,3642	0,7666	0,8245	0,3497	0,3445	0,3247	0,2328	0,3613	0,1779
Guaiúba	0,4451	0,3855	0,3797	0,1823	0,6763	0,7212	0,4947	0,4893	0,2861	0,2123	0,3184	0,2439
Guaraciaba do Norte	0,3777	0,3481	0,3181	0,3016	0,6661	0,7194	0,2659	0,2385	0,3049	0,1935	0,2781	0,2121
Guaramiranga	0,4192	0,3809	0,2760	0,3022	0,7168	0,7571	0,3492	0,2841	0,4150	0,2528	0,2391	0,2172
Hidrolândia	0,3494	0,3230	0,3456	0,3323	0,4343	0,4335	0,3148	0,3027	0,3622	0,2738	0,2159	0,2096

**Tabela A.7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2002/2003**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Horizonte	0,4356	0,3908	0,3533	0,3752	0,7585	0,7315	0,3241	0,2934	0,2732	0,2183	0,5103	0,2669
Ibaretama	0,3214	0,2765	0,2472	0,2317	0,6058	0,6542	0,1484	0,0725	0,2668	0,1813	0,3606	0,2009
Ibiapina	0,3918	0,3842	0,3534	0,3688	0,6862	0,8008	0,3299	0,3174	0,2224	0,1381	0,3367	0,1857
Ibicuitinga	0,4637	0,4125	0,2764	0,2562	0,9319	0,9256	0,3375	0,3300	0,3487	0,2407	0,3740	0,1814
Icapuí	0,4656	0,4359	0,4113	0,3801	0,8948	0,8803	0,3653	0,3694	0,2975	0,2253	0,2263	0,1855
Icó	0,4160	0,4176	0,2572	0,2765	0,5914	0,7104	0,5672	0,5653	0,2934	0,2096	0,3143	0,2124
Iguatú	0,4569	0,4505	0,4054	0,5492	0,7652	0,7510	0,4020	0,3476	0,3464	0,2696	0,2513	0,1904
Independência	0,3346	0,3449	0,2281	0,2805	0,5002	0,6538	0,3239	0,3111	0,2776	0,1953	0,3545	0,2071
Ipaporanga	0,3163	0,3317	0,2039	0,2466	0,4934	0,5594	0,3539	0,3504	0,3177	0,2330	0,0826	0,1904
Ipauimirim	0,3820	0,3264	0,2568	0,2657	0,6368	0,5788	0,2814	0,2554	0,3662	0,2674	0,3523	0,1879
Ipú	0,3671	0,3368	0,3434	0,3676	0,5424	0,5202	0,3245	0,3201	0,2805	0,2043	0,3165	0,1904
Ipueiras	0,3744	0,3539	0,3619	0,3534	0,6199	0,6187	0,3294	0,3080	0,2466	0,2123	0,2386	0,1809
Iracema	0,4547	0,4338	0,3841	0,3727	0,8373	0,9148	0,3567	0,3550	0,2894	0,1980	0,3450	0,1974
Irauçuba	0,3310	0,2978	0,3084	0,3583	0,5230	0,4826	0,2547	0,2201	0,1952	0,1703	0,4270	0,2078
Itaiçaba	0,4579	0,4410	0,1892	0,3726	0,8745	0,8793	0,3139	0,2909	0,4196	0,3376	0,5356	0,1789
Itaitinga	0,4312	0,4228	0,4724	0,5612	0,7207	0,7406	0,3439	0,3570	0,2493	0,2199	0,2929	0,0013
Itapajé	0,3990	0,4049	0,3607	0,4120	0,6705	0,6895	0,3108	0,3392	0,3238	0,2570	0,2418	0,2293
Itaipoca	0,4493	0,4597	0,6231	0,6312	0,3976	0,4320	0,6659	0,6846	0,1976	0,1942	0,2541	0,2280
Itapiúna	0,3853	0,3641	0,1873	0,2767	0,7303	0,6616	0,3642	0,3650	0,2832	0,2318	0,3312	0,1869
Itarema	0,3206	0,3699	0,3462	0,3604	0,5101	0,7364	0,2828	0,2899	0,1679	0,1509	0,2654	0,2394
Itatira	0,2916	0,2607	0,2398	0,2495	0,6623	0,6994	0,0999	0,0000	0,1836	0,1270	0,2481	0,1867
Jaguaretama	0,4177	0,3939	0,2698	0,3367	0,8190	0,7583	0,3367	0,3426	0,3217	0,2094	0,2458	0,2336
Jaguaribara	0,5729	0,5555	0,3419	0,3559	0,7404	0,7993	0,9993	1,0000	0,3401	0,2236	0,2807	0,2028
Jaguaribe	0,3667	0,3793	0,3418	0,3566	0,5816	0,6527	0,3399	0,3542	0,2579	0,2128	0,2446	0,2463
Jaguaruana	0,4245	0,3660	0,3861	0,3878	0,7489	0,5884	0,3282	0,3185	0,2580	0,2463	0,3728	0,1930
Jardim	0,5297	0,5041	0,3316	0,3421	0,7083	0,7027	0,8077	0,8459	0,4037	0,2695	0,2318	0,1806
Jati	0,4357	0,3870	0,2700	0,3200	0,6858	0,7051	0,3691	0,3675	0,4274	0,2250	0,4139	0,2306
Jijoca de Jericoacoara	0,3428	0,4217	0,2451	0,5208	0,6664	0,6278	0,3855	0,3907	0,1873	0,2538	0,0885	0,1823
Juazeiro do Norte	0,4707	0,4774	0,4590	0,5169	0,4097	0,5609	0,6539	0,6780	0,3107	0,2772	0,5820	0,2000
Jucás	0,4208	0,3936	0,3138	0,3360	0,7104	0,6890	0,4405	0,4309	0,2890	0,2120	0,2616	0,1838
Lavras da Mangabeira	0,3650	0,4046	0,3567	0,3925	0,5735	0,7958	0,3180	0,3031	0,2479	0,2135	0,2840	0,2095
Limoeiro do Norte	0,4505	0,4678	0,4214	0,6061	0,6204	0,6488	0,4660	0,4724	0,3213	0,2556	0,3889	0,2165
Madalena	0,3370	0,3323	0,1653	0,3030	0,5513	0,5718	0,3197	0,2959	0,2925	0,2266	0,3802	0,1793
Maracanaú	0,5311	0,4867	0,5574	0,5987	0,6797	0,6965	0,5679	0,5781	0,3566	0,2878	0,4473	0,0049
Maranguape	0,4010	0,3948	0,3260	0,4685	0,5681	0,6100	0,3216	0,3018	0,3765	0,2720	0,4279	0,2301

**Tabela A.7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2002/2003**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Marco	0,4165	0,3809	0,3351	0,3749	0,7829	0,7768	0,3034	0,2742	0,1930	0,1449	0,5326	0,2754
Martinópole	0,4166	0,3815	0,3727	0,4091	0,7631	0,7124	0,3429	0,3380	0,2519	0,1544	0,2725	0,1837
Massapê	0,3231	0,3141	0,3579	0,3627	0,5064	0,4863	0,3038	0,2873	0,1739	0,1722	0,2114	0,1966
Mauriti	0,3588	0,3518	0,3908	0,3859	0,6426	0,7529	0,2362	0,2123	0,2090	0,1259	0,2607	0,1943
Meruoca	0,3701	0,3720	0,2875	0,2812	0,6704	0,7083	0,2657	0,2276	0,3987	0,3506	0,0512	0,1928
Milagres	0,3759	0,3648	0,3232	0,3280	0,6620	0,7097	0,3393	0,3044	0,2310	0,1862	0,2590	0,2089
Milhã	0,3993	0,3578	0,2601	0,2666	0,7410	0,7562	0,3103	0,2956	0,2847	0,1907	0,4022	0,1828
Miraíma	0,3122	0,3129	0,3386	0,3277	0,4994	0,5789	0,2397	0,1963	0,1774	0,1966	0,2980	0,2056
Missão Velha	0,3883	0,3561	0,3473	0,3714	0,6340	0,6271	0,3253	0,3177	0,3007	0,1715	0,2669	0,2135
Mombaça	0,2807	0,2989	0,2060	0,2316	0,4291	0,5837	0,3156	0,3052	0,1750	0,1234	0,2742	0,1901
Monsenhor Tabosa	0,3712	0,3440	0,2930	0,2830	0,6500	0,6540	0,3347	0,3283	0,2037	0,1705	0,3793	0,2091
Morada Nova	0,4038	0,3846	0,2721	0,3167	0,7479	0,7234	0,3537	0,3618	0,2920	0,2086	0,2901	0,2220
Moraújo	0,4165	0,4016	0,3822	0,4415	0,6943	0,7331	0,3392	0,3291	0,2613	0,1988	0,3916	0,1853
Morrinhos	0,3147	0,3160	0,3478	0,3407	0,3666	0,4907	0,3135	0,3006	0,1793	0,1547	0,4311	0,2653
Mucambo	0,3987	0,3419	0,3641	0,3102	0,6238	0,5774	0,3130	0,3217	0,3264	0,2334	0,3252	0,1728
Mulungú	0,4174	0,3429	0,2616	0,1879	0,6064	0,5040	0,4217	0,4582	0,4375	0,2899	0,2879	0,1887
Nova Olinda	0,4270	0,4225	0,3294	0,3847	0,7657	0,7973	0,3619	0,3640	0,3281	0,2538	0,2537	0,1754
Nova Russas	0,3963	0,3908	0,3734	0,3760	0,6483	0,6615	0,3800	0,3679	0,2528	0,2218	0,2409	0,2470
Novo Oriente	0,3397	0,3410	0,3289	0,3235	0,4999	0,5985	0,3447	0,3379	0,1926	0,1628	0,3239	0,2089
Ocara	0,3356	0,3648	0,2068	0,3587	0,6361	0,7202	0,2710	0,2416	0,2626	0,2162	0,2588	0,1905
Orós	0,3375	0,3387	0,2704	0,4005	0,5199	0,5278	0,2918	0,2735	0,2945	0,2154	0,2780	0,1984
Pacajús	0,3556	0,3461	0,3018	0,3521	0,5497	0,5489	0,2741	0,2726	0,3237	0,2551	0,2947	0,2469
Pacatuba	0,4590	0,4618	0,4991	0,5089	0,6498	0,7278	0,4845	0,4635	0,2826	0,2472	0,2790	0,2366
Pacotí	0,5140	0,5042	0,2267	0,3078	0,7355	0,8319	0,6180	0,6427	0,5637	0,3773	0,3154	0,1829
Pacujá	0,4457	0,4382	0,4034	0,4356	0,8677	0,8915	0,3481	0,3435	0,2408	0,1961	0,2722	0,1818
Palhano	0,3602	0,4105	0,2554	0,3182	0,4252	0,7937	0,3137	0,3002	0,3820	0,3292	0,5050	0,1879
Palmácia	0,4769	0,4300	0,3126	0,3433	0,7596	0,6792	0,4699	0,4830	0,4440	0,3226	0,3005	0,1872
Paracuru	0,4604	0,4483	0,3666	0,3646	0,6735	0,6865	0,6105	0,6127	0,2802	0,2412	0,2599	0,1968
Paraipaba	0,5257	0,5171	0,4253	0,4269	0,7895	0,7705	0,6695	0,7710	0,3012	0,2411	0,3396	0,1992
Parambú	0,2425	0,2220	0,1750	0,2282	0,3155	0,2699	0,3107	0,2935	0,1807	0,1168	0,2162	0,1766
Paramoti	0,4232	0,3867	0,3715	0,3634	0,7444	0,7350	0,3668	0,3661	0,1625	0,1718	0,5305	0,1852
Pedra Branca	0,3624	0,3590	0,2407	0,2960	0,7077	0,7468	0,3433	0,3220	0,1940	0,1348	0,2817	0,2156
Penaforte	0,4285	0,4176	0,4367	0,4468	0,6197	0,6682	0,3311	0,3283	0,4188	0,3284	0,2211	0,1894
Pentecoste	0,3939	0,3900	0,3449	0,4122	0,5992	0,6582	0,3523	0,3507	0,2697	0,2231	0,4155	0,1999
Pereiro	0,3857	0,3816	0,3166	0,3114	0,6171	0,7008	0,3690	0,3692	0,2970	0,2332	0,2576	0,1832

**Tabela A.7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2002/2003**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Pindoretama	0,5243	0,5171	0,4466	0,5673	0,8937	0,9142	0,3502	0,3589	0,5960	0,4521	0,0985	0,0129
Piquet Carneiro	0,4029	0,3723	0,1979	0,3367	0,8456	0,7887	0,2738	0,2450	0,3416	0,2035	0,2964	0,1820
Pires Ferreira	0,4043	0,3193	0,3517	0,3787	0,8463	0,6588	0,1608	0,0926	0,2553	0,1959	0,4115	0,2093
Poranga	0,3442	0,3008	0,2610	0,2637	0,5386	0,4833	0,3161	0,2974	0,2658	0,2073	0,3331	0,1913
Porteiras	0,3477	0,3546	0,3650	0,4322	0,5387	0,5721	0,3606	0,3481	0,1857	0,1391	0,2140	0,1899
Potengi	0,3519	0,3615	0,2123	0,3622	0,6670	0,6685	0,3525	0,3480	0,2195	0,1525	0,2541	0,1695
Potiretama	0,3847	0,3308	0,2158	0,2393	0,6636	0,5201	0,3487	0,3432	0,3298	0,2466	0,3412	0,2725
Quiterianópolis	0,2981	0,2728	0,1423	0,2188	0,4170	0,3899	0,3453	0,3376	0,3055	0,1749	0,2582	0,2055
Quixadá	0,4187	0,3814	0,3790	0,3711	0,6190	0,5933	0,3818	0,3999	0,3646	0,2414	0,2619	0,2014
Quixelô	0,4437	0,4624	0,1570	0,2566	0,8229	0,8987	0,5844	0,5732	0,2869	0,2418	0,2719	0,1912
Quixeramobim	0,4318	0,4061	0,3052	0,2945	0,8175	0,8712	0,3602	0,3428	0,2908	0,1885	0,3272	0,2423
Quixeré	0,4281	0,3941	0,2660	0,3393	0,9260	0,9017	0,1938	0,1354	0,3078	0,2654	0,4706	0,2474
Redenção	0,4408	0,4068	0,3541	0,4077	0,6371	0,6780	0,3530	0,3434	0,4737	0,2995	0,3180	0,1785
Reriutaba	0,3547	0,3404	0,3587	0,5147	0,5337	0,4509	0,2985	0,2671	0,2376	0,1989	0,3334	0,1833
Russas	0,4919	0,5061	0,3230	0,5016	0,8324	0,8037	0,5839	0,6381	0,2619	0,2237	0,4165	0,1851
Saboeiro	0,3627	0,3310	0,2801	0,2660	0,7614	0,7507	0,2568	0,2114	0,1984	0,1567	0,2598	0,1944
Salitre	0,2167	0,2426	0,0202	0,0221	0,7307	0,7211	0,0000	0,2098	0,1096	0,0450	0,2307	0,1801
Santa Quitéria	0,3812	0,3632	0,2997	0,3106	0,6848	0,6674	0,3088	0,2875	0,2933	0,2567	0,2421	0,2069
Santana do Acaraú	0,3874	0,3936	0,3253	0,3390	0,8246	0,8306	0,2915	0,2702	0,1952	0,2007	0,1914	0,2449
Santana do Cariri	0,4070	0,3715	0,3267	0,4381	0,6668	0,7197	0,2726	0,2407	0,3869	0,1685	0,3508	0,1888
São Benedito	0,4073	0,4713	0,3494	0,3453	0,7111	0,7035	0,3330	0,7512	0,2623	0,1980	0,3472	0,2173
São Gonçalo do Amara	0,4113	0,4164	0,4375	0,4979	0,6623	0,7474	0,3045	0,2779	0,3171	0,2395	0,2402	0,1981
São João do Jaguaribe	0,4697	0,5076	0,3632	0,3707	0,6705	0,7676	0,5759	0,7723	0,3051	0,2535	0,3886	0,2073
São Luís do Curú	0,4619	0,4200	0,3819	0,4614	0,8057	0,7277	0,3595	0,3617	0,3567	0,2356	0,3349	0,1807
Senador Pompeu	0,3940	0,3384	0,1717	0,2062	0,7267	0,7409	0,3081	0,2912	0,3347	0,1879	0,4722	0,1753
Senador Sá	0,3067	0,3436	0,3258	0,3082	0,4269	0,6031	0,2528	0,2210	0,3451	0,3918	0,0283	0,0065
Sobral	0,5557	0,5124	0,6503	0,6131	0,7123	0,7343	0,5441	0,5366	0,4501	0,2955	0,2542	0,2197
Solonópole	0,4085	0,4132	0,2392	0,2961	0,7183	0,8660	0,3694	0,3694	0,2992	0,2178	0,4258	0,1964
Tabuleiro do Norte	0,4207	0,4296	0,3311	0,3678	0,6934	0,8298	0,4150	0,4118	0,2573	0,2106	0,3895	0,2008
Tamboril	0,3516	0,3420	0,2717	0,4293	0,6696	0,6265	0,2851	0,2674	0,1698	0,1090	0,3747	0,1972
Tarrafas	0,3218	0,3809	0,2340	0,3158	0,5074	0,7183	0,3671	0,3531	0,1707	0,2278	0,3394	0,1754
Tauá	0,3315	0,3219	0,2353	0,2774	0,4993	0,5530	0,3394	0,3281	0,2509	0,1883	0,3337	0,1885
Tejuçuoca	0,3923	0,3541	0,3546	0,3531	0,6621	0,6841	0,2873	0,2560	0,3092	0,1975	0,2929	0,1875
Tianguá	0,3667	0,4004	0,3159	0,4136	0,6401	0,7593	0,3496	0,3457	0,1921	0,1766	0,2972	0,1900
Trairi	0,3560	0,3412	0,3123	0,3527	0,6599	0,7216	0,1894	0,1624	0,2742	0,1870	0,3299	0,2087

**Tabela A .7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2002/2003**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Tururú	0,4886	0,4208	0,4376	0,3960	0,9058	0,8149	0,3534	0,3463	0,2805	0,2306	0,4374	0,1854
Ubajara	0,3971	0,3785	0,2769	0,3736	0,7648	0,7441	0,2920	0,2649	0,2805	0,2137	0,3391	0,1932
Umari	0,3637	0,3609	0,2774	0,3088	0,4276	0,6170	0,3071	0,2918	0,4421	0,3005	0,3656	0,1930
Umirim	0,3654	0,3690	0,3258	0,3975	0,6143	0,6345	0,3367	0,3290	0,2413	0,1979	0,2383	0,1824
Uruburetama	0,4332	0,4324	0,4980	0,5689	0,6744	0,6775	0,3437	0,3383	0,2872	0,2229	0,2742	0,2565
Uruoca	0,3365	0,3569	0,3305	0,4170	0,5973	0,7401	0,2344	0,2099	0,2219	0,1388	0,2508	0,1815
Varjota	0,4065	0,3739	0,3348	0,4246	0,6354	0,5880	0,3406	0,3335	0,2470	0,2321	0,5600	0,1877
Varzea Alegre	0,4155	0,4087	0,3088	0,3173	0,6949	0,6955	0,3466	0,3321	0,3184	0,2509	0,4008	0,4965
Viçosa do ceara	0,3240	0,4130	0,2894	0,3376	0,5571	0,8422	0,3181	0,2976	0,1602	0,1208	0,2592	0,5348
<b>CEARÁ</b>	<b>0,4556</b>	<b>0,4403</b>	<b>0,5197</b>	<b>0,5273</b>	<b>0,4871</b>	<b>0,5117</b>	<b>0,4852</b>	<b>0,4998</b>	<b>0,3944</b>	<b>0,3157</b>	<b>0,3114</b>	<b>0,2308</b>

**Tabela A . 8 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EDUCAÇÃO**

Municípios	Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior		Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior		Relação bibliotecas, salas de aulas e laboratórios de informática por escolas		Relação equipamentos de informática por escolas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>49,24</b>	<b>55,39</b>	<b>88,11</b>	<b>90,48</b>	<b>0,17</b>	<b>0,23</b>	<b>0,89</b>	<b>1,08</b>
Abaíara	40,48	63,53	90,00	87,50	0,16	0,12	0,40	0,40
Acarape	45,12	66,67	25,00	92,86	0,00	0,40	1,40	2,00
Acaraú	39,23	36,11	84,21	83,02	0,18	0,20	0,81	1,24
Acopiara	42,35	67,34	68,75	93,62	0,06	0,41	0,16	0,17
Aiuaba	26,61	23,14	72,41	94,44	0,02	0,01	0,04	0,08
Alcântaras	28,07	25,42	100,00	81,25	0,11	0,12	0,78	0,88
Altaneira	31,25	28,79	100,00	100,00	0,17	0,27	0,75	0,53
Alto Santo	37,25	35,04	66,67	80,00	0,09	0,11	0,54	0,73
Amontada	62,20	69,77	87,72	93,85	0,08	0,04	0,16	0,21
Antonina do Norte	22,99	22,34	100,00	100,00	0,07	0,00	0,40	0,33
Apuiarés	64,10	70,59	84,62	94,12	0,08	0,26	0,65	0,70
Aquiraz	44,62	55,90	83,53	91,49	0,15	0,29	0,52	0,73
Aracati	30,49	26,93	80,54	86,71	0,09	0,10	0,46	0,59
Aracoiaba	40,23	52,30	69,09	73,21	0,07	0,05	0,25	0,42
Ararendá	46,21	47,95	100,00	100,00	0,09	0,13	0,34	0,58
Araripe	23,57	53,10	100,00	100,00	0,04	0,14	0,54	0,86
Aratuba	14,63	42,86	73,33	65,38	0,24	0,33	0,81	1,92
Arneiroz	0,73	8,63	41,18	41,18	0,05	0,07	0,19	0,42
Assaré	16,20	15,24	95,45	100,00	0,06	0,08	0,40	0,30
Aurora	36,46	39,86	89,66	93,75	0,18	0,28	1,03	0,93
Baixio	11,29	15,48	63,64	75,00	0,13	0,15	0,48	0,54
Banabuiú	76,67	81,63	81,82	95,83	0,06	0,13	0,71	0,97
Barbalha	47,83	45,32	55,77	84,91	0,06	0,46	0,46	0,48
Barreira	83,16	80,71	88,57	100,00	0,24	0,26	0,44	0,29
Barro	33,60	45,26	95,24	100,00	0,09	0,61	0,60	0,79
Barroquinha	36,25	22,29	78,57	85,71	0,18	0,59	0,35	1,29
Baturité	13,10	23,78	71,11	58,33	0,13	0,24	0,53	1,10
Beberibe	44,19	60,53	77,27	92,59	0,14	0,18	0,47	0,59
Bela Cruz	21,36	17,48	90,24	74,51	0,26	0,42	0,91	1,05
Boa Viagem	28,21	30,16	88,14	96,30	0,06	0,07	0,18	0,32
Brejo Santo	47,09	54,18	88,03	70,49	0,10	0,08	0,46	0,55
Camocim	51,93	56,70	92,31	91,40	0,08	0,09	0,57	0,84
Campos Sales	22,03	43,46	86,84	100,00	0,05	0,06	0,22	0,28
Canindé	23,37	39,09	69,89	87,41	0,04	0,09	0,19	0,34
Capistrano	42,86	56,13	41,18	73,33	0,54	0,38	1,42	1,25
Caridade	40,00	41,14	100,00	100,00	0,05	0,33	0,13	0,33
Cariré	43,60	43,60	96,00	88,00	0,09	0,17	0,56	0,90
Caririáçu	15,41	42,81	93,75	100,00	0,03	0,03	0,38	0,38
Cariús	36,46	34,66	83,33	73,33	0,12	0,09	0,33	0,33
Carnaubal	68,80	51,09	100,00	94,59	0,62	0,62	0,56	0,49
Cascavel	50,09	48,89	88,39	81,46	0,08	0,14	0,39	0,57
Catarina	3,39	3,31	75,00	50,00	0,04	0,35	0,48	0,87
Catunda	60,83	79,31	92,86	100,00	0,07	0,11	0,37	0,39
Caucaia	40,47	54,38	84,92	85,86	0,30	0,32	1,28	1,47
Cedro	40,34	39,60	83,33	87,27	0,23	0,35	1,93	2,45
Chaval	58,76	46,67	85,71	78,95	0,14	0,07	0,41	0,41
Choró	7,20	4,61	83,33	76,92	0,09	0,15	0,12	0,39
Chorozinho	67,11	67,83	78,57	100,00	0,18	0,17	0,29	0,83
Coreaú	45,99	37,00	70,45	41,27	0,08	0,10	1,11	0,93
Crateús	26,02	52,22	88,48	93,30	0,18	0,17	0,93	1,00
Crato	58,04	69,73	87,90	98,55	0,23	0,22	1,76	2,98
Croatá	26,45	32,10	89,47	100,00	0,07	0,10	0,98	0,95
Cruz	9,05	17,55	80,77	84,62	0,38	0,46	0,33	0,54
Deputado Irapuan Pinheiro	22,11	23,71	93,75	66,67	0,07	0,00	0,00	0,13
Ererê	56,79	55,70	100,00	83,33	0,09	0,17	0,73	1,30
Eusébio	81,79	93,56	100,00	97,50	0,59	0,50	2,13	2,16
Farias Brito	71,31	80,53	91,89	92,68	0,27	0,38	0,67	0,87
Forquilha	42,46	41,48	100,00	100,00	0,23	0,50	0,83	0,80
Fortaleza	74,14	77,63	91,69	93,66	0,93	0,68	9,57	6,62
Fortim	76,98	63,35	83,33	76,47	0,42	0,63	0,63	0,84
Frecheirinha	44,52	62,75	81,25	100,00	0,17	0,15	0,80	0,81
General Sampaio	22,95	26,67	100,00	83,33	0,25	0,23	0,22	0,26
Graça	10,86	31,25	90,48	71,43	0,06	0,10	0,13	0,19
Granja	31,39	30,45	76,92	92,68	0,07	0,27	0,26	0,30
Granjeiro	39,73	40,28	80,00	85,71	0,06	0,05	0,72	0,63

**Tabela A . 8 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EDUCAÇÃO**

Municípios	Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior		Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior		Relação bibliotecas, salas de aulas e laboratórios de informática por escolas		Relação equipamentos de informática por escolas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Groaíras	44,66	47,22	86,96	80,65	0,26	0,22	0,89	0,85
Guaiúba	57,45	50,00	100,00	0,00	0,09	0,12	0,72	1,03
Guaraciaba do Norte	35,07	32,55	94,87	94,55	0,13	0,10	0,32	0,43
Guaramiranga	5,45	31,67	88,89	66,67	0,26	0,22	0,84	0,78
Hidrolândia	53,31	51,36	88,46	90,32	0,10	0,08	0,35	0,43
Horizonte	44,99	45,27	69,81	82,54	0,27	0,23	0,78	1,09
Ibaretama	10,45	5,00	100,00	100,00	0,09	0,11	0,00	0,02
Ibiapina	54,55	59,03	96,67	83,78	0,07	0,18	0,34	0,55
Ibicuitinga	25,00	20,36	100,00	90,00	0,05	0,11	0,10	0,13
Icapuí	63,71	45,60	85,00	96,55	0,22	0,14	1,00	1,41
Icó	6,78	16,59	80,00	87,50	0,27	0,18	0,43	0,59
Iguatu	39,04	54,88	80,70	83,12	0,23	0,35	2,94	3,88
Independência	20,78	33,33	74,29	91,67	0,04	0,03	0,32	0,43
Ipaporanga	7,97	8,28	68,75	80,00	0,12	0,17	0,38	0,70
Ipauimirim	18,26	22,95	100,00	100,00	0,02	0,05	0,27	0,19
Ipu	46,27	53,56	89,87	99,10	0,11	0,10	0,70	0,80
Ipueiras	58,47	54,09	100,00	100,00	0,07	0,11	0,20	0,28
Iracema	54,20	53,54	100,00	100,00	0,15	0,08	0,63	1,05
Irauçuba	41,63	42,74	81,48	87,10	0,11	0,27	0,25	0,44
Itaiçaba	30,99	47,37	36,36	80,77	0,00	0,14	0,93	1,64
Itaitinga	65,25	68,49	80,00	94,74	0,44	0,52	1,22	1,93
Itapajé	47,47	46,65	84,62	85,54	0,19	0,40	0,71	0,72
Itapipoca	63,25	56,81	97,06	95,32	0,61	0,57	3,82	3,65
Itapiúna	9,09	27,75	53,85	83,33	0,16	0,14	0,18	0,28
Itarema	20,35	28,30	83,33	87,50	0,49	0,43	0,25	0,38
Itatira	17,87	16,93	90,48	84,00	0,03	0,10	0,11	0,48
Jaguaretama	33,33	54,58	75,00	84,62	0,06	0,08	0,45	0,64
Jaguaribara	42,34	42,61	100,00	100,00	0,09	0,14	0,65	0,82
Jaguaribe	44,64	49,34	86,49	88,10	0,13	0,13	0,80	0,96
Jaguaruana	61,68	66,50	95,56	91,07	0,11	0,14	0,69	0,63
Jardim	42,21	55,23	95,92	94,55	0,10	0,07	0,38	0,44
Jati	22,34	51,06	100,00	100,00	0,03	0,00	0,32	0,35
Jijoca de Jericoacoara	38,68	66,02	40,00	87,50	0,19	0,33	0,19	2,56
Juazeiro do Norte	59,63	70,54	93,10	92,28	0,27	0,30	2,02	2,36
Jucás	37,12	45,29	84,21	79,31	0,15	0,19	0,32	0,52
Lavras da Mangabeira	33,23	40,68	84,29	89,74	0,29	0,25	1,00	1,39
Limoeiro do Norte	38,91	43,13	91,51	92,63	0,32	0,87	2,05	2,85
Madalena	5,71	32,75	60,00	100,00	0,08	0,10	0,06	0,26
Maracanaú	71,02	74,59	90,76	85,84	0,46	0,47	2,87	2,96
Maranguape	46,80	51,42	68,65	71,35	0,17	0,54	0,66	1,42
Marco	46,93	57,98	76,09	77,55	0,17	0,21	0,56	0,71
Martinópolis	49,37	36,52	87,50	100,00	0,19	0,36	0,86	1,00
Massapê	49,28	52,39	100,00	96,49	0,09	0,11	0,61	0,75
Mauriti	56,98	59,02	97,30	100,00	0,13	0,13	0,94	0,73
Meruoca	26,11	36,32	85,19	82,61	0,10	0,06	0,87	0,42
Milagres	37,21	35,77	94,12	96,67	0,11	0,11	0,52	0,83
Milhã	32,00	35,26	75,00	70,00	0,05	0,06	0,27	0,66
Miraima	43,15	38,13	100,00	100,00	0,09	0,11	0,47	0,50
Missão Velha	41,27	53,85	96,97	100,00	0,12	0,11	0,77	0,79
Mombaça	16,24	23,52	68,57	75,56	0,04	0,05	0,28	0,28
Monsenhor Tabosa	38,21	35,66	90,48	84,38	0,02	0,07	0,39	0,42
Morada Nova	22,58	33,39	89,91	94,17	0,10	0,13	0,34	0,64
Moraújo	79,31	71,15	83,33	100,00	0,07	0,29	0,40	0,35
Morrinhos	58,29	58,71	87,50	91,67	0,08	0,08	0,27	0,22
Mucambo	43,96	35,50	100,00	94,44	0,18	0,11	0,42	0,40
Mulungu	13,58	12,94	100,00	63,64	0,08	0,04	0,38	0,46
Nova Olinda	29,10	64,86	100,00	93,94	0,19	0,14	0,43	0,55
Nova Russas	58,66	62,62	98,18	93,75	0,06	0,09	0,82	0,81
Novo Oriente	29,41	41,56	100,00	100,00	0,20	0,09	0,29	0,31
Ocara	9,76	41,67	68,42	74,29	0,11	0,31	0,42	0,66
Orós	40,85	48,86	54,05	82,35	0,14	0,31	0,33	1,00
Pacajus	46,02	58,48	69,14	75,76	0,09	0,16	0,58	0,60
Pacatuba	59,22	62,72	87,36	79,81	0,43	0,39	2,23	2,28
Pacoti	12,15	27,10	83,33	100,00	0,07	0,12	0,26	0,65
Pacujá	18,27	25,00	90,00	100,00	0,65	0,67	1,06	0,72
Palhano	9,71	20,19	75,00	73,68	0,19	0,25	1,13	1,50
Palmácia	17,82	46,07	100,00	100,00	0,19	0,10	0,95	0,57



**Tabela A . 8 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EDUCAÇÃO**

Municípios	Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior		Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior		Relação bibliotecas, salas de aulas e laboratórios de informática por escolas		Relação equipamentos de informática por escolas	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Paracuru	49,33	46,96	95,56	91,94	0,18	0,18	0,35	0,80
Paraipaba	71,94	71,17	97,44	88,37	0,14	0,19	1,00	1,08
Parambu	7,99	11,04	70,00	100,00	0,02	0,04	0,02	0,05
Paramoti	17,54	14,86	90,91	90,91	0,60	0,61	0,26	0,23
Pedra Branca	23,48	32,21	70,77	83,08	0,08	0,15	0,38	0,45
Penaforte	57,41	51,40	100,00	100,00	0,25	0,30	1,30	1,45
Pentecoste	51,71	69,26	89,47	100,00	0,07	0,11	0,70	1,00
Pereiro	30,05	39,89	85,71	68,18	0,20	0,19	0,55	0,70
Pindoretama	40,70	60,82	100,00	81,40	0,56	0,79	0,50	1,63
Piquet Carneiro	17,83	47,69	57,14	87,50	0,06	0,12	0,47	0,62
Pires Ferreira	44,95	71,03	94,12	100,00	0,17	0,07	0,28	0,32
Poranga	25,87	13,91	90,91	100,00	0,03	0,11	0,20	0,31
Porteiras	51,71	56,59	100,00	92,86	0,11	0,36	0,47	0,64
Potengi	11,49	52,33	72,73	100,00	0,07	0,13	0,52	0,43
Potiretama	7,94	8,93	85,71	100,00	0,05	0,06	0,38	0,39
Quiterianópolis	4,03	10,92	57,89	93,75	0,01	0,02	0,16	0,16
Quixadá	39,67	40,20	89,26	97,14	0,29	0,21	0,93	0,91
Quixelô	1,73	24,85	42,86	60,00	0,14	0,14	0,93	0,90
Quixeramobim	35,80	37,21	85,71	77,78	0,12	0,13	0,31	0,41
Quixeré	10,56	33,14	85,71	90,91	0,18	0,14	0,86	1,31
Redenção	25,10	66,43	88,00	75,51	0,38	0,27	0,70	0,76
Reriutaba	63,93	62,50	76,09	94,44	0,10	0,62	0,72	0,77
Russas	32,90	45,59	82,29	88,89	0,19	0,64	0,81	1,44
Saboeiro	27,87	23,98	100,00	100,00	0,02	0,02	0,28	0,40
Salitre	5,00	11,36	0,00	0,00	0,02	0,00	0,05	0,03
Santa Quitéria	36,92	31,78	89,00	97,03	0,07	0,11	0,36	0,55
Santana do Acaraú	53,80	69,23	84,62	83,33	0,06	0,05	0,19	0,19
Santana do Cariri	33,55	82,47	100,00	100,00	0,14	0,19	0,37	0,45
São Benedito	57,20	59,02	95,31	91,55	0,03	0,05	0,50	0,59
São Gonçalo do Amarante	77,90	75,93	97,87	96,67	0,17	0,38	0,67	1,04
São João do Jaguaribe	30,77	13,64	75,00	100,00	0,47	0,50	0,47	0,75
São Luís do Curu	51,56	79,56	91,67	100,00	0,19	0,19	0,77	1,15
Senador Pompeu	13,04	13,90	47,06	48,72	0,02	0,08	1,05	1,40
Senador Sá	37,33	36,46	77,78	75,00	0,20	0,14	0,65	0,91
Sobral	80,63	75,23	92,18	90,00	0,49	0,41	4,87	3,56
Solonópole	15,38	20,26	80,00	72,22	0,07	0,22	0,69	1,17
Tabuleiro do Norte	40,59	39,65	91,18	97,50	0,09	0,15	0,84	1,34
Tamboril	20,89	24,84	90,32	100,00	0,12	0,75	0,28	0,18
Tarrafas	13,13	48,45	100,00	100,00	0,00	0,05	0,09	0,05
Tauá	19,93	28,81	76,71	86,75	0,06	0,09	0,36	0,43
Tejuçuoca	44,32	40,48	100,00	100,00	0,14	0,20	0,41	0,39
Tianguá	46,10	70,65	71,74	89,78	0,13	0,18	0,54	0,82
Trairi	29,10	49,34	98,18	96,92	0,11	0,10	0,68	0,75
Tururu	27,97	45,96	100,00	100,00	0,57	0,27	1,29	0,73
Ubajara	30,53	39,39	82,35	84,85	0,07	0,33	0,49	0,69
Umari	14,74	21,74	100,00	100,00	0,11	0,15	0,63	0,77
Umirim	45,74	68,07	92,31	100,00	0,09	0,17	0,17	0,27
Uruburetama	55,50	65,89	100,00	100,00	0,51	0,69	1,26	1,26
Uruoca	34,11	31,58	72,73	100,00	0,27	0,50	0,73	0,70
Varjota	33,96	72,11	96,30	100,00	0,21	0,19	0,21	0,63
Várzea Alegre	46,17	49,73	87,84	87,50	0,04	0,06	0,23	0,41
Viçosa do Ceará	31,36	41,98	80,56	98,15	0,14	0,14	0,25	0,43

Fonte: SEDUC / IBGE

**Tabela A . 9 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - SAÚDE**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF		Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas		Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>53,00</b>	<b>57,00</b>	<b>70,98</b>	<b>63,77</b>	<b>67,32</b>	<b>71,16</b>
Abaiara	82,00	81,00	96,56	97,20	73,24	72,97
Acarape	78,00	100,00	97,55	88,85	67,02	71,26
Acaraú	42,00	56,00	89,60	87,72	60,75	63,67
Acopiara	66,00	74,00	96,75	94,98	73,99	80,66
Aiuaba	47,00	94,00	79,57	69,59	55,14	67,96
Alcântaras	100,00	71,00	86,94	76,12	60,76	67,53
Altaneira	100,00	59,00	84,05	79,89	67,50	74,19
Alto Santo	0,00	22,00	84,38	84,62	75,61	74,59
Amontada	21,00	20,00	89,23	77,42	76,32	77,78
Antonina do Norte	100,00	100,00	65,92	64,10	69,05	85,71
Apuiarés	100,00	100,00	89,49	75,92	74,07	82,93
Aquiraz	77,00	82,00	83,93	76,83	58,25	60,48
Aracati	77,00	82,00	89,93	87,97	75,99	80,18
Aracoiaba	99,00	99,00	77,91	73,54	61,01	58,18
Ararendá	68,00	68,00	84,02	87,14	69,44	76,83
Araripe	100,00	100,00	88,09	88,05	73,18	74,43
Aratuba	100,00	100,00	85,21	74,91	73,08	73,96
Arneiroz	91,00	91,00	77,85	79,11	72,73	77,05
Assaré	49,00	82,00	80,39	75,24	80,00	76,99
Aurora	40,00	41,00	91,39	88,98	73,40	79,37
Baixio	60,00	60,00	100,00	100,00	72,22	75,47
Banabuiú	63,00	42,00	58,74	50,75	37,08	54,02
Barbalha	100,00	99,00	81,97	81,71	80,75	80,00
Barreira	100,00	100,00	88,80	83,74	67,20	64,79
Barro	69,00	86,00	83,36	91,13	68,22	71,33
Barroquinha	74,00	73,00	67,29	86,60	31,31	43,33
Baturité	69,00	68,00	79,01	80,71	58,21	61,19
Beberibe	80,00	79,00	90,33	84,45	70,29	67,68
Bela Cruz	36,00	96,00	80,32	75,49	69,64	71,19
Boa Viagem	27,00	27,00	93,57	88,26	57,94	61,28
Brejo Santo	89,00	87,00	72,29	73,35	88,16	91,06
Camocim	18,00	43,00	76,51	76,32	46,13	52,46
Campos Sales	67,00	79,00	67,11	60,32	59,18	63,50
Canindé	73,00	77,00	81,36	78,34	51,20	53,92
Capistrano	87,00	91,00	84,64	91,95	83,33	82,08
Caridade	86,00	85,00	86,42	80,77	49,61	42,19
Cariré	55,00	55,00	83,25	75,10	62,61	71,21
Caririaçu	100,00	100,00	81,39	83,70	76,25	80,97
Cariús	74,00	93,00	83,81	75,02	77,70	82,27
Carnaubal	100,00	100,00	97,99	90,20	81,43	91,91
Cascavel	89,00	93,00	76,53	71,48	69,21	71,50
Catarina	0,00	21,00	60,04	60,14	76,32	80,00
Catunda	37,00	74,00	100,00	100,00	31,25	37,31
Caucaia	60,00	67,00	62,99	63,25	62,00	65,30
Cedro	86,00	85,00	98,17	87,95	75,41	70,47
Chaval	84,00	83,00	78,82	70,36	52,38	57,78
Choró	85,00	100,00	82,68	80,53	70,59	85,19
Chorozinho	90,00	89,00	73,35	63,46	52,68	61,02
Coreaú	100,00	34,00	95,22	88,18	66,67	63,80
Crateús	29,00	24,00	87,38	88,36	77,08	71,68
Crato	62,00	71,00	67,33	66,19	62,70	65,27
Croatá	100,00	100,00	79,88	82,23	67,65	76,88
Cruz	84,00	99,00	82,42	79,98	65,90	75,13
Deputado Irapuan Pinheiro	82,00	100,00	99,02	89,95	85,48	77,97
Ererê	55,00	55,00	83,33	78,06	55,26	59,09
Eusébio	94,00	92,00	67,26	57,31	52,57	78,85
Farias Brito	100,00	100,00	99,63	89,17	72,44	75,31
Forquilha	97,00	96,00	89,23	80,75	65,77	75,00
Fortaleza	14,00	12,00	39,70	20,23	59,13	60,26
Fortim	84,00	100,00	100,00	100,00	61,34	67,29
Frecheirinha	86,00	100,00	80,55	78,55	46,46	67,92
General Sampaio	100,00	100,00	100,00	100,00	60,42	73,33

**Tabela A . 9 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - SAÚDE**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF		Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas		Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Graça	93,00	93,00	83,45	75,07	71,90	87,16
Granja	21,00	28,00	46,77	63,47	30,13	41,84
Granjeiro	100,00	100,00	78,97	82,35	80,77	82,22
Groaíras	100,00	100,00	91,59	91,21	70,97	79,10
Guaiúba	100,00	100,00	89,58	89,08	60,13	67,43
Guaraciaba do Norte	87,00	96,00	73,27	78,26	76,25	73,25
Guaramiranga	100,00	100,00	85,96	81,79	68,09	75,56
Hidrolândia	0,00	0,00	77,84	70,43	93,46	94,62
Horizonte	87,00	93,00	83,96	74,96	77,93	77,87
Ibaretama	54,00	54,00	79,18	79,49	74,23	83,91
Ibiapina	77,00	92,00	86,17	84,86	68,89	80,54
Ibicuitinga	100,00	100,00	100,00	100,00	86,30	87,14
Icapuí	100,00	100,00	96,78	98,79	83,59	82,64
Icó	49,00	82,00	85,39	83,74	71,02	72,09
Iguatu	71,00	87,00	96,48	90,75	79,54	73,36
Independência	41,00	68,00	87,84	85,34	58,76	69,31
Ipaporanga	92,00	91,00	80,26	68,33	40,91	57,53
Ipaumirim	90,00	60,00	100,00	100,00	52,08	58,44
Ipu	44,00	35,00	78,77	77,78	70,27	72,98
Ipueiras	45,00	44,00	94,91	88,74	75,17	80,15
Iracema	79,00	100,00	100,00	90,41	84,38	91,43
Irauçuba	52,00	52,00	80,12	74,26	59,44	56,20
Itaiçaba	100,00	100,00	95,02	85,51	82,22	91,11
Itaitinga	92,00	90,00	78,08	74,34	78,21	80,56
Itapajé	66,00	73,00	79,05	73,20	78,17	77,07
Itapipoca	43,00	53,00	80,41	71,02	44,23	49,70
Itapiúna	83,00	82,00	88,78	86,68	71,53	65,15
Itarema	67,00	66,00	96,40	95,03	43,10	80,50
Itatira	100,00	100,00	100,00	97,71	52,69	61,46
Jaguaretama	95,00	95,00	96,11	84,52	76,09	75,00
Jaguaribara	78,00	100,00	89,91	86,27	73,77	78,46
Jaguaribe	49,00	58,00	77,02	79,77	77,55	77,64
Jaguaruana	80,00	45,00	94,62	81,51	72,61	76,13
Jardim	100,00	100,00	81,48	77,98	70,59	70,45
Jati	47,00	47,00	94,78	97,27	90,20	94,00
Jijoca de Jericoacoara	100,00	100,00	79,83	62,02	65,74	70,48
Juazeiro do Norte	62,00	66,00	54,10	63,09	61,12	67,04
Jucás	61,00	60,00	91,99	85,16	80,51	80,70
Lavras da Mangabeira	44,00	99,00	97,79	95,05	65,22	74,48
Limoeiro do Norte	61,00	67,00	74,03	66,61	80,33	82,81
Madalena	46,00	68,00	92,07	87,33	62,41	57,78
Maracanaú	76,00	80,00	85,71	81,87	68,57	71,59
Maranguape	73,00	72,00	69,73	63,66	66,67	73,24
Marco	85,00	85,00	96,76	96,28	74,39	75,58
Martinópole	100,00	76,00	92,63	89,04	69,92	72,63
Massapê	34,00	34,00	84,29	78,36	67,71	66,35
Mauriti	72,00	79,00	74,95	83,54	73,96	77,78
Meruoca	90,00	90,00	73,82	70,30	75,34	79,07
Milagres	63,00	75,00	84,92	80,04	72,38	75,00
Milhã	79,00	77,00	100,00	96,50	70,41	76,19
Miraíma	30,00	59,00	100,00	94,94	60,00	60,40
Missão velha	100,00	100,00	69,99	71,29	70,89	63,71
Mombaça	8,00	50,00	100,00	98,45	62,03	65,06
Monsenhor Tabosa	63,00	63,00	100,00	87,04	65,15	71,43
Morada Nova	95,00	79,00	81,24	75,12	78,06	79,38
Moraújo	97,00	96,00	88,75	93,39	63,77	68,18
Morrinhos	19,00	37,00	80,42	75,27	53,52	66,22
Mucambo	74,00	73,00	73,50	68,48	71,59	64,29
Mulungu	100,00	100,00	98,21	94,83	45,35	34,21
Nova Olinda	100,00	100,00	98,00	99,90	67,57	72,92
Nova Russas	59,00	47,00	98,51	99,73	67,78	81,36
Novo Oriente	27,00	53,00	80,59	71,64	77,25	76,37
Ocara	64,00	79,00	90,06	92,77	65,96	71,60
Orós	16,00	16,00	100,00	100,00	76,66	80,52

**Tabela A . 9 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - SAÚDE**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF		Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas		Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Pacajus	61,00	59,00	70,76	65,45	65,80	65,59
Pacatuba	71,00	88,00	88,17	83,30	65,41	73,07
Pacoti	94,00	100,00	93,03	97,83	67,48	77,55
Pacujá	100,00	100,00	90,12	85,98	85,71	93,33
Palhano	0,00	100,00	86,51	96,83	80,00	73,44
Palmácia	100,00	100,00	87,44	73,63	72,86	69,84
Paracuru	85,00	95,00	78,18	72,10	71,43	72,90
Paraipaba	93,00	91,00	88,52	79,30	77,11	80,52
Parambu	10,00	0,00	83,06	75,20	47,74	50,00
Paramoti	100,00	100,00	97,14	91,36	65,22	68,27
Pedra Branca	76,00	92,00	87,84	80,39	71,15	76,28
Penaforte	100,00	100,00	77,05	64,79	60,98	75,00
Pentecoste	74,00	74,00	84,01	73,93	59,55	71,70
Pereiro	68,00	68,00	84,46	78,91	63,70	77,50
Pindoretama	100,00	100,00	94,28	91,95	85,07	89,62
Piquet Carneiro	100,00	79,00	100,00	100,00	76,53	78,89
Pires Ferreira	81,00	41,00	100,00	92,75	84,27	92,00
Poranga	75,00	37,00	78,92	79,33	53,76	63,04
Porteiras	29,00	29,00	85,74	87,19	80,17	86,51
Potengi	66,00	100,00	86,48	73,43	70,59	68,42
Potiretama	60,00	22,00	91,39	81,39	72,34	84,78
Quiterianópolis	0,00	0,00	96,97	88,53	68,25	68,55
Quixadá	83,00	77,00	75,60	74,52	65,97	62,45
Quixelô	100,00	100,00	100,00	100,00	73,81	84,30
Quixeramobim	94,00	93,00	91,91	99,77	78,17	83,15
Quixeré	100,00	99,00	97,11	94,25	86,96	86,71
Redenção	68,00	68,00	73,62	71,37	78,67	82,14
Reriutaba	80,00	31,00	60,38	59,55	70,92	74,83
Russas	88,00	87,00	91,79	84,31	81,03	81,91
Saboeiro	100,00	100,00	100,00	95,94	66,14	68,55
Salitre	98,00	97,00	96,47	90,75	64,24	67,41
Santa Quitéria	75,00	65,00	97,83	95,99	65,09	70,09
Santana do Acaraú	100,00	100,00	87,58	85,90	81,99	82,74
Santana do Cariri	100,00	100,00	84,54	77,32	62,09	73,23
São Benedito	77,00	77,00	81,77	78,88	74,93	74,26
São Gonçalo do Amarante	76,00	84,00	88,10	82,22	65,31	76,64
São João do Jaguaribe	79,00	79,00	79,27	79,81	71,05	82,35
São Luís do Curu	100,00	100,00	94,65	76,78	74,16	74,73
Senador Pompeu	76,00	89,00	81,94	80,03	77,99	76,19
Senador Sá	0,00	61,00	100,00	96,81	68,33	62,50
Sobral	81,00	81,00	80,29	77,32	76,21	78,47
Solonópole	61,00	100,00	94,68	85,53	80,62	88,43
Tabuleiro do Norte	76,00	88,00	77,89	85,20	78,53	84,74
Tamboril	67,00	53,00	89,97	87,33	69,27	73,80
Tarrafas	38,00	76,00	84,70	84,39	64,06	74,47
Tauá	27,00	40,00	97,68	91,71	63,57	68,76
Tejuçuoca	100,00	99,00	74,89	73,70	70,00	70,69
Tianguá	58,00	79,00	84,37	81,34	73,02	79,31
Trairi	98,00	97,00	79,06	74,71	65,84	75,85
Tururu	89,00	87,00	100,00	99,85	87,61	78,70
Ubajara	75,00	62,00	97,89	94,84	76,31	86,23
Umari	-	47,00	100,00	100,00	68,49	72,41
Umirim	98,00	97,00	74,65	69,76	62,77	66,39
Uruburetama	82,00	100,00	100,00	100,00	60,13	57,78
Uruoca	59,00	100,00	85,47	81,20	64,60	73,64
Varjota	61,00	60,00	82,26	74,88	70,49	66,97
Várzea Alegre	69,00	68,00	97,33	89,85	69,55	73,91
Viçosa do Ceará	30,00	89,00	95,09	92,63	75,49	82,60

Fonte: SESA / IBGE

**Tabela A . 10 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta -  
CONDIÇÕES DE MORADIA**

Municípios	Taxa de cobertura esgotamento sanitário urbano		Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano	
	2002	2003	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>36,12</b>	<b>37,35</b>	<b>88,16</b>	<b>89,30</b>
Abaíara	0,00	0,00	79,89	81,91
Acarape	71,52	70,71	95,30	95,41
Acaraú	19,11	18,74	80,15	78,98
Acopiara	0,00	0,00	77,52	77,59
Aiuaba	0,00	0,00	73,37	73,85
Alcântaras	0,00	0,00	85,46	85,73
Altaneira	0,00	0,00	87,24	86,46
Alto Santo	0,00	0,00	59,26	59,92
Amontada	2,45	2,90	70,65	74,05
Antonina do Norte	0,00	0,00	99,08	98,96
Apuiarés	0,00	0,00	88,44	85,54
Aquiraz	13,92	14,27	18,86	23,96
Aracati	1,68	2,40	95,17	95,33
Aracoiaba	0,00	0,00	64,02	64,76
Ararendá	0,00	0,00	0,00	68,71
Araripe	0,00	0,00	70,67	69,66
Aratuba	46,88	49,99	96,67	97,12
Arneiroz	0,00	0,00	99,47	99,49
Assaré	0,00	0,00	83,70	83,54
Aurora	0,00	0,00	76,05	77,09
Baixio	0,00	0,00	97,98	98,23
Banabuiú	0,00	0,00	83,97	83,29
Barbalha	56,00	61,35	96,99	97,19
Barreira	0,00	0,00	73,28	73,46
Barro	0,00	0,00	74,12	73,74
Barroquinha	0,00	0,00	44,61	44,86
Baturité	7,21	7,11	92,30	92,76
Beberibe	22,59	21,69	33,58	35,94
Bela Cruz	0,00	0,00	92,06	92,53
Boa Viagem	0,00	0,00	96,69	97,80
Brejo Santo	89,54	89,54	97,79	97,79
Camocim	41,15	37,94	98,10	98,08
Campos Sales	0,00	0,00	79,27	80,02
Canindé	19,88	37,32	94,56	98,35
Capistrano	0,00	0,00	86,97	87,83
Caridade	0,00	0,00	53,06	52,17
Cariré	0,00	0,00	92,99	92,93
Caririaçu	0,00	0,00	90,90	98,34
Cariús	0,00	0,00	63,00	59,58
Carnaubal	0,00	0,00	98,75	98,90
Cascavel	0,00	3,50	66,99	70,78
Catarina	0,00	0,00	89,80	89,25
Catunda	0,00	0,00	86,90	87,11
Caucaia	46,94	52,41	88,96	100,00
Cedro	0,00	0,00	82,44	81,99
Chaval	0,00	0,00	60,48	77,18
Choró	0,00	0,00	74,93	75,23
Chorozinho	0,00	0,00	59,45	58,32
Coreaú	0,00	0,00	74,00	73,90
Crateús	31,91	31,44	86,74	85,53
Crato	6,37	25,55	87,53	95,37
Croatá	0,00	0,00	49,12	48,69
Cruz	0,00	0,00	81,38	82,09
Deputado Irapuan Pinheiro	0,00	0,00	73,89	73,86
Ererê	0,00	0,00	100,00	100,00
Eusébio	0,00	0,00	35,05	39,99
Farias Brito	0,00	0,00	59,68	60,25
Forquilha	0,00	0,00	96,06	96,28
Fortaleza	60,73	61,69	96,19	96,37
Fortim	0,00	0,00	39,61	39,72
Frecheirinha	0,00	0,00	89,19	92,73
General Sampaio	0,00	0,00	99,77	100,00

**Tabela A . 10 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta -  
CONDIÇÕES DE MORADIA**

Municípios	Taxa de cobertura esgotamento sanitário urbano		Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano	
	2002	2003	2002	2003
Graça	0,00	0,00	90,13	91,20
Granja	0,00	0,00	57,51	56,21
Granjeiro	0,00	0,00	98,03	99,50
Groaíras	0,00	0,00	92,91	92,99
Guaiúba	36,18	35,95	76,93	76,54
Guaraciaba do Norte	0,00	0,00	65,49	66,46
Guaramiranga	31,21	31,38	40,97	40,89
Hidrolândia	0,00	0,00	80,98	81,92
Horizonte	1,07	1,05	82,37	78,21
Ibaretama	0,00	0,00	33,15	33,32
Ibiapina	0,00	0,00	86,04	85,71
Ibicuitinga	0,00	0,00	88,67	89,06
Icapuí	0,00	0,00	98,51	99,99
Icó	39,94	36,64	95,79	97,31
Iguatu	13,20	2,33	88,59	90,59
Independência	0,00	0,00	84,03	84,08
Ipaporanga	0,00	0,00	94,39	94,62
Ipaumirim	0,00	0,00	70,25	70,36
Ipu	0,00	0,00	84,24	86,42
Ipueiras	10,04	10,09	69,73	70,00
Iracema	0,00	0,00	95,39	95,90
Irauçuba	0,00	0,00	62,12	62,34
Itaiçaba	0,00	0,00	80,68	78,95
Itaitinga	0,00	3,92	90,88	90,93
Itapajé	0,00	0,00	79,66	91,53
Itapipoca	59,48	59,33	86,07	85,91
Itapiúna	0,00	0,00	98,12	98,73
Itarema	0,00	0,00	70,70	78,70
Itatira	0,00	0,00	21,49	21,30
Jaguaratama	0,00	0,00	88,38	92,47
Jaguaribara	99,83	93,11	99,92	100,00
Jaguaribe	0,00	0,00	89,49	95,68
Jaguaruana	0,00	0,00	85,47	86,00
Jardim	78,78	79,02	87,54	87,82
Jati	0,00	0,00	99,90	99,46
Jijoca de Jericoacoara	7,45	8,64	92,94	93,38
Juazeiro do Norte	53,60	53,66	97,21	97,42
Jucás	34,79	35,24	61,59	62,97
Lavras da Mangabeira	0,00	0,00	82,06	82,02
Limoeiro do Norte	20,55	20,54	98,21	98,18
Madalena	0,00	0,00	82,61	80,20
Maracanaú	48,18	48,92	76,75	76,69
Maranguape	7,72	7,96	70,97	71,32
Marco	0,00	0,00	77,26	74,84
Martinópolis	0,00	0,00	90,52	91,22
Massapê	0,00	0,00	77,38	78,06
Mauriti	0,00	0,00	56,72	60,61
Meruoca	0,00	0,00	65,42	63,99
Milagres	0,00	0,00	89,29	82,35
Milhã	0,00	0,00	79,52	80,13
Miraíma	0,00	0,00	57,73	57,17
Missão velha	0,00	0,00	84,51	85,79
Mombaça	0,00	0,00	81,26	82,56
Monsenhor Tabosa	0,00	0,00	87,68	88,60
Morada Nova	0,00	3,88	94,34	92,28
Moraújo	0,00	0,00	89,26	88,81
Morrinhos	0,00	0,00	80,55	81,38
Mucambo	0,00	0,00	80,39	86,84
Mulungu	11,94	18,00	98,04	98,19
Nova Olinda	0,00	0,00	97,27	98,45
Nova Russas	2,31	0,25	99,92	99,20
Novo Oriente	0,00	0,00	91,15	91,18
Ocara	0,00	0,00	67,04	67,15
Orós	0,00	0,00	73,53	74,67

**Tabela A . 10 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta -  
CONDIÇÕES DE MORADIA**

Municípios	Taxa de cobertura esgotamento sanitário urbano		Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano	
	2002	2003	2002	2003
Pacajus	0,00	0,00	68,00	74,44
Pacatuba	38,05	36,91	69,57	68,20
Pacoti	54,63	55,77	79,88	81,07
Pacujá	0,00	0,00	92,36	92,72
Palhano	0,00	0,00	80,63	81,27
Palmácia	26,83	27,94	87,11	88,65
Paracuru	55,11	53,48	75,77	77,14
Paraipaba	64,88	71,61	72,44	82,51
Parambu	0,00	0,00	79,65	79,58
Paramoti	0,00	0,00	99,04	99,06
Pedra Branca	0,00	0,00	90,66	86,92
Penaforte	0,00	0,00	86,45	88,60
Pentecoste	0,00	0,00	93,85	94,70
Pereiro	0,00	0,00	99,84	99,95
Pindoretama	0,00	0,00	93,11	97,00
Piquet Carneiro	0,00	0,00	67,91	67,95
Pires Ferreira	0,00	0,00	36,29	36,90
Poranga	0,00	0,00	81,43	80,58
Porteiras	0,00	0,00	96,80	93,97
Potengi	0,00	0,00	93,89	93,96
Potiretama	0,00	0,00	92,57	92,64
Quiterianópolis	0,00	0,00	91,38	91,11
Quixadá	10,94	15,57	85,54	85,52
Quixelô	51,11	49,45	75,90	74,23
Quixeramobim	3,84	3,72	90,17	87,38
Quixeré	0,00	0,00	44,91	44,87
Redenção	10,17	10,15	77,13	78,61
Reriutaba	0,00	0,00	75,67	73,13
Russas	44,27	50,03	92,17	92,48
Saboeiro	2,76	2,82	58,76	57,20
Salitre	0,00	0,00	0,00	60,08
Santa Quitéria	0,00	0,00	79,01	78,10
Santana do Acaraú	0,00	0,00	73,43	73,88
Santana do Cariri	0,00	0,00	67,53	66,96
São Benedito	0,00	66,39	87,09	90,24
São Gonçalo do Amarante	13,59	14,12	56,53	57,98
São João do Jaguaribe	39,66	66,00	100,00	99,07
São Luís do Curu	0,00	0,00	96,42	97,80
Senador Pompeu	0,00	0,00	78,78	79,01
Senador Sá	0,00	0,00	61,56	62,53
Sobral	34,60	31,33	98,85	98,52
Solonópole	0,00	0,00	100,00	100,00
Tabuleiro do Norte	17,89	17,73	84,66	85,44
Tamboril	0,00	0,00	71,40	73,20
Tarrafas	0,00	0,00	99,16	95,38
Tauá	3,96	4,22	82,86	82,83
Tejuçuoca	0,00	0,00	72,10	70,49
Tianguá	0,00	0,00	92,89	93,32
Trairi	14,65	15,05	24,51	34,15
Tururu	0,00	0,00	94,24	93,49
Ubajara	0,00	0,00	73,61	72,61
Umari	0,00	0,00	78,45	79,17
Umirim	0,00	0,00	88,40	88,78
Uruburetama	0,00	0,00	90,82	91,30
Uruoca	0,00	0,00	56,18	60,09
Varjota	0,00	0,00	89,74	90,00
Várzea Alegre	0,00	0,00	91,83	89,63
Viçosa do Ceará	0,00	0,00	82,09	80,63

Fonte:SEINFRA / CAGECE / PREFEITURAS / IBGE

**Tabela A . 11 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EMPREGO E RENDA**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total		Profissionais de saúde por mil hab		Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>11,16</b>	<b>12,32</b>	<b>6,80</b>	<b>5,93</b>	<b>0,060</b>	<b>0,061</b>
Abaiara	5,60	7,76	9,07	8,90	0,045	0,045
Acarape	3,32	7,44	5,85	5,66	0,057	0,057
Acaraú	6,87	8,10	6,08	4,74	0,077	0,077
Acopiara	6,19	7,76	8,37	8,20	0,056	0,056
Aiuaba	9,56	8,68	7,61	7,01	0,012	0,021
Alcântaras	8,31	9,34	5,54	4,88	0,145	0,145
Altaneira	7,39	8,33	8,00	12,92	0,035	0,035
Alto Santo	7,84	7,89	8,12	7,46	0,040	0,040
Amontada	7,73	8,42	5,79	3,04	0,019	0,019
Antonina do Norte	7,10	8,82	9,10	9,64	0,150	0,150
Apuiarés	8,84	9,95	8,80	13,36	0,051	0,051
Aquiraz	8,70	9,17	5,52	4,86	0,100	0,100
Aracati	14,33	15,26	5,46	4,49	0,093	0,093
Aracoiaba	11,31	10,38	8,53	7,13	0,035	0,035
Ararendá	7,84	7,29	6,50	7,73	0,074	0,074
Araripe	5,13	6,70	8,02	7,05	0,024	0,024
Aratuba	10,91	10,94	6,20	5,11	0,107	0,107
Arneiroz	8,12	8,92	9,77	11,74	0,029	0,029
Assaré	5,21	6,96	6,67	6,30	0,105	0,105
Aurora	6,87	8,90	11,52	7,43	0,013	0,013
Baixio	11,42	12,67	11,93	11,86	0,057	0,057
Banabuiú	8,24	9,16	5,38	7,53	0,045	0,045
Barbalha	10,19	10,10	13,49	11,69	0,113	0,113
Barreira	10,65	12,50	7,71	6,94	0,067	0,067
Barro	8,37	11,27	6,51	4,41	0,066	0,066
Barroquinha	4,83	5,83	4,46	6,47	0,028	0,028
Baturité	9,15	9,59	5,85	7,46	0,076	0,076
Beberibe	9,42	11,34	6,14	4,72	0,078	0,078
Bela Cruz	8,22	9,38	5,41	7,22	0,088	0,088
Boa Viagem	6,62	8,77	7,26	4,98	0,038	0,038
Brejo Santo	10,44	11,80	8,00	6,46	0,054	0,054
Camocim	8,77	9,85	4,75	4,77	0,039	0,039
Campos Sales	8,04	8,85	9,91	12,22	0,059	0,059
Canindé	7,99	9,50	5,55	3,13	0,040	0,040
Capistrano	10,95	11,94	8,12	6,22	0,070	0,070
Caridade	7,98	8,72	7,13	7,96	0,050	0,050
Cariré	7,40	7,53	7,23	7,84	0,052	0,052
Cariariçu	6,89	7,54	6,71	5,20	0,028	0,028
Cariús	6,67	8,95	8,05	6,79	0,024	0,031
Carnaubal	6,88	8,25	6,36	10,94	0,030	0,030
Cascavel	12,37	13,02	6,64	3,79	0,109	0,109
Catarina	9,34	11,79	3,56	3,36	0,036	0,036
Catunda	8,86	9,74	8,54	30,85	0,071	0,071
Caucaia	9,03	9,88	4,46	3,21	0,162	0,162
Cedro	10,57	12,40	8,77	5,08	0,066	0,066
Chaval	7,45	11,10	6,72	6,95	0,047	0,047
Choró	5,47	7,42	10,77	7,60	0,040	0,040
Chorozinho	7,92	12,34	6,24	6,96	0,072	0,072
Coreaú	9,26	10,43	6,73	11,15	0,065	0,065
Crateús	11,83	12,67	8,91	6,76	0,052	0,065
Crato	11,15	11,95	10,12	7,04	0,138	0,138
Croatá	9,94	8,33	6,50	6,33	0,036	0,036
Cruz	6,62	8,36	5,34	4,46	0,090	0,090
Deputado Irapuan Pinheiro	9,09	10,02	6,85	5,86	0,039	0,039
Ererê	6,74	7,20	12,44	13,26	0,135	0,135
Eusébio	9,10	10,41	9,13	8,82	0,122	0,122
Farias Brito	9,32	10,08	5,99	5,34	0,061	0,061
Forquilha	6,47	8,68	4,96	54,35	0,107	0,107
Fortaleza	17,47	18,56	6,83	5,43	0,681	0,681
Fortim	7,66	10,19	6,52	4,99	0,080	0,080
Frecheirinha	7,98	8,93	4,88	4,80	0,162	0,162
General Sampaio	4,67	7,98	14,21	18,49	0,025	0,025



**Tabela A . 11 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EMPREGO E RENDA**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total		Profissionais de saúde por mil hab		Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Graça	3,75	5,21	4,63	6,22	0,037	0,037
Granja	3,32	3,89	2,50	1,58	0,103	0,103
Granjeiro	10,79	12,54	11,27	12,44	0,042	0,042
Groaíras	9,33	9,84	7,66	7,71	0,098	0,098
Guaiúba	8,40	8,31	6,68	8,16	0,091	0,091
Guaraciaba do Norte	4,45	5,90	8,19	3,78	0,185	0,185
Guaramiranga	9,47	10,49	14,82	15,40	0,030	0,030
Hidrolândia	7,29	9,42	8,79	9,25	0,173	0,173
Horizonte	10,31	12,06	5,94	4,38	0,051	0,051
Ibaretama	5,66	7,12	8,96	9,33	0,047	0,047
Ibiapina	5,25	5,87	6,86	4,65	0,055	0,055
Ibicuitinga	8,12	9,09	8,95	8,56	0,123	0,123
Icapuí	8,46	9,49	8,09	10,72	0,054	0,054
Icó	6,77	8,24	7,05	4,96	0,130	0,130
Iguatu	13,53	16,66	8,16	6,46	0,019	0,019
Independência	7,54	10,19	8,19	5,42	0,039	0,039
Ipaporanga	6,57	8,36	7,77	6,77	0,151	0,151
Ipaumirim	8,84	11,29	10,53	11,53	0,084	0,084
Ipu	9,10	10,95	7,46	5,98	0,031	0,031
Ipueiras	9,01	11,45	5,32	3,83	0,061	0,061
Iracema	9,17	10,03	7,94	7,21	0,027	0,027
Irauçuba	6,82	8,29	4,29	3,00	0,071	0,071
Itaíçaba	16,40	16,03	7,83	11,97	0,111	0,111
Itaitinga	8,45	9,77	5,14	6,35	0,091	0,091
Itapajé	10,57	12,79	6,80	5,35	0,103	0,103
Itapipoca	9,22	11,13	3,51	2,75	0,045	0,045
Itapiúna	8,59	10,79	6,53	6,41	0,087	0,087
Itarema	5,77	7,58	4,18	2,80	0,054	0,054
Itatira	4,19	4,74	6,48	7,53	0,031	0,031
Jaguaretama	6,99	8,14	8,94	6,83	0,107	0,107
Jaguaribara	6,68	8,49	11,41	11,17	0,072	0,072
Jaguaribe	10,93	12,16	5,39	4,90	0,030	0,030
Jaguaruana	12,03	13,88	4,65	6,57	0,036	0,036
Jardim	11,84	13,93	10,32	6,81	0,082	0,082
Jati	12,18	10,54	13,61	11,77	0,014	0,014
Jijoca de Jericoacoara	7,19	7,35	4,48	22,87	0,035	0,035
Juazeiro do Norte	12,11	14,14	4,60	2,80	0,147	0,147
Jucás	8,87	9,90	7,45	7,75	0,053	0,053
Lavras da Mangabeira	10,24	11,43	4,98	5,20	0,047	0,047
Limoeiro do Norte	12,33	12,73	5,60	4,55	0,112	0,112
Madalena	7,22	7,34	9,26	17,50	0,038	0,038
Maracanaú	11,94	13,01	5,95	4,69	0,173	0,173
Maranguape	11,74	12,37	6,88	3,64	0,170	0,170
Marco	5,18	7,05	6,29	5,31	0,025	0,025
Martinópolis	3,81	4,41	9,72	10,90	0,054	0,054
Massapê	5,90	7,31	4,09	5,89	0,066	0,066
Mauriti	5,60	5,62	6,25	4,16	0,044	0,044
Meruoca	7,64	8,63	5,90	7,84	0,410	0,410
Milagres	5,81	7,43	5,48	4,46	0,111	0,111
Milhã	8,16	9,44	8,46	7,42	0,026	0,026
Miraíma	7,07	8,84	4,19	9,12	0,033	0,033
Missão velha	7,66	7,31	8,41	5,50	0,070	0,070
Mombaça	5,66	5,93	4,92	3,63	0,036	0,036
Monsenhor Tabosa	4,90	6,26	7,45	13,08	0,008	0,008
Morada Nova	10,10	11,71	6,88	3,48	0,051	0,051
Moraújo	9,44	10,17	6,11	5,77	0,043	0,043
Morrinhos	4,73	6,37	4,99	5,06	0,069	0,069
Mucambo	9,62	10,19	7,18	5,91	0,113	0,113
Mulungu	9,52	8,57	8,88	8,89	0,237	0,237
Nova Olinda	7,45	9,91	9,08	10,65	0,101	0,101
Nova Russas	9,37	10,87	4,88	4,76	0,085	0,085
Novo Oriente	7,15	7,83	5,20	4,49	0,013	0,050
Ocara	9,19	11,35	6,38	6,37	0,040	0,040
Orós	11,41	11,05	6,49	6,90	0,040	0,040

**Tabela A . 11 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EMPREGO E RENDA**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total		Profissionais de saúde por mil hab		Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Pacajus	12,23	12,76	5,94	5,10	0,103	0,103
Pacatuba	9,05	9,84	4,26	3,35	0,189	0,189
Pacoti	9,22	11,05	10,72	7,69	0,394	0,394
Pacujá	7,68	8,11	5,53	7,18	0,076	0,076
Palhano	13,41	14,98	6,21	7,41	0,177	0,177
Palmácia	11,40	14,62	12,89	14,27	0,084	0,084
Paracuru	9,84	12,38	6,08	6,09	0,070	0,070
Paraipaba	11,03	11,47	6,12	7,20	0,079	0,079
Parambu	5,34	5,96	5,58	3,21	0,026	0,026
Paramoti	4,36	6,18	5,86	13,30	0,010	0,010
Pedra Branca	5,16	5,90	5,49	3,60	0,061	0,061
Penaforte	13,90	15,14	9,66	14,03	0,087	0,087
Pentecoste	10,95	13,44	6,09	4,68	0,021	0,021
Pereiro	8,48	10,11	7,51	8,99	0,075	0,075
Pindoretama	10,82	13,79	9,24	6,93	0,525	0,525
Piquet Carneiro	5,62	7,26	13,48	12,86	0,046	0,046
Pires Ferreira	6,83	8,14	6,14	5,37	0,099	0,099
Poranga	4,82	6,09	6,48	7,12	0,158	0,158
Porteiras	5,72	5,77	5,19	6,06	0,042	0,042
Potengi	3,84	4,94	7,38	7,52	0,075	0,075
Potiretama	8,46	8,21	10,40	14,06	0,032	0,089
Quiterianópolis	6,63	6,99	10,96	10,71	0,022	0,022
Quixadá	11,12	11,43	8,64	6,57	0,089	0,089
Quixelô	7,92	10,14	8,34	13,29	0,040	0,040
Quixeramobim	8,45	10,22	8,74	5,87	0,019	0,019
Quixeré	10,20	12,32	7,14	7,13	0,067	0,109
Redenção	12,89	12,66	11,23	8,96	0,149	0,149
Reriutaba	9,04	8,53	4,90	7,76	0,063	0,063
Russas	11,48	13,25	5,30	4,09	0,027	0,034
Saboeiro	6,45	8,01	6,04	6,44	0,008	0,008
Salitre	0,00	0,00	6,48	6,70	0,036	0,036
Santa Quitéria	8,96	9,32	4,35	4,42	0,210	0,210
Santana do Acaraú	5,92	6,65	3,52	6,14	0,141	0,141
Santana do Cariri	6,09	6,08	15,63	8,79	0,058	0,058
São Benedito	6,52	7,28	6,01	5,58	0,125	0,125
São Gonçalo do Amarante	8,72	11,05	7,61	6,07	0,101	0,101
São João do Jaguaribe	13,90	14,59	5,81	6,78	0,031	0,031
São Luís do Curu	9,97	10,73	9,93	9,60	0,057	0,057
Senador Pompeu	9,73	9,16	9,32	6,05	0,044	0,044
Senador Sá	10,53	10,68	9,49	42,70	0,037	0,037
Sobral	11,85	13,23	11,82	9,91	0,114	0,114
Solonópole	7,91	9,31	8,04	8,30	0,074	0,074
Tabuleiro do Norte	9,50	11,54	6,14	5,67	0,032	0,032
Tamboril	4,99	4,86	5,09	3,75	0,038	0,038
Tarrafas	6,14	6,98	5,21	14,55	0,000	0,080
Tauá	6,64	8,06	6,74	6,44	0,071	0,071
Tejuçuoca	7,21	7,99	10,81	12,67	0,017	0,017
Tianguá	5,48	7,77	4,67	4,07	0,086	0,086
Trairi	7,99	8,46	6,27	3,38	0,097	0,097
Tururu	7,63	11,02	8,12	9,09	0,045	0,045
Ubajara	8,03	9,65	6,53	5,13	0,097	0,097
Umari	10,70	13,40	12,81	11,52	0,100	0,100
Umirim	6,74	7,88	5,40	5,51	0,108	0,108
Uruburetama	7,83	9,98	6,68	5,13	0,107	0,107
Uruoca	4,13	4,76	7,92	7,84	0,050	0,050
Varjota	7,43	7,90	3,94	5,58	0,180	0,180
Várzea Alegre	11,31	11,73	6,07	6,04	0,108	0,108
Viçosa do Ceará	3,96	5,57	5,80	3,35	0,021	0,045

Fonte: COELCE / RAIS

**Tabela A . 12 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta DESENVOLVIMENTO RURAL**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica		Valor médio do crédito rural a preços de 2001 (R\$)	
	2002	2003	2001	2002
<b>CEARÁ</b>	<b>0,35</b>	<b>0,29</b>	<b>6.610</b>	<b>3.525</b>
Abaiara	0,22	0,26	1.138	1.248
Acarape	1,04	0,87	2.388	726
Acaraú	0,18	0,28	34.514	9.499
Acopiara	0,14	0,17	5.129	2.231
Aiuaba	0,26	0,17	789	697
Alcântaras	0,21	0,22	443	228
Altaneira	0,52	0,68	916	307
Alto Santo	1,13	0,98	10.239	751
Amontada	0,49	0,10	3.258	841
Antonina do Norte	1,21	2,34	0	494
Apuiarés	0,72	0,79	0	1.509
Aquiraz	0,18	0,16	2.332	47.193
Aracati	0,59	0,53	7.361	3.622
Aracoiaba	0,13	0,27	1.123	1.053
Ararendá	0,50	0,58	1.282	440
Araripe	0,35	0,29	1.318	2.954
Aratuba	0,28	0,36	1.132	399
Arneiroz	0,19	0,63	783	436
Assaré	0,57	0,57	446	312
Aurora	0,17	0,20	1.660	736
Baixio	0,61	0,32	646	508
Banabuiú	0,26	0,11	2.019	516
Barbalha	0,19	0,16	1.087	1.071
Barreira	0,87	0,23	1.454	397
Barro	0,29	0,21	1.238	1.019
Barroquinha	0,26	0,21	7.401	1.947
Baturité	0,14	0,16	2.065	1.531
Beberibe	0,42	0,13	1.499	1.177
Bela Cruz	0,35	0,17	6.666	5.686
Boa Viagem	0,24	0,23	14.406	13.141
Brejo Santo	0,11	0,08	970	1.313
Camocim	0,25	0,53	1.539	827
Campos Sales	0,46	0,43	519	436
Canindé	0,22	0,11	875	887
Capistrano	0,30	0,22	832	354
Caridade	0,88	0,94	1.716	638
Cariré	0,52	0,13	690	802
Caririaçu	0,32	0,22	383	401
Cariús	0,24	0,16	421	366
Carnaubal	0,43	0,56	668	441
Cascavel	0,17	0,16	681.162	208.631
Catarina	0,10	0,15	2.586	668
Catunda	0,90	1,21	881	339
Caucaia	0,61	0,50	1.678	791
Cedro	0,43	0,41	2.818	585
Chaval	0,23	0,25	2.323	945
Choró	0,40	0,08	901	458
Chorozinho	0,31	0,46	1.717	397
Coreaú	1,35	0,39	500	441
Crateús	0,51	0,32	2.533	5.143
Crato	0,29	0,30	2.614	386
Croatá	0,35	0,47	3.470	569
Cruz	0,40	0,32	500	435
Deputado Irapuan Pinheiro	0,18	0,03	612	448
Ererê	0,32	0,24	500	441
Eusébio	0,00	0,00	53.651	190.888
Farias Brito	0,19	0,19	1.612	372
Forquilha	0,44	0,47	34.800	417
Fortaleza	0,00	0,00	1.051.377	350.700
Fortim	0,06	0,11	5.654	574
Frecheirinha	0,37	0,28	493	413
General Sampaio	0,57	0,15	500	1.118

**Tabela A . 12 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta DESENVOLVIMENTO RURAL**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica		Valor médio do crédito rural a preços de 2001 (R\$)	
	2002	2003	2001	2002
Graça	0,12	0,16	461	961
Granja	0,12	0,07	1.551	1.170
Granjeiro	1,38	0,80	601	423
Groaíras	0,59	0,38	421	261
Guaiúba	0,32	0,36	16.441	8.106
Guaraciaba do Norte	0,32	0,59	1.224	956
Guaramiranga	0,13	0,49	4.204	1.529
Hidrolândia	0,02	0,93	6.368	1.762
Horizonte	0,82	0,71	34.752	36.251
Ibaretama	0,53	0,14	1.950	649
Ibiapina	0,47	0,40	2.048	556
Ibicuitinga	0,59	0,76	1.017	420
Icapuí	0,13	0,13	1.889	555
Icó	0,41	0,22	1.979	1.194
Iguatu	0,17	0,11	3.926	716
Independência	0,51	0,71	2.581	1.213
Ipaporanga	0,32	0,09	0	548
Ipaumirim	0,55	0,41	720	568
Ipu	0,45	0,40	833	683
Ipueiras	0,21	0,22	1.085	392
Iracema	0,52	0,14	1.022	671
Irauçuba	0,73	0,27	528	519
Itaíçaba	0,89	0,54	15.651	428
Itaitinga	1,72	1,36	0	-
Itapajé	0,12	0,07	5.774	4.752
Itapipoca	0,22	0,07	2.222	4.320
Itapiúna	0,50	0,20	611	524
Itarema	0,22	0,22	4.343	8.609
Itatira	0,29	0,26	441	558
Jaguaretama	0,24	0,18	890	6.576
Jaguaribara	0,32	0,17	1.631	949
Jaguaribe	0,20	0,12	1.563	11.564
Jaguaruana	0,53	0,45	4.517	595
Jardim	0,25	0,28	381	377
Jati	0,68	0,44	1.326	1.099
Jijoca de Jericoacoara	0,35	0,30	0	441
Juazeiro do Norte	1,70	1,74	2.762	870
Jucás	0,32	0,21	530	385
Lavras da Mangabeira	0,35	0,39	1.081	1.302
Limoeiro do Norte	0,58	0,45	4.415	2.889
Madalena	0,53	0,46	7.911	300
Maracanaú	0,56	0,00	2.189.455	-
Maranguape	0,65	0,50	11.658	4.330
Marco	0,85	0,25	114.909	85.729
Martinópole	0,25	0,34	3.429	478
Massapê	0,14	0,14	734	953
Mauriti	0,25	0,19	1.627	779
Meruoca	0,19	0,10	0	472
Milagres	0,23	0,20	2.207	1.091
Milhã	0,64	0,69	1.680	441
Miraíma	0,42	0,62	500	1.286
Missão velha	0,31	0,24	750	1.872
Mombaça	0,24	0,26	4.615	621
Monsenhor Tabosa	0,60	0,29	1.217	1.300
Morada Nova	0,33	0,23	2.082	823
Moraújo	0,58	0,44	4.368	440
Morrinhos	0,67	1,60	6.914	35.241
Mucambo	0,51	0,37	404	266
Mulungu	0,34	0,33	1.460	484
Nova Olinda	0,32	0,30	337	306
Nova Russas	0,23	0,45	781	12.446
Novo Oriente	0,45	0,28	1.322	1.388
Ocara	0,25	0,25	1.438	640
Orós	0,30	0,36	1.864	880

**Tabela A . 12 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta DESENVOLVIMENTO RURAL**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica		Valor médio do crédito rural a preços de 2001 (R\$)	
	2002	2003	2001	2002
Pacajus	0,19	0,22	48.574	10.275
Pacatuba	0,15	0,29	38.269	6.300
Pacoti	0,38	0,43	3.897	355
Pacujá	0,35	0,33	500	441
Palhano	1,16	0,49	1.050	587
Palmácia	0,37	0,18	1.823	517
Paracuru	0,20	0,18	4.324	979
Paraipaba	0,44	0,29	4.656	485
Pambu	0,17	0,09	612	355
Paramoti	0,86	0,99	74.200	551
Pedra Branca	0,18	0,16	24.031	1.672
Penaforte	0,20	0,11	483	659
Pentecoste	0,66	0,53	2.396	659
Pereiro	0,28	0,13	807	457
Pindoretama	0,39	0,69	0	-
Piquet Carneiro	0,35	0,22	2.227	318
Pires Ferreira	0,71	0,67	405	1.709
Poranga	0,52	0,57	481	665
Porteiras	0,12	0,16	1.130	527
Potengi	0,25	0,22	1.235	233
Potiretama	0,43	0,41	7.050	59.702
Quiterianópolis	0,27	0,29	1.058	1.228
Quixadá	0,25	0,28	2.048	670
Quixelô	0,33	0,31	780	452
Quixeramobim	0,46	0,75	1.173	10.710
Quixeré	0,81	0,65	967	14.381
Redenção	0,48	0,13	464	370
Reriutaba	0,43	0,14	3.741	457
Russas	0,67	0,22	2.111	537
Saboeiro	0,25	0,22	1.582	708
Salitre	0,17	0,13	1.358	344
Santa Quitéria	0,13	0,32	4.625	1.488
Santana do Acaraú	0,09	0,39	542	9.586
Santana do Cariri	0,53	0,18	1.234	564
São Benedito	0,46	0,39	5.260	2.260
São Gonçalo do Amarante	0,13	0,27	4.332	673
São João do Jaguaribe	0,57	0,30	5.467	758
São Luís do Curu	0,43	0,57	4.045	441
Senador Pompeu	1,00	0,93	725	335
Senador Sá	0,10	0,13	0	-
Sobral	0,13	0,16	11.100	3.129
Solonópole	0,70	0,33	1.515	869
Tabuleiro do Norte	0,58	0,09	4.470	893
Tamboril	0,54	0,20	4.257	816
Tarrafas	0,53	0,40	520	283
Tauá	0,47	0,31	1.598	507
Tejuçuoca	0,33	0,37	2.653	516
Tianguá	0,33	0,38	3.336	715
Trairi	0,45	0,30	2.138	1.198
Tururu	0,69	0,07	5.865	441
Ubajara	0,43	0,51	5.742	687
Umari	0,59	0,38	642	766
Umirim	0,16	0,29	2.346	441
Uruburetama	0,24	0,15	4.562	22.147
Uruoca	0,19	0,22	2.997	440
Varjota	0,96	0,25	4.966	546
Várzea Alegre	0,68	0,17	537	371
Viçosa do Ceará	0,27	0,25	1.081	404

Fonte: COELCE / EMATERCE / IBGE

Tabela A . 13 - Índice de Performance Social (IPS) - 2002/2003

Estado / Municípios	Variação					Variação Total
	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	
<b>CEARÁ</b>	<b>2,93%</b>	<b>-10,27%</b>	<b>1,83%</b>	<b>-1,10%</b>	<b>16,06%</b>	<b>4,74%</b>
Abaiara	4,76%	-2,92%	0,11%	-16,71%	10,96%	-0,91%
Acarape	33,39%	-30,71%	1,22%	4,18%	15,31%	17,17%
Acaraú	0,58%	28,69%	4,65%	1,63%	21,83%	-2,73%
Acopiara	9,78%	10,55%	0,12%	13,08%	21,96%	4,99%
Aiuaba	15,34%	-8,71%	6,14%	79,40%	26,58%	27,32%
Alcântaras	-2,79%	-35,84%	0,64%	-5,83%	-0,40%	6,23%
Altaneira	-1,45%	12,77%	-0,19%	1,91%	22,59%	-0,55%
Alto Santo	-2,52%	90,30%	0,79%	-26,80%	32,02%	-23,53%
Amontada	-0,61%	13,04%	-45,59%	1,88%	1,89%	-12,72%
Antonina do Norte	11,10%	-4,84%	-0,11%	-7,69%	-5,19%	1,31%
Apuiarés	7,85%	51,96%	-3,21%	-6,92%	13,65%	-10,84%
Aquiraz	3,68%	-10,10%	15,44%	14,61%	-3,83%	9,48%
Aracati	2,26%	-10,36%	19,38%	7,15%	18,34%	10,64%
Aracoiaba	-4,32%	-12,30%	2,10%	-32,50%	25,79%	-2,47%
Ararendá	-1,62%	84,22%	-	40,94%	3,94%	-9,71%
Araripe	7,06%	40,04%	-2,97%	-11,93%	-9,12%	-11,69%
Aratuba	-1,37%	20,71%	1,48%	15,73%	-4,82%	-1,58%
Arneiroz	4,74%	-23,64%	0,05%	-19,57%	-6,66%	1,33%
Assaré	1,20%	41,47%	0,01%	6,00%	15,52%	-6,16%
Aurora	3,91%	107,59%	9,03%	-17,96%	19,15%	-23,42%
Baixio	3,61%	-10,84%	0,86%	-4,38%	4,99%	2,96%
Banabuiú	1,50%	-8,48%	0,87%	-1,81%	14,80%	3,51%
Barbalha	-1,26%	1,95%	4,50%	4,75%	9,50%	2,31%
Barreira	5,51%	15,27%	-7,22%	7,86%	13,33%	-0,72%
Barro	4,61%	-4,52%	-3,29%	11,88%	16,77%	5,66%
Barroquinha	7,66%	-55,19%	4,50%	82,11%	10,22%	34,65%
Baturité	2,68%	-33,46%	4,26%	6,76%	14,60%	12,07%
Beberibe	5,66%	-10,52%	25,63%	2,76%	30,48%	13,08%
Bela Cruz	8,78%	-30,93%	1,97%	2,81%	31,91%	13,20%
Boa Viagem	3,86%	9,57%	0,57%	-7,49%	33,98%	0,56%
Brejo Santo	3,34%	-25,07%	0,00%	3,06%	16,64%	8,75%
Camocim	7,40%	-20,29%	-3,90%	18,58%	25,65%	12,10%
Campos Sales	0,70%	-3,12%	0,48%	-8,05%	11,50%	0,31%
Canindé	6,36%	-12,11%	45,88%	-4,95%	31,01%	16,46%
Capistrano	7,55%	-45,04%	2,89%	16,61%	-390,10%	-22,79%
Caridade	-1,93%	-39,94%	1,18%	0,27%	17,08%	10,59%

Tabela A.13 - Índice de Performance Social (IPS) - 2002/2003 (Continuação)

Estado / Municípios	Variação					Variação Total
	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	
Cariré	1,19%	19,04%	0,41%	0,20%	8,53%	-3,03%
Caririaçu	-4,55%	-19,47%	-0,11%	-8,50%	20,19%	3,44%
Cariús	8,96%	250,22%	-10,91%	171,03%	8,01%	-17,45%
Carnaubal	8,54%	-8,05%	0,14%	24,52%	-63,36%	2,95%
Cascavel	6,56%	-17,70%	2,07%	5,20%	6,13%	7,71%
Catarina	12,36%	-42,55%	-0,25%	-	-10,47%	11,25%
Catunda	1,68%	-10,03%	-	-27,36%	25,42%	-0,98%
Caucaia	3,00%	-19,17%	4,34%	4,45%	12,82%	8,25%
Cedro	6,10%	-12,45%	-0,45%	1,80%	8,38%	5,32%
Chaval	6,98%	44,39%	17,76%	44,17%	29,46%	8,46%
Choró	8,96%	-2,87%	0,56%	1,48%	25,88%	5,71%
Chorozinho	17,92%	37,82%	-4,53%	-3,17%	8,56%	-5,36%
Coreaú	12,37%	34,00%	0,34%	-11,32%	15,77%	-5,76%
Crateús	5,43%	21,76%	1,02%	-7,06%	7,69%	-4,26%
Crato	0,00%	-6,81%	155,20%	27,41%	16,48%	44,27%
Croatá	-1,44%	-38,58%	1,61%	428,42%	-5,57%	104,56%
Cruz	2,22%	-15,83%	1,13%	3,66%	11,29%	6,27%
Deputado Irapuan Pinheiro	11,60%	-11,52%	3,76%	33,69%	21,32%	15,76%
Ererê	-7,93%	-59,08%	0,25%	17,67%	17,30%	17,27%
Eusébio	2,79%	1,41%	1,49%	-3,31%	-18,72%	-1,97%
Farias Brito	1,93%	-39,42%	1,21%	23,40%	6,58%	15,50%
Forquilha	25,65%	33,11%	0,58%	116,13%	4,30%	25,01%
Fortaleza	4,52%	-4,46%	0,46%	-2,07%	24,18%	4,08%
Fortim	8,43%	-3,34%	1,23%	16,89%	-170,87%	-10,36%
Frecheirinha	4,98%	-32,60%	2,06%	-1,01%	-5,19%	8,18%
General Sampaio	7,15%	-69,78%	-2,47%	221,47%	8,56%	67,44%
Graça	6,87%	-38,79%	1,56%	14,78%	2,28%	14,18%
Granja	3,05%	7,96%	-1,14%	-15,66%	27,92%	-2,09%
Granjeiro	-1,35%	-34,09%	2,84%	-33,86%	23,37%	2,72%
Groaíras	4,29%	23,80%	0,18%	23,74%	18,86%	2,88%
Guaiúba	5,92%	-14,63%	35,40%	13,60%	11,50%	16,80%
Guaraciaba do Norte	5,05%	-14,42%	1,40%	-16,66%	3,03%	1,25%
Guaramiranga	-4,68%	598,43%	-22,08%	-6,49%	-13,83%	-143,51%
Hidrolândia	2,40%	-8,54%	0,88%	21,87%	36,41%	11,22%
Horizonte	8,21%	-27,52%	1,09%	2,32%	-4,15%	8,39%
Ibaretama	2,14%	-38,64%	0,26%	9,49%	-32,83%	8,09%
Ibiapina	3,92%	7,07%	0,36%	32,79%	2,18%	6,97%
Ibicuitinga	-0,32%	-54,95%	0,78%	-1,46%	17,17%	13,86%

Tabela A.13 - Índice de Performance Social (IPS) - 2002/2003 (Continuação)

Estado / Municípios	Variação					Variação Total
	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	
Icapuí	7,83%	-11,05%	0,75%	23,23%	25,61%	12,21%
Icó	3,65%	-0,41%	-3,35%	-3,94%	15,07%	0,78%
Iguatu	3,51%	2,63%	-40,04%	-6,99%	11,00%	-9,28%
Independência	1,27%	-0,94%	0,03%	-12,95%	14,83%	-0,93%
Ipaporanga	4,03%	27,10%	1,21%	46,80%	4,63%	6,07%
Ipaumirim	4,14%	14,57%	0,61%	-5,86%	21,65%	-1,36%
Ipu	-1,71%	-5,99%	1,29%	0,83%	11,27%	2,57%
Ipueiras	5,38%	-6,11%	0,43%	18,82%	15,76%	8,49%
Iracema	-0,68%	-13,14%	-0,85%	-12,20%	19,50%	1,82%
Irauçuba	24,51%	25,35%	0,50%	11,85%	9,38%	3,53%
Itaíçaba	5,58%	-	1,54%	2,55%	14,18%	3,59%
Itaitinga	0,64%	13,59%	5,45%	0,56%	0,13%	-1,55%
Itapajé	11,07%	4,93%	7,45%	-5,01%	-1,94%	1,74%
Itapipoca	2,79%	-11,41%	3,61%	7,21%	8,12%	6,44%
Itapiúna	10,04%	50,67%	4,96%	34,84%	15,61%	1,37%
Itarema	5,17%	-28,19%	6,78%	7,79%	26,56%	13,44%
Itatira	-1,84%	-34,03%	0,27%	-5,89%	23,83%	8,36%
Jaguaretama	-0,39%	-6,42%	-7,45%	-40,20%	-130,57%	-22,42%
Jaguaribara	12,20%	-40,04%	-3,28%	246,14%	9,56%	67,35%
Jaguaribe	0,10%	8,58%	3,46%	-0,59%	12,63%	0,00%
Jaguaruana	-7,82%	-10,19%	0,28%	-0,82%	19,78%	2,39%
Jardim	4,07%	-14,72%	0,31%	11,45%	7,86%	7,66%
Jati	7,27%	-5,54%	-5,84%	-1,62%	22,12%	3,41%
Jijoca de Jericoacoara	3,25%	-5,49%	4,12%	-12,65%	17,66%	1,81%
Juazeiro do Norte	2,30%	-9,44%	-0,13%	-0,57%	21,12%	4,59%
Jucás	2,84%	17,92%	1,76%	24,85%	-4,74%	2,12%
Lavras da Mangabeira	-0,83%	-6,17%	-1,68%	10,41%	21,30%	5,30%
Limoeiro do Norte	-2,47%	-13,48%	-0,03%	-5,93%	0,61%	1,19%
Madalena	11,10%	238,64%	0,10%	2,92%	35,12%	-47,00%
Maracanaú	7,75%	-0,54%	-0,79%	0,08%	-4,46%	1,26%
Maranguape	2,42%	-15,46%	24,68%	2,75%	-4,47%	9,75%
Marco	7,01%	54,99%	-1,30%	-0,79%	24,04%	-8,86%
Martinópolis	-5,62%	-0,34%	0,91%	-20,47%	-1,68%	-5,76%
Massapê	9,62%	41,36%	0,64%	-2,89%	13,43%	-6,31%
Mauriti	1,64%	14,96%	5,10%	-10,74%	22,73%	-2,00%
Meruoca	0,57%	-44,44%	1,22%	-14,58%	-6,16%	6,51%
Milagres	-12,63%	-8,14%	-4,23%	15,54%	28,64%	4,40%
Milhã	9,24%	-27,20%	0,38%	49,75%	21,64%	21,64%



Tabela A.13 - Índice de Performance Social (IPS) - 2002/2003 (Continuação)

Estado / Municípios	Variação					Variação Total
	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	
Miraíma	16,08%	-48,44%	0,25%	-34,85%	14,82%	8,22%
Missão Velha	-5,33%	-29,06%	-0,39%	28,12%	9,96%	12,57%
Mombaça	-2,50%	-10,41%	1,71%	18,22%	20,56%	8,32%
Monsenhor Tabosa	17,99%	4,91%	2,20%	38,26%	15,22%	13,57%
Morada Nova	0,34%	-13,71%	-1,10%	1,12%	18,65%	5,03%
Moraújo	7,24%	-33,70%	9,80%	-2,09%	8,98%	11,85%
Morrinhos	10,34%	0,20%	-0,06%	-3,78%	30,61%	4,48%
Mucambo	1,09%	37,22%	1,10%	-3,16%	24,11%	-6,18%
Mulungu	-3,64%	43,77%	22,90%	-8,55%	-10,28%	-8,47%
Nova Olinda	2,45%	21,69%	-5,85%	-2,74%	39,19%	-2,34%
Nova Russas	-0,85%	-7,10%	-45,01%	-0,82%	1,96%	-8,71%
Novo Oriente	9,02%	19,49%	0,65%	-19,40%	18,47%	-4,73%
Ocara	3,62%	-14,54%	1,05%	0,43%	32,24%	7,64%
Orós	-7,52%	-16,10%	3,09%	4,03%	16,68%	5,20%
Pacajus	1,93%	-15,95%	0,51%	-0,01%	10,82%	5,22%
Pacatuba	-0,84%	15,95%	-2,30%	-1,33%	-10,14%	-5,61%
Pacoti	-4,51%	-12,73%	1,85%	-10,34%	-5,20%	-0,58%
Pacujá	-3,67%	-7,98%	0,67%	-8,95%	7,92%	-0,10%
Palhano	2,75%	-31,63%	0,80%	68,66%	34,05%	26,77%
Palmácia	7,44%	-0,90%	5,99%	-10,92%	6,43%	1,41%
Paracuru	2,53%	-21,74%	0,44%	-1,36%	0,71%	5,32%
Paraipaba	3,29%	-24,22%	21,52%	12,95%	-0,01%	13,95%
Parambu	-1,05%	5,60%	-0,04%	132,86%	11,46%	29,54%
Paramoti	4,62%	33,53%	0,23%	33,18%	24,38%	3,45%
Pedra Branca	11,22%	26,25%	0,01%	0,06%	30,70%	-0,30%
Penaforte	-0,38%	-38,64%	-1,70%	-28,40%	20,79%	3,92%
Pentecoste	4,74%	36,13%	1,27%	41,21%	13,79%	3,88%
Pereiro	2,55%	-14,77%	0,07%	-2,73%	27,76%	6,07%
Pindoretama	19,99%	11,60%	2,09%	4,10%	3,66%	3,65%
Piquet Carneiro	10,00%	-7,04%	0,46%	8,93%	20,39%	7,99%
Pires Ferreira	-4,51%	-9,05%	1,57%	362,85%	10,12%	84,03%
Poranga	13,88%	10,64%	-0,15%	36,90%	13,99%	10,40%
Porteiras	-1,50%	2,86%	-1,46%	69,77%	14,03%	15,79%
Potengi	7,47%	77,46%	0,32%	18,18%	30,97%	-8,49%
Potiretama	-1,57%	-62,85%	0,15%	-56,97%	15,92%	2,60%
Quiterianópolis	3,26%	0,18%	1,07%	20,22%	22,79%	7,76%
Quixadá	4,33%	-9,60%	24,10%	3,62%	9,54%	10,33%
Quixelô	5,50%	20,23%	-10,63%	5,72%	8,02%	-3,62%

Tabela A.13 - Índice de Performance Social (IPS) - 2002/2003 (Continuação)

Estado / Municípios	Variação					Variação Total
	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	
Quixeramobim	7,79%	4,20%	-1,58%	-0,28%	9,50%	1,34%
Quixeré	6,01%	-4,79%	0,79%	1,13%	18,21%	4,68%
Redenção	-5,09%	16,78%	11,10%	-15,66%	14,86%	-4,46%
Reriutaba	-0,60%	39,04%	0,92%	29,73%	11,70%	-0,85%
Russas	3,02%	-25,44%	7,90%	-3,17%	17,58%	9,23%
Saboeiro	2,62%	56,72%	0,76%	342,63%	19,32%	67,02%
Salitre	-	13,00%	-	-8,02%	41,28%	-0,60%
Santa Quitéria	13,70%	-6,14%	0,12%	11,15%	33,73%	10,37%
Santana do Acaraú	0,25%	44,20%	0,45%	14,55%	20,66%	-4,45%
Santana do Cariri	2,25%	-12,08%	0,43%	-8,30%	3,93%	1,85%
São Benedito	-6,44%	-3,42%	-1,25%	3,86%	3,14%	0,22%
São Gonçalo do Amarante	11,89%	-7,69%	2,71%	8,59%	1,14%	7,06%
São João do Jaguaribe	1,94%	12,52%	33,21%	0,24%	13,78%	6,52%
São Luís do Curu	6,48%	14,79%	1,52%	80,51%	-9,98%	15,59%
Senador Pompeu	1,71%	-21,19%	0,60%	33,45%	11,48%	13,96%
Senador Sá	6,53%	-50,04%	0,98%	-2,38%	-64,83%	5,93%
Sobral	3,93%	-7,64%	-5,04%	2,31%	8,29%	2,82%
Solonópole	4,09%	-13,17%	0,00%	65,30%	11,25%	19,70%
Tabuleiro do Norte	2,43%	76,56%	-0,30%	2,05%	6,75%	-15,61%
Tamboril	2,04%	-3,12%	1,35%	0,87%	16,04%	3,26%
Tarrafas	7,31%	-15,54%	-2,07%	-36,88%	16,33%	-1,99%
Tauá	3,72%	-0,70%	-1,50%	-25,48%	8,15%	-4,26%
Tejuçuoca	8,77%	6,05%	0,38%	43,64%	12,73%	11,79%
Tianguá	5,80%	-0,28%	0,53%	7,90%	4,10%	3,67%
Trairi	2,42%	-21,99%	37,94%	50,47%	16,02%	26,98%
Tururu	15,64%	-25,04%	-1,86%	13,12%	8,48%	12,53%
Ubajara	0,03%	-17,45%	-0,42%	-2,08%	11,00%	4,47%
Umari	16,40%	53,07%	-0,27%	-2,72%	13,98%	-7,53%
Umirim	7,55%	-23,71%	0,53%	6,86%	2,90%	8,99%
Uruburetama	9,89%	-9,67%	-1,96%	20,51%	-10,31%	7,54%
Uruoca	-1,44%	-29,15%	3,48%	7,76%	18,91%	10,65%
Varjota	-0,67%	-0,77%	0,34%	60,92%	7,97%	14,60%
Várzea Alegre	-1,02%	56,24%	-2,45%	-0,24%	14,33%	-12,06%
Viçosa do Ceará	5,82%	-13,19%	-2,42%	27,87%	4,13%	10,41%